



► Agevisa vai lançar cartilha sobre importância do uso racional de medicamentos P. 5



© MARCOS RUSSO

Governo anuncia programa para a caprinovinocultura

Iniciativa tem por objetivo recuperar o tempo perdido e fortalecer a atividade produtiva que se constitui na principal vocação do semiárido da região nordestina P. 24

► Plano Estadual da Saúde será lançado nesta segunda-feira

Iniciativa a ser adotada pelo Governo da Paraíba vai ser apresentada ao público paraibano durante Seminário de Acolhimento aos Gestores Municipais de Saúde, realizado em João Pessoa, e engloba uma proposta concreta de ações que tem por objetivo transformar a realidade dos usuários do Sistema Único de Saúde na Paraíba. P. 5

© BRANCO LUCENA



► Comércio prevê aquecimento das vendas no Dia dos Namorados

Consumidor deve ficar atento para a diferença de preços registrada em vários produtos, a exemplo das flores, com 275% de variação P. 24

► Aeronáutica anuncia localização de dois corpos de vítimas do acidente do Airbus A330 P. 24

► OVINOCAPRINOCULTURA DE EXCELÊNCIA NA PB

Além de contar com animais de elevado padrão genético, o Estado desenvolveu produtos derivados do agronegócio que vão agregar mais valor às atividades praticadas no setor. suplemento especial



NESTA EDIÇÃO

UNIClassi

Os Classificados de A UNIÃO

Anuncie: (83) 3218-6544 / 8861-6058

mais Saúde estadual atendeu 31 crianças cardiopatas P. 8

EDITORIAL

Meio Ambiente

O transcurso do Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia, em 5 de junho, nos remete a uma pergunta que toda pessoa se bate:

- O que estou fazendo para melhorar o mundo, o meu ambiente de vida?

Na data estabelecida pela Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente são desenvolvidas, em todo o mundo, várias atividades, numa tentativa de conscientizar as pessoas da importância de preservar a natureza.

Mas a principal questão está bem dentro de nós. É em cada atitude individual que mora a semente do comportamento coletivo. E pensar no meio ambiente como parte da natureza a qual nós, seres humanos, pertencemos, é tarefa para cada um.

O escritor Vilmar Sidnei Demamam Berna tem um texto sobre o meio ambiente, que é esclarecedor e serve de alerta: um mundo melhor começa em nós. O autor dá as explicações necessárias. Vejamos:

Todos nós desejamos viver num mundo melhor, mais pacífico, fraterno e ecológico. O problema é que as pessoas sempre esperam que esse mundo melhor comece no outro. Por exemplo: preferem esperar que um vizinho ou amigo convide para plantar uma árvore ou começar uma coleta seletiva de lixo, em vez de tomar a iniciativa.

Tem gente que acha mais fácil ficar reclamando que ninguém ajuda, mas não se perguntam

se estão fazendo a sua parte em defesa do planeta. Uma coisa é certa, para conseguir convencer os outros a modificarem seus hábitos, precisamos modificar os nossos primeiro, não é mesmo?

Se queremos um planeta preservado, de verdade, não basta apenas lutar contra poluidores e depredadores. É preciso também nos esforçar para mudar nossos valores consumistas, hábitos e comportamentos que provocam poluição, atitudes predatórias com os animais, as plantas e o meio ambiente. Mas só isso não basta, pois não há coerência em quem ama os animais e as plantas, mas explora, humilha, discrimina, odeia seus semelhantes. Por isso, precisamos ser mais fraternos, democráticos, justos e pacíficos com os nossos semelhantes.

Por outro lado, é importante não ficar esperando a perfeição individual - pois isso é inatingível. O fato de adquirirmos consciência ambiental, não nos faz perfeitos nem mais democráticos, ainda assim é preciso agir. O importante é que tenhamos o compromisso de ser melhor todo dia, procurando sempre nos superarmos.

Um sábio chinês chamado Confúcio disse, há cerca de 5 mil anos, que se alguém quisesse mudar o mundo, teria de começar por si próprio, pois mudando a si próprio, sua casa mudaria. Mudando sua casa, a rua mudaria. Mudando a rua, o bairro mudaria. Mudando o bairro, mudaria o município e assim por diante, até mudar o mundo.

"Paraíba democrática, terra amada"



Chico Cardoso

chicocardoso_cz@hotmail.com

O Vaticano, o padre e a beata

O Vaticano, menor Estado do mundo, comemora neste ano de 2009, oitenta anos de emancipação. Foi elevado à condição de Estado da Cidade do Vaticano, em 1929, depois de uma luta quase acima do normal do Papa Pio XI. Acredita-se ter sido o momento mais importante da terra do Vaticano, pois ficou equiparado a todas as nações mundiais, quaisquer que sejam as suas dimensões territoriais, riquezas e volume populacional.

Dentro dessas comemorações de aparatos inigualáveis, próprios da Igreja Católica que sabe organizar essas festividades como nenhuma outra organização mundial, acredita-se também que o processo de reabilitação do Padre Cícero Romão Batista tenha andamento mais rápido, como tem demonstrado o atual dirigente máximo do catolicismo universal, o Papa Bento XVI.

Ainda como Cardeal e coordenador da Congregação para a Causa dos Santos, o Papa atual aconselhou a revisão do processo, em Roma. Recentemente, católicos brasileiros com maior fulcro de atuação no Ceará, liderados pelos seguidores do Padre Cícero, tendo à frente o Bispo da Diocese do Crato, Dom Fernando Panico, elaboraram documentos especiais, por recomendação da Cidade Eterna, com novas provas palpáveis e favoráveis a reabilitação do Santo do Juazeiro, e uma comissão de notáveis cearenses dirigiu-se à Roma e fez a entrega pessoalmente ao Papa, que é defensor da revisão geral do processo sobre o cicerismo.

Claro que os católicos torcem pela reabilitação, com urgência, pois quem é cultor da história não pode ficar contra a saga do Padre Cícero, um mártir da fidelidade cristã.

Com a reabilitação do Padre, será também recuperado toda a história marcante da Beata Maria de Araújo, que no dia 6 de março de 1889, às cinco horas da manhã, uma sexta-feira, a hóstia consagrada foi transformada em sangue, na sua boca, depois da comunhão ser dada pelo patriarca de Juazeiro.

Com todo o sofrimento do Padre, imposto pelo Bispo do Ceará Dom Joaquim José Vieira, os amigos do patriarca resolveram apelar para Roma, que depois de receber outro processo encaminhado pelo diocesano cratense resolveu condenar o Padre Cícero, em definitivo.

A Beata Maria de Araújo é a figura mais importante, depois do Padre Cícero, na história do Juazeiro. Por determinação da Igreja Católica, ela teve que ser esquecida pelo povo. Foi recolhida à sua casa, sem poder sair nem receber visitas. Comentam os historiadores de Juazeiro, que em 1914, quando foi rebentada a Revolução, e sabendo que o Juazeiro estava nos planos dos adversários para uma eliminação total, a Beata fez uma promessa com o Nosso Senhor Jesus Cristo oferecendo a própria vida em defesa da sua terra. Juazeiro venceu os inimigos, e no dia 17 de janeiro do mesmo ano ela morreu santamente na sua própria residência, acompanhada pelos familiares.

Aos poucos, o seu nome está retornando ao convívio religioso na certeza de que somente a reabilitação do Padre transformará a beata em santa.

Cento e vinte anos depois do milagre do Juazeiro, osromeiros de todos os recantos brasileiros e autoridades cearenses, depois das últimas notícias a respeito do doloroso caso, vindas do Vaticano, acreditam na decisão final, com a reabilitação do apóstolo nordestino, juntamente com a Beata Maria de Araújo, figura central de todos os momentos alegres, tristes e vitoriosos da segunda maior cidade do Ceará.

Antes de morrer, o Padre Cícero disse aos seus "amiguinhos", como ele chamava a todos os seus seguidores, "que um dia a Igreja Católica remontaria verdadeiramente a sua história". E morreu acreditando que o Vaticano faria justiça, e que o sangue de Jesus Cristo foi derramado no altar-mor de Nossa Senhora das Dores, em Juazeiro.

Como dizem os adeptos do líder nordestino, o Vaticano mostra sinais de uma decisão breve, e certamente essa deliberação será pela reabilitação porque as provas novamente apresentadas são robustas e concretas, colhidas pelo próprio Bispo Diocesano do Crato, a cuja Diocese está jurisdicionada a Paróquia de Juazeiro.

Certamente, os devotos do Padre Cícero estão usando a força do Hino Oficial do Vaticano como Estado, que afirma: "Não vencerão as forças do inferno, mas a verdade e doce amor fraterno"

Quando tudo isso acontecer o Juazeiro reviverá, com todas as glórias, o Padre Cícero Romão Batista e a Beata Maria de Araújo. Roma virá à Juazeiro, com as bênçãos do Vaticano, para dizer que tudo é verdade. O Padre não mentiu. A Beata Maria de Araújo é santa. Eternamente.

*Chico Cardoso é jornalista, escritor e advogado

UNinforme

Álcool e cigarro provocam câncer de intestino



Um novo estudo global liderado por pesquisadores australianos indica que alguns elementos

do estilo de vida, particularmente o consumo de álcool e o hábito de fumar, são fatores de risco importantes para câncer de intestino. Os autores destacam que cerca de um milhão de novos casos de câncer colorretal são diagnosticados todos os anos e ele mata 500 mil pessoas em todo o mundo.

Forum para Terceira Idade acontecerá em outubro

Estão abertas as inscrições para o XI Fórum Nacional de Coordenadores de Projetos da Terceira Idade de Instituições de Ensino Superior, que funciona paralelamente como o X Encontro Nacional de Estudantes da Terceira Idade de

Instituições de Ensino Superior. O evento, promovido pela Universidade Federal de Pernambuco, está marcado para o período de 20 a 23 de Outubro, em Recife.

Prefeitura de Patos paga parcela do 13º salário

A Prefeitura de Patos está antecipando o pagamento da 1ª parcela do 13º salário a todos os servidores efetivos. Com isso, os funcionários vão poder sacar o vencimento antes do evento junino, que acontece de 19 a 27 deste mês. O pagamento aos auxiliares de limpeza, garis, escriturários, motoristas, dentre outras funções acontece no dia 16 ou 17.

Diretoria do Sintesp toma posse amanhã na UFPB

Toma posse amanhã a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores de Ensino Superior da Paraíba. A cerimônia começa às 10 horas, no auditório do campus I da UFPB, em João Pessoa, na presença de várias personalidades

políticas e sindicais. Logo após será servido um coquetel com apresentação musical. Com aprovação de 54,87% dos sindicalizados na última eleição, realizada em 29 de abril, os servidores Rômulo Xavier e Gideon Soares foram eleitos presidente e vice.

Câmara do TJ divulga relatório de julgamentos

A Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba divulgou, nesta semana, o relatório com o número de processos julgados durante a realização de quatro sessões ordinárias no mês de maio. Um total de 127 feitos. De acordo com a Assessoria da Quarta Câmara, desse total, 29 foram agravos de instrumento; 9 agravos internos; 24 embargos de declaração; 19 apelações cíveis; uma apelação cível e recurso adesivo; uma correção parcial; 11 recursos oficial e apelação cível; 6 remessas oficiais; e 27 decisões terminativas.



SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512
www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)

Seminário discute o fortalecimento do SUS

■ Evento será realizado durante todo o dia de hoje no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, numa parceria entre Ministério da Saúde e Governo do Estado

O fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a renovação das políticas públicas que regem o setor serão os principais temas discutidos na série de eventos que os governos do Estado e federal e o controle social promovem, a partir desta segunda-feira (8), em João Pessoa. A semana começa com o Seminário Estadual de Gestão Estratégica e Participativa, que marca o primeiro encontro dos gestores municipais com o novo comando da Secretaria de Estado da Saúde (SES), e termina com a Caravana do SUS.

O Seminário de Gestão será realizado durante todo o dia da segunda-feira (8), no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural José Lins do Rego, em Tambauzinho, numa parceria entre o Ministério da Saúde e o Governo do Estado. O evento vai contar com a participação dos 223 secretários municipais de Saúde, o corpo dirigente da SES e mais 50 convidados definidos pelo Conselho Estadual de Saúde e o conjunto de atores que fazem o controle social no Estado.

O evento será aberto, às 8h30, pelo secretário estadual da Saúde, José Maria de França, e contará com a participação do secretário de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, Antônio Alves de Sousa. "Vamos elencar os de-

safios a serem enfrentados e desenhar uma agenda estratégica das ações e políticas do SUS para os próximos anos", explicou José Maria.

Acolhimento - Às 19h30, ainda da segunda-feira, o Governador do Estado, o secretário José Maria de França e a equipe técnica da SES conduzirão o segundo evento da série, que será o 'acolhimento' dos novos secretários de Saúde. O evento acontecerá no Palazzo Cristal, na estrada de Cabedelo, e terá como palestrante a secretária de Saúde de Diadema (SP), Aparecida Linhares Pimenta, que falará sobre a construção estratégica da responsabilidade sanitária do SUS.

Na terça-feira pela manhã, haverá uma mesa que discutirá os pactos pela saúde como estratégia para consolidação do SUS como política do Estado. O debate será conduzido pela secretária estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul, Beatriz Figueiredo Dobashi. À tarde, haverá um painel sobre o tema 'O financiamento e a operacionalização dos fundos municipais de saúde'. A discussão será conduzida pelos técnicos do Fundo Nacional da Saúde, Erasmo Ferreira da Silva e Nei Amorim.

Plenária - Ainda no dia 9, será realizada a 6ª Plenária Estadual dos Conselheiros de Saúde, no Espaço Cultural, que discutirá a descentralização das in-

formações sobre os avanços, dificuldades e perspectivas do SUS, na busca da construção coletiva da democratização do acesso à saúde com a participação efetiva do controle social. "Vamos investir na capacitação dos conselheiros de saúde para que eles tenham um melhor resultado e entendimento com relação às concepções e práticas do controle social na defesa do SUS e, consequentemente, na defesa da vida", disse Joaquina Araújo Amorim, conselheira estadual de Saúde.

Cada Conselho Municipal de Saúde deverá ter 4 representantes na plenária, sendo 2 usuários, 1 trabalhador e um gestor ou prestador de serviço de saúde. A ficha de inscrição deverá ser encaminhada ao Conselho Estadual de Saúde até o dia 7. As dúvidas podem ser tiradas pelos telefones 9971-3448/8802-4126/ 3310-6331 ou 3335-7254.

Caravana - Fechando a série de eventos será realizada, no dia 10, a Caravana em Defesa do SUS. O Governador do Estado e o secretário de Saúde, José Maria de França, estão engajados na defesa do SUS como patrimônio do povo paraibano e, por isso, vão receber a Caravana, com uma solenidade na manhã da quinta-feira.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Wellington Aguiar

Abelardo, o paraibano

A primeira vez que ouvi falar de Abelardo Jurema foi devido à sua atuação no Senado, aí por volta de 1957. Era ele suplente de Ruy Carneiro na alta casa do Congresso e assumira o mandato por quase três meses e meio. Eu estava estudando Direito no Rio de Janeiro, então Capital da República, e a colônia paraibana na bonita cidade comentava os excelentes discursos proferidos por Abelardo Jurema na tribuna do Palácio Monroe.

Após ter sido secretário do Interior e Justiça na Paraíba, elegeu-se deputado federal em outubro de 1958, na legenda do Partido Social Democrático (PSD). Ocupando a cadeira em fevereiro do ano seguinte, já a partir de agosto viu-se escolhido líder da maioria e do PSD na Câmara. Isto quer dizer que o conterrâneo, nascido em Itabaiana, era o verdadeiro líder do Governo Juscelino Kubitschek no Palácio Tiradentes. (Com tal designação, o posto ainda não existia).

Recorde-se que a Oposição, na época, possuía grandes parlamentares, bastando citar-se apenas um: Carlos Lacerda. Foi com este e outros semelhantes que Abelardo Jurema debateu, sem medo e sem ódio, sempre em defesa da administração de Juscelino, duramente atacada pelos adversários.

Como escrevi no início, naquele tempo eu estudava no Rio de Janeiro; gostava de frequentar as galerias da Câmara dos Deputados. Vi e ouvi várias vezes, acirradas discussões entre Carlos Lacerda e o inteligente filho de Itabaiana. Garanto-lhes que o nosso conterrâneo enfrentou o gigante de igual para igual. Nunca perdeu.

Graças à projeção que obtivera, o presidente João Goulart nomeou-o Ministro da Justiça, em 1963. Logo ao tomar posse, declarou ser "um homem de diálogo". Mas o Brasil vivia conturbada fase de sua história e Goulart foi deposto. Abelardo lhe permaneceu fiel até o fim. E amargou a cassação política e o exílio no Peru. De ânimo firme. Sem ter ódio de ninguém.

Escreveu livros e pertenceu à Academia Paraibana de Letras (fui ali dos primeiros a apoiar-lhe o nome). Ninguém como ele conversava com tanto brilho e animação. Era privilégio participar de um grupo onde o destacado conterrâneo se achava. Contava histórias e situações que envolviam importantes personalidades da República, cuja maioria conheceu pessoalmente (modesto, jamais mencionou a sua participação nos altos conciliábulos do país).

Bacharelou-se em Direito no ano de 1937 pela tradicional escola do Recife. Um dos colegas de turma, o grande poeta Mauro Mota, que integrou a Academia Brasileira de Letras (ABL), sem deixar de residir na capital pernambucana, escreveu uma página admirável sobre a bondade e simplicidade de Abelardo ao ocupar o Ministério da Justiça.

Conseguiu sozinho quando líder da maioria no Governo de Juscelino Kubitschek, a federalização da Universidade da Paraíba. Foi assim o seu maior benfeitor. Nem por isso teve o reconhecimento completo que tanto mereceu.

Cheguei a conversar mais de uma vez com o ilustre conterrâneo, que marcou o seu tempo. Cordial e atencioso. O rancor nunca fez guarida no seu coração. Falta-lhe em nossa terra uma rua importante, que lhe lembre o nome às futuras gerações.

*Wellington Aguiar é HISTORIADOR

CHARGE DO DIA



Agricultor que teve prejuízo com produção vai receber Garantia Safra

■ Benefício será pago a partir do mês de agosto para quem perdeu 50% das plantações de milho, feijão, mandioca, arroz e algodão no biênio 2007/2008

Fábia Carolino
DA ASCOM DA SEDAP

A Secretária do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap) reuniu representantes e coordenadores do Garantia Safra para avaliar e discutir estratégias que serão utilizadas pelo programa no biênio 2009/2010. Todo levantamento das perdas das safras agrícolas de 2007/2008 está sendo realizado até o próximo mês. A partir de agosto, os agricultores que perderam 50% das plantações de milho, feijão, mandioca, arroz e algodão estarão recebendo o pagamento do benefício do Garantia Safra.

O encontro, realizado na sala de reuniões da Sedap, foi coordenado pelo secretário de Estado da Agricultura, Ruy Bezerra Cavalcante Júnior, e contou com as participações do secretário executivo da Agricultura, Ronaldo Torres; da coordenadora do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Dione Maria Freitas; e do delegado do MDA no Estado, Marenilson Batista da Silva, além de representantes da Emater.

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA

Ruy Bezerra Júnior fez um relato sobre a importância do Programa Garantia Safra e da necessidade de participação dos gestores municipais e técnicos da assistência técnica, para que todas as informações sejam transmitidas de forma prática aos agricultores. Ele pediu a unificação das ações com os parceiros envolvidos no Programa em todos os municípios. Durante a reunião também foi feito um balanço do programa no Estado, a distribuição de cotas por município e o processo de inscrição dos agricultores



© BRANCO LUCENA

O Programa garante aos inscritos um benefício no valor de R\$ 550,00



A partir da safra 2008/2009, já não é mais necessário reconhecimento do Decreto de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública Municipal

res para obtenção de crédito.

A coordenadora do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Dione Maria Freitas, esclareceu dúvidas e repassou dados sobre as inovações do Programa, incluindo as normativas para comunicação de ocorrências de perdas.

De acordo com a coordenação nacional do programa Garantia Safra, a partir desta safra 2008/2009, já não é mais necessário reconhecimento do Decreto de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública Municipal, por parte da Defesa Civil Nacional, para a liberação do paga-

mento do benefício.

Segundo a coordenadora geral do programa, Dione Freitas, os municípios que apresentarem indícios de perdas nas lavouras em razão do fenômeno de estiagem ou excesso hídrico deverão enviar pedido de cobertura mediante formulário próprio (Comunicação de Ocorrência de Perdas - COP-GS). O modelo está disponível no endereço eletrônico www.mda.gov.br/saf. A esse formulário, deve ser juntado um ofício, em papel timbrado, endereçado à Coordenação Nacional.

Uma observação impor-

tante é o fato de que serão consideradas válidas apenas as comunicações de perdas que tenham sido enviadas dentro do prazo de 30 dias a partir da configuração do evento sinistrante, indicado na COP. Além disso, se considera intempestiva a comunicação de perdas efetuada em data que não mais permita apurar as causas e a extensão das perdas ou após 120 (cento e vinte) dias a partir do início do período de plantio, estabelecido no calendário aprovado pelo Comitê Gestor do Garantia-Safra.

GARANTIA-SAFRA

O Programa Garantia-Safra é um seguro de renda para os agricultores que vivem em municípios do semi-árido onde é registrada perda de pelo menos 50% da produção esperada. Em 2008, cerca de 560 mil produtores já aderiram ao Programa. Além dos estados do Nordeste, o Garantia-Safra também beneficia agricultores dos vales do Mucuri e do Jequitinhonha, no norte de Minas Gerais.

O Programa garante aos inscritos um benefício no valor de R\$ 550,00, pagos em cinco parcelas de R\$ 110,00. Para participar do Garantia Safra é preciso ser agricultor familiar nos moldes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) que viva no semi-árido e tenha renda bruta familiar mensal de até um salário mínimo e meio, além de cultivar área não-irrigada entre 0,6 e 10 hectares das culturas cobertas pelo seguro: arroz, algodão, feijão, mandioca e milho. O Programa Garantia-Safra faz parte de um conjunto de estratégias que visa melhorar a convivência com o problema da seca na região do Semi-árido.

Secretário da Agricultura Familiar faz visita à PB

Ascom
DA EMATER

■ O secretário da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SAF/MDA), Adoniram Sanches Peraci, chega à Paraíba nesta segunda-feira (8) para discutir com o Governo do Estado e Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário (DFDA-PB), o Plano Safra estadual para 2009/2010 e os principais programas executados em parceria com o governo federal no setor agrícola.

De acordo com a programação, a primeira reunião da agenda de trabalho começa às 10h e as autoridades vão discutir a aplicação do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) na Paraíba. O encontro acontece na sede da DFDA, localizada no Bairro dos Estados, em João Pessoa, com todos os órgãos parceiros da Agricultura Familiar no Estado.

À tarde, a partir das 14 horas, o titular da SAF se reúne com o secretário da Agropecuária do Desenvolvimento e Pesca da Paraíba (Sedap), Rui Bezerra Cavalcante, mais representantes das empresas vinculadas (Emater, Interpa, Emepa e Empasa), além da coordenação estadual do Garantia Safra.

Na pauta, discussões sobre o Plano Safra Estadual para 2009/2010 e os principais programas executados na Paraíba como o Garantia Safra, Biodiesel, Territórios da Cidadania e Sementes. Adoniram encerra a agenda de reuniões de trabalho no Estado com uma audiência com o Governo do Estado.

PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Governo encaminha Anexos da LDO 2010

Paulo Dantas
DA SEPLAG

■ O Governo do Estado encaminhou no final da tarde desta quinta-feira (4), os Anexos da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) referentes ao

exercício de 2010. Os Anexos contêm detalhes das metas e prioridades nos investimentos do Governo do Estado para o próximo exercício. A Comissão do Orçamento da Assembleia Legislativa solicitou que os Anexos fossem

entregues 48 horas depois da audiência pública realizada com o secretário Ademir Alves de Melo, da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), na última terça (2). Entre as metas já anunciadas para 2010 estão a construção

do Centro de Convenções, a recuperação do Espaço Cultural, a criação de um Complexo Portuário em Cabedelo, a duplicação da BR-104 e a extensão da duplicação da BR-230, entre Campina Grande e Cajazeiras.

Plano de Saúde será lançado amanhã em JP

■ Projeto fixa metas e diretrizes que deverão ser executadas até o ano de 2011 pela Secretaria de Saúde do Estado. Lançamento ocorrerá no Palazzo Cristal, às 20 horas

Assessoria de Comunicação
DA SES/PB

O secretário estadual da Saúde, José Maria de França, lança amanhã (8), às 20 horas, no Palazzo Cristal, o Plano Estadual de Saúde, que fixa metas e diretrizes que devem ser executadas até 2011. A solenidade acontecerá durante o Seminário de Acolhimento aos Gestores Municipais de Saúde, que faz parte de uma série de eventos programados para a próxima semana, pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) e o Ministério da Saúde (MS).

O conjunto de eventos será encerrado com a Caravana em Defesa do SUS, na quarta-feira. "A construção do Plano Estadual de Saúde não é resultado de um esforço meramente técnico, mas de uma proposta concreta de ações que pretendem transformar a realidade de saúde dos usuários do SUS", enfatizou o secretário.

Na terça-feira (9) pela manhã haverá discussão sobre os pactos pela saúde como estratégia para consolidação do SUS. O debate será conduzido pela secretária estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul, Beatriz Figueiredo Dobashi. À tarde, haverá painel sobre o financiamento e a operacionalização dos Fundos Municipais de Saúde. A discussão será conduzida pelos técnicos do Fundo Nacional da Saúde, Erasmo Ferreira da Silva e Nei Amorim, com a coordenação de Niedja Rodrigues de Siqueira, gerente de Atenção Básica em Saúde da SES.

Também na terça-feira (9), a partir das 8 horas, acontecerá a 6ª Plenária Estadual dos Conselheiros de Saúde, no Espaço Cultural, que discutirá a descentralização das informações sobre os avanços, dificuldades e perspectivas do SUS, na busca da construção coletiva da democratização do acesso à saúde com a participação efetiva do controle social. Cada conselho municipal de saúde terá direito a 4 representantes na plenária, sendo 2 usuários, um trabalhador e um gestor ou prestador de serviço de saúde. Na segunda-feira (dia 8) também será realizado o 1º Seminário de Fortalecimento da Gestão Estratégica e Participativa do Estado da Paraíba.



© FOTO: ORTILO ANTÔNIO

Anúncio de remédio tem de oferecer informações completas e adequadas

Propaganda de remédio terá nova regra neste mês

Assessoria de Comunicação
DA AGEVISA/SES-PB

■ A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa) chama a atenção de médicos e pacientes sobre as mudanças na propaganda de medicamentos manipulados, amostras grátis, eventos científicos e campanhas sociais. As novas regras entram em vigor este mês e ampliam as exigências para o setor. Agora, os anúncios devem oferecer informações completas e adequadas aos profissionais envolvidos direta e indiretamente com a prescrição de medicamentos e aos consumidores.

"Um dos objetivos da nova resolução é evitar o incentivo à automedicação. As novas exigências contribuem para que as pessoas não façam uso de medicamentos de forma indiscriminada e até abusiva", destacou o diretor-geral da Agevisa, José Alves. Ele adiantou que a partir das novas regras para

propaganda de medicamentos, a Agência vai lançar uma cartilha sobre a importância do uso racional de medicamentos.

De acordo com o diretor técnico de Medicamentos, Alimentos, Produtos e Toxicologia (DT-MAPT), João Peixoto, após a publicação da resolução que regula o assunto as empresas do setor e profissionais responsáveis pela prescrição de medicamentos tiveram um prazo de seis meses para se adequar às novas regras. De agora em diante, a Agevisa vai exigir também o cumprimento das normas. "As fiscalizações deverão ocorrer numa rotina diária da Agevisa ou a partir de denúncias da população", disse.

Intoxicação por causa do uso inadequado de medicamentos ocupa o primeiro lugar no ranking nacional. Segundo o Ministério da Saúde, quase 500 pessoas morrem por ano de intoxicação no Brasil, sendo que 30% delas são provocadas por medicamentos.

Conab paga subvenção de cana-de-açúcar na PB

Guilherme Cabral
REPÓRTER

■ Um total de R\$ 4,5 milhões, por 1 milhão de toneladas do produto, já começou a ser pago pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aos canavieiros da Paraíba, dentro do programa de subvenção da cana-de-açúcar. Com isso, o superintendente do órgão, Ângelo Viana, informou que estão

sendo atendidas as 880 propostas que, até o momento, foram enviadas pelos produtores à estatal.

Segundo ele, a expectativa é de que sejam remetidas cerca de 2 mil solicitações. Pelo menos 90 canavieiros já receberam o pagamento dessa subvenção. Cada plantador pode receber o valor de até R\$ 5,00 por tonelada de cana, num total de 10 mil toneladas.



Carlos Pereira

cpcsilva@bol.com.br

Orgulho de pai e filho

A cena era emblemática na noite fria de junho de Brasília. No burburinho da livraria lotada, com gente se espalhando pelo amplo saguão do Centro Cultural Banco do Brasil, o (ainda) jovem escritor autografava o seu segundo livro, "Renato Russo, o filho da revolução".

Sentado a uma mesa redonda, com cadeira ao lado para conforto do receptor, manejava rápido a caneta na mão canhota e, para cada adquirente tinha uma saudação que ia muito além do autógrafo burocrático e (às vezes) frio. Emendava um pedaço de conversa, ora sobre o personagem principal do livro, ora sobre Brasília (outro personagem coadjuvante) ou ainda sobre algum detalhe contido no trabalho que levou 9 anos para concretizar.

Mas, o importante e por isso emblemático daquele evento não era propriamente o livro, o tema abordado ou a saga percorrida para dar vida a uma obra que, certamente, ficará marcada como um trabalho relevante sobre o polêmico ídolo da juventude dos anos 80 e sua Legião Urbana que tanta história fez neste país.

O marcante na cena, por poucos percebida, era o encontro de 3 gerações que aquele acontecimento propiciou e o orgulho que tomou conta de outros 2 personagens presentes, que se deixava transparecer, por inteiro, na face e na alma deles.

A par da satisfação do autor ao ser abraçado e aplaudido por quase 2 centenas de amigos, colegas e admiradores da arte e da vida de Renato Russo – inclusive seus familiares (mãe e filho estavam presentes), era visível o orgulho que pai e filho do autor ostentavam naquela noite.

O filho, de 12 anos, quase adolescente, postava-se à frente da mesa, fotografando cada dedicatória aposta aos livros e o fazia com incontida alegria, pela responsabilidade da tarefa que lhe foi cometida e pelo sucesso do pai.

O pai, quase sem ser notado, próximo às estantes da livraria, longe de consultar os títulos ao seu lado, a tudo observava e também não escondia o incontido orgulho de ver um dos seus rebentos como personagem principal daquele acontecimento. E dentro da emoção de que era possuído, silenciosamente, agradecia a Deus a ventura de estar presente ao ato e ainda tinha energia para agradecer (também) a alguns circunstantes pelos cumprimentos que lhe eram dirigidos. Afinal ele era responsável (junto com a mãe, também presente) por ter dado vida e apoio ao talento do jovem escritor.

Enfim, na noite de terça-feira, na capital federal, vivendo um frio de 15 graus, três gerações se encontraram, se abraçaram, riram e se emocionaram juntos.

O filho é o jovem João Henrique, o autor do livro é o jornalista Carlos Marcelo e o pai orgulhoso e emocionado dentro dos seus 70 anos de existência - sou eu.

*Carlos Pereira é jornalista, escritor, engenheiro e professor universitário

58% dos paraibanos cuidam mal dos dentes

■ Pesquisa constata também que as pessoas não sabem manipular corretamente a escova dentária. Acesso a serviços odontológicos atinge 95% da população

Teresa Duarte
REPÓRTER

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que dos 58% dos paraibanos não sabem cuidar dos dentes e que as famílias têm deficiência no acesso aos produtos de higiene bucal. Muito embora o Nordeste seja a região que possui a maior cobertura populacional, com 72,1% da população atendida, ou seja, mais de 38 milhões de pessoas, além do que possui também a maior quantidade de Equipes de Saúde Bucal em atuação, com um total de 8.508, o problema ainda persiste.

Além da deficiência no acesso aos produtos de higiene bucal, a pesquisa realizada pelo IBGE também constatou que os paraibanos não sabem manipular corretamente as escovas dentárias. O acesso a serviços odontológicos atinge 95% da população na Paraíba e a Secretaria de Estado da Saúde possui 1.063 equipes de saúde bucal e, dos 223 municípios, o programa Brasil Sorridente está presente em 212.

O Governo do Estado, atra-

vés da Secretaria de Estado da Saúde já assegurou para este ano, junto ao Ministério da Saúde, a liberação de mais de 2,6 milhões de kits dentais para impulsionar o programa de saúde bucal na Paraíba. Na visão dos especialistas ter saúde bucal não significa apenas possuir dentes perfeitos e gengivas saudáveis, mas indivíduos saudáveis com bocas saudáveis.

É na boca, segundo o Dr. Severino Celestino da Silva, presidente da Associação Brasileira de Odontologia Regional da Paraíba, onde existem em torno de 425 espécies de germes que se alojam nas cavidades bucais, que sendo responsáveis pela formação das cáries e de doenças mais sérias que trazem complicações ao homem. "Partindo desse princípio a providência imediata é a higiene bucal", informa o especialista, advertindo que "a boca saudável é aquela sem doença como a cárie e a doença periodontal, sem feridas ou manchas, sem mau hálito, e que proporcione boa mastigação, deglutição e comunicação, além de ser esteticamente agradável".

Para manter a saúde bucal, a princípio, ela informa que o

básico é ter conhecimento sobre o uso adequado da escova de dente, uso do fio dental e de que o processo deverá ser realizado de maneira lenta, sendo feita sempre após a ingestão de alimentos. A falta de uma higiene bucal adequada poderá causar diversos tipos de doenças, a exemplo de cáries, mau hálito, tártaro e a gengivite.

O dr. Severino adverte a população que é muito importante a utilização de três tipos de escovas dentárias para uma higiene bucal de qualidade, que são as seguintes: a escova básica que deverá ter de preferência a cabeça pequena; a escova Inter-dental (para quem usa aparelho dentário) e a escova Bi-Tufo que é indicada também para o uso diário por ser ela pequena e de alcance mais eficaz para pequenos dentes onde a escova convencional não alcança.

A incidência de cárie e de doença periodontal nos brasileiros, segundo dados do Ministério da Saúde é um problema de saúde pública, sendo a falta de informação e a questão econômica, os principais fatores que comprometem o acesso à saúde bucal.

Centro Odontológico Padre Zé completa 34 anos de fundação

© FOTO: BRANCO LUCENA

■ O Centro Odontológico Padre Zé (Copeze) completa 34 anos de funcionamento no próximo dia 11. É mantido pelo Instituto São José, pioneiro na promoção humana e fundado pelo Monsenhor José da Silva Coutinho (Padre Zé). Funcionando nos turnos da manhã e tarde, o Centro realiza atendimento gratuito em instalações modernas e novos gabinetes dentários, recém inaugurados, com profissionais dedicados e experientes. Em 2008 atendeu a 3.185 pessoas.

O Padre Zé, percebendo a necessidade de uma melhor assistência dentária à população, sobretudo às pessoas carentes, instalou os serviços odontológicos na sede social localizada na praça Dom Adauto, 117, e teve inicialmente a participação dos dentistas Manoel Carneiro da Cunha, Genival Luis Pereira,



O ideal de Padre Zé sempre foi de ajudar os mais carentes

Afrânio Franco, Gabriel Medeiros, dentre outros.

O Copeze foi criado na administração do Padre Juarez Benício Xavier, e teve como coordenadora a doutora Tereza Newma de Araújo Freire. A primeira diretoria do Centro Odontológico Padre Zé foi constituída pelos universitários

Luismar Medeiros Oliveira (presidente), Adimilson Silva (vice-presidente), Maria Oliveira de Souza (tesoureira) e Adimilson Leite de Almeida (secretário), hoje renomados cirurgiões dentistas. Ao longo desses 34 anos o Copeze fortalece o ideal do Padre Zé.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Palmari H. de Lucena

palmari@gmail.com

Lusaka 2004: a menina que libertou seu animal favorito do safari

O ritual do kaffa (café em amárico) havia começado mais cedo, muita gente com frio. Era inverno na Etiópia. Uma mulher chamada Rahel, torrava café verde misturado com cardomo, cravo e canela em um fogareiro de carvão; triturava os grãos num pilão rudimentar. Preparava o café em uma cafeteira cônica de flandres; depois servia a bebida em taças minúsculas com um bule de barro. O primeiro café, o mais forte, sempre servido aos idosos. No dia da minha despedida, Rahel me presenteou um pacote de grãos de café torrados por ela e uma lata de mirra. Depois, pôs uma cruz ambara na minha mão direita, pedindo meu silêncio com um dedo nos lábios. Falando rápido, disse: Ata, tenho um mau pressentimento, muitas nuvens negras no horizonte. Se cuide! Despedimo-nos de uma vez. Dehna hunu! Fui direto do kaffa para o aeroporto. Embarque imediato para Lusaka, no outro lado da África.

As nuvens negras continuaram me seguindo. Um pouso horrroso no meio de um toró, a estrada para a cidade totalmente inundada. Havia passado um mês em Lusaka, antes da missão em Adis Ababa. Regressava agora para fazer uma conferência sobre o Pacto Global para o setor privado; finalizar relatórios de viagem, etc. Terminei tudo em quatro dias. Sobraram três dias para umas pequenas férias e a tradicional festa de despedida.

O lugar escolhido para a festa foi um bar chamado "The Brown Frog", o mais popular de Lusaka, provavelmente o mais barulhento do mundo. Dançamos e bebemos até quase o dia amanhecer. Os homens, sempre com uma garrafa de cerveja na mão, em grupos; as mulheres organizadas em pelotões, dançando em movimentos simétricos e de crescente complexidade coreográfica. Só saíam da fila para dançar um solo, um pouco de marketing pessoal. Que noitada! O colega mais sênior me levou de volta ao hotel. Gostou da festa? Claro que sim, respondi. Mas, o senhor não parece estar muito feliz, um pouco perdido talvez. Com uma cara bem seria, declarou: quando nos sentimos perdidos na África, caminhamos em direção do horizonte até nos encontramos. Por que não faz um safári antes de partir? Perguntou. Soubemos que seu aniversário é no dia 25, seu safári à pé já está reservado. É só dizer sim, confessou com um sorriso matreiro e um piscar de olho.

Comecei o safári bem cedinho, acompanhado por um guia, dois guardas armados, trazendo provisões para dois dias. O solo estava encharcado pelas chuvas, o rio Zambezi transbordando. Os animais apareciam de vez em quando. No segundo dia, nos encontramos com uma família americana que havia perdido o rumo de volta ao acampamento. Enquanto o guia explicava o caminho, fiquei entretendo a filha do casal, uma lourinha de olhos azuis e uma risada contagiante. Chamava-se Annie, tinha três anos. Brincamos de esconde – esconde ao redor de uma árvore de baoba; fizemos caretas horríveis; imitamos todos os animais possíveis. Ela cansou de brincar, deitou-se no banco traseiro do Jeep. Partiu sem dizer adeus.

Regressamos ao acampamento. A família americana estava tomando chá. Annie me viu. Aproximou-se, tocou no meu braço, e gritou em direção aos seus pais: This is the man! (este é o homem!). Pouco depois, a mesa deles explodiu numa gargalhada coletiva. Os pais de Annie, notando a expressão confusa na minha cara, vieram até a nossa mesa para explicar o que acabara de acontecer, a razão do barulho. Annie havia me escolhido como o seu animal favorito do safári, o mais engraçado também. Em outras palavras, havia derrotado, de uma vez por todas, concorrentes sérios como o gnu, o crocodilo, a girafa, o rinoceronte, o hipopótamo, até o Rei Leão. E foi assim que me encontrei na savana africana, caminhado em direção do horizonte. O céu estava limpo naquele dia, o horizonte visível. As nuvens negras haviam desaparecido. A cruz funcionou.

*Palmari H. de Lucena é consultor conferencista internacional

Annie havia me escolhido como o seu animal favorito do safári, o mais engraçado também



A difícil vida de quem procura a "vida fácil"

■ Donas de uma rotina cercada por sofrimento e humilhação, muitas prostitutas, sem perspectivas, acham na venda do sexo uma forma de arranjar dinheiro

Nathielle Ferreira
REPÓRTER

Na última terça-feira (2) se comemorou o Dia Internacional da Prostituição e a data acirrou o debate em torno da possível legalização dessa atividade. Na Câmara Municipal de João Pessoa, as vereadoras Eliza Virginia (PPS) e Sandra Marrocos (PSB) fizeram pronunciamentos opostos. Eliza se colocou contrária à legalização. Afirmou que essa atitude só beneficiaria os cafetões e traficantes de mulheres. Já Sandra rebateu que a prostituta será dignificada quando o trabalho dela for reconhecido como profissão.

Perto da Câmara, mas longe dos debates, prostitutas levam a vida indiferentes às opiniões das vereadoras. Donas de uma rotina cercada por sofrimento e humilhação, muitas vivem em bordéis instalados nas proximidades da Câmara Municipal e têm um passado bem parecido. Estavam desempregadas, sem perspectivas e acharam na venda do sexo uma forma de arranjar dinheiro. O tempo passou, o comodismo chegou e o que começou como uma simples aventura virou estilo de vida.

"Ketty" de 40 anos é protagonista de uma dessas histórias. Casada e mãe de quatro filhos, ela não se orgulha dos 12 anos que permaneceu na prostituição. O motivo está nas marcas pelo corpo. A prostituta sofreu abusos de toda sorte. Foi esfaqueada, violentada e obrigada a fazer sexo com até nove homens de uma só vez. Já teve que fugir nua de cliente violento na calada da noite, sem receber o pagamento e nem sequer pegar as roupas. Só em outra ocasião, quando quase foi morta, é que resolveu largar a "vida de mulher fácil".

TRABALHO HORRÍVEL

"Esse trabalho é horrível. A gente passa por muita humilhação para ganhar uns trocados. Temos que sair com todo tipo de homem. Pode ser gente boa ou ruim. Tem cara que combina uma coisa e quando chega no quarto quer outra. Quer bater na gente, fazer coisa que não deve. É muito ruim mesmo. De fácil, essa vida não tem nada", lamenta.

RUA DOS "CABARÉS"

A Rua da Areia, local conhecido popularmente como "rua dos cabarés" não recebeu este



FOTOS: BRANCO LUCENA

Rua da Areia concentra bares e boates impróprios para menores de idade

nome à toa. A via é margeada por inúmeras boates e bares e é bastante frequentada por pessoas de baixa renda. As luzes vermelhas, as mulheres seminuas e som alto denunciam que o trecho também é ponto de prostituição. Além de mulheres, também há travestis na área.

Ir para a cama com alguém por ali pode custar de R\$ 20 a R\$ 50. Tudo vai depender do "serviço" quer for combinado. "Algumas meninas conseguem sair com até quatro homens numa só noite", afirma "Ketty". Já se o cliente se dirigir para áreas nobres de João Pessoa, como a orla marítima ou Avenida Epitácio Pessoa, o custo pode chegar até R\$ 300.

INFLUÊNCIA DE "AMIGAS"

"Entrei nessa por necessidade. Por brincadeira", conta "Ketty". Ela conheceu a prostituição aos 28 anos. Na época, era mãe de dois filhos e estava desempregada. "Tudo começou num dia quando encontrei algumas amigas na rua e elas me chamaram para beber. Disse que não tinha dinheiro. E elas me disseram que para onde nós íamos a mulher não pagava", lembra.

As amigas seguiram para um dos bares da Rua da Areia. Chegando lá, "Ketty" foi incentivada pelas colegas a fazer o primeiro programa. Com o faturamento desse programa, levou alimento e uma mentira para casa. "Disse a meu marido que tinha feito uma faxina e arrumado emprego de babá. Passei a inventar uma história todo dia. Até que ele descobriu. Me xingou, mas aceitou". Não demorou muito e já estava atendendo clientes de segunda a domingo.



Luza Mara é presidente da Apros

Hoje, ela administra um bar na Rua da Areia, junto com sua filha mais nova, Vanessa, de 18 anos. Apesar de ter sido criada em ambiente de prostituição, a menina recebeu instruções da mãe para repugnar qualquer aproximação com esse meio.

Vanessa cursa o ensino médio e pretende fazer a primeira etapa do PSS (Processo Seletivo Seriado). Ela ainda não sabe qual a profissão que vai seguir, mas garante que não será a de prostituta.

VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Apesar de não ter sido regulamentada como profissão, as garotas de programa criaram a Associação das Profissionais do Sexo (Apros). De acordo com a presidente da entidade, Luza Mara, só na Grande João Pessoa há quase 500 prostitutas.

"O maior problema que enfrentamos ainda é o preconceito. Muita gente tem medo de se aproximar da gente, acha que temos alguma doença contagiosa. Mas tudo é fruto de preconceito. A prostituição não é crime. Não estamos roubando, nem matando. Somos cidadãs, pagamos nossos impostos e merecemos respeito como qualquer outra pessoa", afirma.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Martinho Moreira Franco

martinhomoreira.franco@bol.com.br

O império é aqui

Reinei fazer um comercial do Conhaque Imperador, destilado de vinho de muito boa qualidade, mas, para que vocês não digam que esta coluna faz apologia de bebidas alcoólicas, absteve-me. Não tive, porém, como evitar falar em Adriano, centroavante do Flamengo, embora ele seja francamente chegado a uma água que passarinho não bebe.

E é justo por conta dessa predileção que o Imperador (o centroavante, não o conhaque) entre em campo hoje.

Acabando com a conversa de bêbado, vou direto ao assunto, feito Zé Nêumanne Pinto no SBT: Adriano talvez gostasse de jogar na Escócia, porque lá a bebida nacional desceria redondo goela abaixo daqueles cem quilos de músculos (e de alguma banha, claro, que ninguém é de ferro), mas ele não se daria muito bem por aquelas bandas, não. Ao menos a julgar pelo que ocorreu com Barry Ferguson e Allan McGregor, respectivamente meia e goleiro da seleção escocesa de futebol.

Sabem o que foi? Os dois não mais serão convocados para defender (sobretudo o goleiro) as cores da Escócia, devido a problemas disciplinares. Problemas disciplinares... vírgula. Na verdade, os atletas foram flagrados bebendo depois da derrota por 3 x 0 sofrida contra a Holanda, pelas eliminatórias da Copa do Mundo 2010, em jogo disputado na cidade de Amsterdã. Já viram que a Escócia não é o Brasil, não, hein!

Sim, em cima de falta, pênalti: Barry Ferguson e Allan McGregor (não sei por que, mas este sobrenome me cheira a "meio grogue"...), também foram multados pelo clube em que jogam, o Glasgow Rangers, devendo perder, em bufunfa, duas semanas de seus respectivos salários. No Rangers, aliás, Ferguson perdeu também a patente, pois deixará de ser o capitão do time.

Estão vendo que Adriano não amarraria a chuteira na Escócia? O centroavante do Flamengo, como se sabe, é dado a morenas exuberantes - como a Mulher Moranguinho, por exemplo (dizem que ele acha morango um tira-gosto irresistível) - e, sobretudo, a louras suadas, em especial na comunidade em que nasceu e se criou, na Vila Cruzeiro, Complexo da Penha, onde quem bebe é Flamengo até morrer... de bêbado - com todo o respeito pelos moradores do lugar.

No Rio de Janeiro o Imperador impera muito mais à vontade do que poderia imperar em qualquer outro lugar do planeta. Não por acaso, chutou Milão para a linha de fundo e voltou a morar na cidade que lhe serviu de berço, trocando assim a camisa da Internationale pelo manto sagrado do Flamengo. Com direito a beber todas sem medo de ser feliz. Muito menos de ser multado no Flamengo ou dispensado de uma possível convocação para jogar na Seleção Brasileira. Esta coluna não faz apologia de bebidas alcoólicas, mas sejamos sinceros: há uísque escocês que pague uma liberdade destas?

*Martinho Moreira Franco É JORNALISTA E PUBLICITÁRIO

Saúde estadual facilitou cirurgias de 31 crianças cardiopatas na Paraíba

■ Procedimentos também foram custeados pelo Ministério da Saúde. Estado pagou transporte para três crianças que não podiam enfrentar fila

Assessoria de Comunicação da SES-PB

No próximo dia nove, a pequena Kauanne Gabrielle Lopes de Souza completa um mês de vida. Será um dia especial para a família dela, especialmente para a mãe, Danielle Custódio, que viu a filha ser submetida a uma cirurgia cardíaca uma semana depois de vir ao mundo. "Não quero nem pensar no que poderia ter acontecido se a minha filha não tivesse sido socorrida a tempo", desabafou a mãe. Kauanne é uma das 31 crianças cardiopatas que foram submetidas a cirurgias cardíacas, nos últimos três meses, custeadas pelo Ministério da Saúde (MS) e Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Kauanne nasceu com uma cardiopatia congênita, conhecida como estenose da artéria pulmonar. Um dia após o parto, realizado na Maternidade Frei Damião, na Capital, a mãe percebeu que tinha algo errado com a criança. "Vi que ela estava ficando roxa e pedi a ajuda de uma enfermeira. Não imaginava que fosse um problema tão grave, mas sabia que alguma coisa estava errada", contou Danielle.

O bebê foi encaminhado para a UTI Neonatal e, após a realização de um ecocardiograma, o problema foi diagnosticado. "Imediatamente, o hospital entrou em contato com a Secretaria de Saúde do Estado, que providenciou a transferência dela o mais rápido possível", contou a mãe.

A Cerac foi acionada e entrou em contato com a Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade (CNRAC), que informou a falta de vagas nos hospitais referenciados no país. Para salvar a vida da criança, a SES custeou a cirurgia de Kauanne no Instituto do Coração (Incor) da cidade de Natal. "Eu ficava olhando para o quarto da UTI e sentia um aperto no peito quando via a minha filha toda entubada. Por isso, quando pude pegá-la nos braços novamente e amamentá-la senti uma emoção muito grande", comentou.



Danielle se surpreendeu com a filha que foi submetida a uma cirurgia cardíaca uma semana depois de vir ao mundo

Bebê teve tubo sintético instalado no coração

Vinte dias após a cirurgia, Kauanne já havia ganhado 170 gramas e se recupera bem. Por causa da cardiopatia congênita, os médicos tiveram que colocar um tubo sintético no coração da menina. O problema é que há o risco do tubo necrosar ou sair do lugar e, por isso, quando completar cinco meses, ela terá que passar por uma avaliação médica. "Isso significa que ela poderá ter que passar por outra cirurgia", disse Diêgo Custódio, tio do bebê, que acompanhou a criança durante o tempo em que ela estava em Natal, tendo suas despesas cus-



Kauanne de Souza, que no próximo dia nove completa um mês de vida, foi operada em hospital de Natal

teadas pelo programa de Tratamento Fora Domicílio (TFD).

A Paraíba ainda não tem um serviço para operar bebês cardiopatas e, por isso, os pacientes são encaminhados a outros

Estados. A Central Estadual de Regulação de Alta Complexidade (Cerac), vinculada à SES, solicita as transferências à central nacional (CNRAC), que atende as solicitações quando há vagas nos serviços referenciados. Segundo informações da Cerac, este ano 32 crianças paraibanas foram encaminhadas para cirurgias cardíacas, sendo 31 entre o mês de março e a primeira semana deste mês de junho. A SES precisou custear transporte e cirurgias para três dessas crianças, que não podiam esperar na fila. As outras foram viabilizadas com recursos do SUS.

Funad homenageia superdotado na 4ª

Alessandra Bernardo
DA FUNAD

■ O Governo do Estado, numa iniciativa da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), realiza na próxima quarta-feira (10) a entrega da coletânea 'Poesia em Superdotação' ao usuário Messias Bezerra da Silva Neto, que representou a Paraíba no 1º Prêmio Talento Literário/Poesia em Superdotação, promovido pela Biblioteca Nacional de

Brasília e patrocinado pela Embaixada da Espanha, em 2008.

Messias é aluno do primeiro ano do Ensino Médio do Colégio Sesquicentenário, em João Pessoa, e já conquistou o 3º lugar na Olimpíada Nacional de Matemática das escolas públicas e o 1º no concurso de redação em homenagem aos 50 anos da morte do escritor José Lins do Rego.

O poema 'Amiga árvore', desse jovem de 15 anos, foi publicado numa coletânea com 26

outros trabalhos de todo o país, em português e espanhol, e lançado durante a 27ª Feira do Livro de Brasília, em setembro passado.

O prêmio teve o objetivo de estimular e divulgar o talento literário dos alunos superdotados atendidos nos Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAHS) em todo o país. Na Paraíba, o núcleo funciona na Funad, localizada na Rua Orestes Lisboa, s/n, no bairro Pedro Gondim, em João Pessoa.

Campanha quer erradicar sub-registro de recém-nascido

Josélio Carneiro
DA SECOM

■ O Movimento Nacional de Mobilização pelo Registro Civil avança em todo o país. O registro civil de nascimento é gratuito para todas as idades. Na Paraíba, de acordo com o IBGE, de cada 1.000 nascidos, 15% não tem acesso à certidão de nascimento. O Governo do Estado e a sociedade civil, com a participação dos cartórios e dos Conselhos Tutelares, se mobilizam para lançar força-tarefa objetivando a redução do número de recém-nascidos sem o documento, na campanha do sub-registro, tendo como alvo crianças que não são registradas no prazo legal.

A secretária do Desenvolvimento Humano, Giucélia Figueiredo, alerta que a criança que não é registrada não é beneficiada com as políticas sociais. "A força-tarefa é um compromisso do governador José Maranhão que está incluído no pacto de adesão por mais desenvolvimento, mais cidadania, lançado pelo presidente Lula", revelou Giucélia.

A secretária afirmou que a força-tarefa envolverá as secretarias do Desenvolvimento Humano, da Saúde e a Defensoria Pública do Estado. A campanha deverá ser lançada ainda neste mês de junho. O projeto já foi encaminhado à Casa Civil da Presidência da República, que apoia as ações.

Estudos da Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH) da Presidência da República, revelam que, no Brasil, 12,7% das crianças nascidas vivas não são registradas, representando mais de 210 mil crianças sem registro civil. Roraima é o Estado com maior índice (42,8%).

Em todas as regiões do Brasil os Tribunais de Justiça estão mobilizando cartórios, juízes, e conscientizando as pessoas. Na Paraíba os conselheiros tutelares também participarão da Campanha Estadual Para Erradicação do Sub-registro de Nascimento.

PB é primeiro lugar em cheques honrados

■ No índice Brasil, do total de emitidos, 97,16% representam os compensados. O Estado obteve 98,40% do total contra apenas 1,60% de devolvidos

Ângelo Medeiros
REPORTER

O acordo com a última pesquisa divulgada pela TeleCheque, empresa de concessão de crédito no varejo, a Paraíba se manteve no mês de abril no topo dos Estados com o maior número de cheques honrados em todo o país. Ao todo, o Estado obteve 98,40% do total de honrados contra apenas 1,60% de devolvidos. No índice Brasil, do total de cheques emitidos, 97,16% representam os honrados.

Na sequência da lista estão Mato Grosso (97,25%), Goiás (97,21%), Paraná (97,20%), Santa Catarina (97,11%) e interior de São Paulo (97,10%). Em relação ao mesmo período do ano passado, os cheques honrados no Estado cresceram 0,75% enquanto que no país, o crescimento foi de 1,44%. No país, devido ao recuo da crise financeira, houve aumento de 1,07% no número de cheques honrados no mês, quando comparado com o mês anterior.

NO RANKING

Esta não é a primeira vez que a Paraíba está em primeiro lugar. Desde o ano passado, o Es-



No país, devido ao recuo da crise, houve aumento de 1,07% no número de cheques honrados no mês, comparado com o mês anterior

tado tem se mantido corriqueiramente entre as primeiras posições no ranking de cheques honrados. Em abril de 2008, com 96,44% do total, o Estado estava em 7º lugar. Já em janeiro de 2009, a Paraíba iniciou o ano com 97,51% na 3ª posição, subindo para 1º em fevereiro com 98,83% e mesmo com uma pequena redução se segurou no posto no último mês de março com 97,50%.

De acordo com o diretor da Regional Nordeste da TeleCheque, Ricardo Régis, a Paraíba tem se mantido sempre nas primeiras posições devido aos cuidados realizados pelos comerciantes locais e principalmente pelo histórico de bons pagadores que o Estado mantém em relação às demais unidades da federa-

ção. "Percebemos que a Paraíba está controlando bem o limite de cheques enviados ao comércio. E isso, tem feito com que o comércio consiga aumentar o número de clientes cadastrados. Isso eleva a forma de pagamento através do cheque como meio viável e seguro para o comerciante, além de proporcionar facilidade de pagamento para o consumidor", frisou.

RISCO DO MERCADO

Já com relação ao número de cheques devolvidos, mesmo sendo de proporção baixa, Ricardo Régis alerta que vários fatores como a instabilidade na economia e problemas de ordem econômica pessoal, como a perda de um emprego, por exemplo, ou a realização de compras acima do orçamento familiar, poderá elevar o total do número de devolução dos créditos. "Diversas situações podem levar o consumidor à situação de inadimplência, e isso faz parte do setor de risco do mercado. O que tem que ocorrer é que o consumidor procure sempre planejar suas compras dentro do seu orçamento, para que não tenham problemas posteriores com as instituições de proteção ao crédito", disse.

Lojistas mais atentos na hora da transação

Com relação à emissão de cheques fraudados, de acordo com a gerência da TeleCheque, com o aumento do interesse dos lojistas pelo cheque, eles estão mais atentos na hora de recebê-los, resultando na diminuição significativa da fraude no Brasil. Em abril, o indicador apontou apenas 0,17% de che-

ques fraudados, uma queda de 5,56% quando comparado com o mês de março.

ALERTA

De qualquer forma, a empresa alerta que os cuidados na hora do recebimento do cheque devem continuar. Entre os principais cuidados, destacam-se:

pedir sempre documento de identificação, não aceitar cheques rasurados ou de terceiros e anotar um telefone de contato no verso.

Diante disso, nesse quesito no ranking por Estado, Alagoas registrou o maior índice de fraude (1%), seguido de São Paulo (0,52%) e Pará (0,32%).

Perfil dos consumidores inadimplentes

A última pesquisa sobre o perfil dos inadimplentes no Brasil realizada pela TeleCheque, empresa especializada na concessão de crédito no varejo, entre os meses de março e abril de 2009, aponta que houve maior concentração de inadimplência (49,21%) entre os consumidores que possuem rendimento superior a 4 salários mínimos (R\$ 1.660,00).

Do total de entrevistados endividados (1.508), a mai-

oria tem idade entre 31 e 40 anos (31,37%), destacando o crescimento de 45,27% entre os consumidores de 41 e 60 anos em relação a pesquisa anterior. Outro destaque é que a renda ficou concentrada entre aqueles que ganham acima de R\$ 1.660,00 - 4 salários (21,82%), mas o perfil do inadimplente que teve maior crescimento (64,24%) foi o dos consumidores com rendimento su-

perior a R\$ 2.490,00 (6 salários).

Para completar o perfil do inadimplente, a liderança se mantém com os casados (46,42%) e com as mulheres (55,57%). O principal fator da inadimplência foi o descontrole financeiro (71,75%) e os itens mais comprados pelos endividados são: vestuário (14,72%), supermercados (11,47%), telefonia celular e acessórios (10,15%) e magazines e lojas de departamento (9,42%).



© FOTO: ARQUIVO

Cinep quer transformar cidade em grande centro de compra de calçados

CG terá centro de compra de calçados e vestuário

Teresa Duarte
REPÓRTER

■ Tornar o município de Campina Grande um centro de compra de calçados e confecções para pessoas de Estados vizinhos que vivem do comércio informal. Essa é a intenção do Governo do Estado. O presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), João Laércio Fernandes, lembrou que o município já é rota semanal de ônibus que levam pessoas à comercialização de produtos em Santa Cruz do Capibaribe, Caruaru e Toritama, todos em Pernambuco.

Para tanto, ele já manteve um primeiro contato com o prefeito Veneziano Vital do Rego, e na próxima segunda-feira (8), na sede do Escritório Regional da Cinep local, fará uma reunião com os demais parceiros na implantação do empreendimento. Segundo João Laércio, o futuro Centro de Comercialização de Calçados e Confecções de Campina Grande de-

verá ser implantado até o mês de setembro próximo.

Por enquanto, a área para a instalação ainda não foi definida, mas estudos apontam que vá funcionar nas imediações do Parque de Exposição de Animais de Campina Grande. A escolha do local se deu por ser rota dos cerca de 400 ônibus que trafegam por ali com destino aos municípios vizinhos, além do que o seu funcionamento também vai coincidir com os demais, ou seja, no período da madrugada da terça-feira até a madrugada da quarta-feira.

A Cinep dará total apoio ao novo empreendimento para atender solicitações do segmento calçadista, micros e pequenos empresários, bem como todo o comércio ambulante de Campina Grande. Além da prefeitura campinense são parceiros nessa ação a Federação das Indústrias da Paraíba (Fiep), Sebrae da Paraíba e o Sindicato da Indústria de Calçados da Paraíba (Sindicalçados).

Reconstrução do Estado em debate em Cajazeiras

Paulo Dantas
DA SEPLAG

■ O Governo do Estado iniciou por Cajazeiras, nesse sábado (6), reuniões para discutir com a sociedade o Plano de Reconstrução da Paraíba. A audiência servirá também para embasar a revisão legal do Plano Plurianual (PPA). Cajazeiras faz parte da nona região geo-administrativa que congrega 15 municípios.

CONVIDADOS

A reunião aconteceu na Câmara Municipal. Foram convida-

dos para o encontro o prefeito Léo Abreu, representantes do Legislativo local e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater-PB), além de gestores de 15 municípios (Bernardino Batista, Bom Jesus, Bonito de Santa Fé, Cachoeira dos Índios, Cajazeiras, Carrapateira, Monte Horebe, Poço Dantas, Poço José de Moura, Santa Helena, Santarém, São João do Rio do Peixe, São José de Piranhas, Triunfo e Uiraúna). A próxima plenária será quarta-feira (10) em Mamanguape.

Adutora do Congo vai ter obras retomadas

■ Governo do Estado assina amanhã, em Ouro Velho, a ordem de serviço para a segunda etapa dos trabalhos, cujo contrato tem o valor de R\$ 14.887.883,43

© BRANCO LUCENA

O governador do Estado assina amanhã (8), às 15 horas, no município de Ouro Velho, a ordem de serviço para a retomada das obras da segunda etapa da adutora do Congo. O valor do contrato da obra é de R\$ 14.887.883,43. As fontes de recursos financeiros são do Banco Mundial (BIRD) e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com contrapartida do Governo do Estado. O sistema adutor vai garantir água tratada para cerca de 24 mil habitantes de sete cidades do Cariri Ocidental: Gurjão, Parari, Livramento, São José dos Cordeiros, Prata, Ouro Velho e Amparo.

Recentemente foram assinadas as ordens de fornecimento das tubulações para as indústrias de São Paulo, que estão chegando segunda-feira a São João do Cariri. Maranhão chega a São João do Cariri às 14 horas e segue com o comboio das carretas transportando os tubos para a cidade de Ouro Velho, onde autoriza a retomada das



A segunda etapa da adutora do Congo terá 140 quilômetros de extensão

obras da adutora do Congo.

A segunda etapa da adutora do Congo terá 140 quilômetros de extensão. A adutora do Congo é uma obra que teve parte construída no segundo Governo Maranhão. Além do sistema adutor do Congo, o Governo do Estado executa simultaneamente as obras de mais quatro adutoras: Acauã, Capivara, São José e a Transposição Litorânea.

O governador falou recentemente em seu programa semanal de rádio sobre o reinício da construção da adutora do Congo, na região do Cariri. Ele lembrou que a adutora do Congo teve o projeto concebido e iniciado em seu Governo, inclusive as tentativas para ter financiamento do Banco Mundial (Bird), que "alivia muito as cargas de investimentos sobre o Estado.

Fórum de Governadores acontece no dia 10 de julho

Fabiana Nóbrega
DA ASCOM DA CASA CIVIL

■ O XI Fórum dos Governadores do Nordeste, a ser realizado em João Pessoa, foi agendado pelo governador da Paraíba para o dia 10 de julho. Promover o encontro na Paraíba foi uma deliberação unânime do colegiado durante a última edição do evento, que aconteceu no início de maio, em Natal (RN). O XI Fórum está sendo organizado pela Secretaria de Estado do Governo da Paraíba (Casa Civil), tendo à frente o secretário da pasta, José Ricardo Porto.

Com a finalidade de debater os grandes problemas do Nordeste, principalmente as reivindicações em favor da região, o fórum deverá contar com a presença dos governadores dos nove Estados nordestinos e representantes do governo federal. A pauta a ser discutida no encontro deverá ser definida até o dia 20 de junho, proposta pelo governador da Paraíba, com sugestões dos Chefes do Executivo dos demais Estados participantes.

Comentando sobre a importância do evento, o governador



O XI Fórum está sendo organizado pela Secretaria de Estado do Governo da Paraíba (Casa Civil)

ressaltou que as decisões e sugestões oriundas dos Fóruns dos Governadores vêm ganhando dimensão e força junto aos Poderes da República, como legítima projeção dos anseios do Nordeste. Essas sugestões servem como matrizes para os projetos regionais estruturantes, com apoio do governo federal.

Em 9 de julho, dia que antecede o evento, será realizado, também na Capital paraibana, um encontro dos Secretários de Finanças, Planejamento e Casa Civil dos Governos nordestinos, oportunidade para uma maior aproximação entre os Secretários de Estado, com o objetivo de discutir sobre a condução do XI Fórum.

Setor de Saúde do Trabalhador da UEPB faz capacitação

Ascom
UEPB

■ O Setor Saúde do Trabalhador, da Pró-Reitoria de Recursos Humanos da Universidade Estadual da Paraíba realizou uma oficina de capacitação em saúde e segurança do trabalho, com os servidores lotados na Prefeitura Universitária. A oficina foi realizada pela equipe interdisciplinar (técnica de segurança do trabalho, psicóloga e assistente social) que compõe o setor.

A oficina teve o objetivo de divulgar as ações do setor Saúde do Trabalhador, discutir a percepção dos servidores sobre a relação saúde e trabalho e apresentar algumas noções de saúde e segurança no trabalho. A técnica de Segurança do Trabalho da PRRH/UEPB, Joselma Vilma Moraes, lembrou que esta é uma nova atividade do Setor de Saúde do Trabalhador e pretende ser algo contínuo. Esta oficina ocorrerá semanalmente, sempre às quintas-feiras, às 14 horas, numa sala da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, no segundo andar do prédio da Administração Central. Ao todo, 76 servidores efetivos, comissionados, terceirizados e albergados participam das oficinas, divididos em duas turmas.



Lourdinha Luna

lourdinhaluna@uol.com.br

No caminho do mar

No meu estreito raciocínio, administrar não é apenas "contrariar interesses" ou negar "um copo d'água e fazer um açude". É acima de tudo gerir os negócios privados ou públicos, com a visão da oportunidade e a conveniência de sua realização.

Para um governador é ainda experiência, prática de vida e intuição.

Se o gestor não possuir o senso que indica o útil e proveitoso, se não sentir o pulso das carências e atacar pelo flanco mais favorável, para o êxito do empreendimento, é melhor desistir!... A vocação é fator básico, para uma administração voltada para o interesse coletivo.

Geralmente as obras são executadas para um período de 20 a 30 anos, porém deve haver margem para distendê-las, se for preciso. Temos construções que antes desse prazo já estavam impróprias, e pela exiguidade do terreno, não há como expandi-las.

Quando, em 1953, o Executivo Estadual pretendeu edificar a sede do Banco do Estado, os empórios de vendas em grosso, lojas e alfaiatarias da rua Maciel Pinheiro, optaram pelo Varadouro, onde se instalara o principal comércio da Capital.

Os adversários políticos viam na construção, com três andares, um desperdício de dinheiro. Duas décadas depois se levantava outra Casa na Epitácio Pessoa, com a mesma destinação, porém, com mais espaço, porque a cidade baixa instalara suas filiais naquela avenida, permanecendo a matriz no lugar de origem.

Por ter o edifício do Legislativo se tornado obsoleto, carece de um prédio moderno, para acomodar o Poder que delibera. Depois de várias "puxadas", o atual é inadequado, com salas e gabinetes exíguos, sem ventilação natural e de tão escuros exigem luz artificial, no correr do dia, um perigo para a visão oftálmica.

Dizem que não é de boa política olhar pelo retrovisor, mas não há quem não lamente a perda das águas que, acumuladas nos grandes açudes, abasteceriam através das adutoras, as comunidades em seu entorno.

Um cronista de nossa imprensa disse que antes de Lula ter assumido a transposição, o atual governador começara, em sua primeira gestão, a interligação das bacias hidrográficas da Paraíba, ato que reflete percepção para o que deveria ter sido feito.

E os impacientes ficam a cobrar presteza, como se a varinha de condão estivesse nas mãos governamentais



para o cofre público, através das safras ininterruptas, baniriam de nosso território a fome e a violência, que são decorrência do desemprego.

Este é o ano da predominância de La Niña que deixando o Peru, mudou-se para o Nordeste brasileiro, com excesso de chuva e de desastre. O fenômeno encontrou o Estado sem a conclusão do Plano das Águas, iniciado na primeira gestão do atual governador, para receber a pluviosidade que, em seu livre trânsito, depois de muito estrago e sofrimento, teve sua decantação no mar...

Prepara-se a Paraíba para retomar o programa salvacionista, necessário e urgente, com as intransponíveis dificuldades, impostas pela burocracia dos Ministérios, que mais atrapalha do que favorece. E os impacientes ficam a cobrar presteza, como se a varinha de condão estivesse nas mãos governamentais.

Resta-nos ajudar o governo com esperança e paciência, porque surge na Paraíba um novo tempo.

*Lourdinha Luna é escritora

NO QUADRIMESTRE

Seguro de veículos cresce 8,9%

■ Nos quatro primeiros meses de 2009 foi gerada receita total de R\$ 4 bilhões, segundo dados do Centro de Qualificação do Corretor de Seguros

A carteira de seguro de automóveis teve crescimento de 8,9% nos quatro primeiros meses deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados da Susep divulgados pelo CQCS (Centro de Qualificação do Corretor de Seguros).

No total, foi gerada uma receita de R\$ 4 bilhões no período. Para o CQCS, o resultado consolida a tendência de recuperação dessa modalidade, que ficou de lado no ano passado.

REDUÇÃO DO IPI

Porém, técnicos da Susep indicam que o crescimento está ligado ao aumento nas vendas de carros novos, devido à redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) em dezembro de 2008, que vigorará até o fim deste semestre. Considerando a sinistralidade média da carteira, houve um aumento de 67% para 70% no período de comparação. Já as despesas comerciais das seguradoras somaram R\$ 801,5 milhões, 7,6% acima do valor registrado entre janeiro e abril de 2008. Esse item sinaliza os valores destinados aos pagamentos das comissões de corretagem.

Prazo para sacar o PIS termina no próximo dia 30

■ A Caixa Econômica Federal informou nessa sexta-feira (5) que 556.537 trabalhadores não haviam sacado o abono do PIS até a última quarta-feira (3), e advertiu que eles têm até o próximo dia 30 para sacar o benefício, correspondente a um salário mínimo (R\$ 465).

O abono é referente a 2007, para pagamento no exercício financeiro de julho de 2008 a junho de 2009. De acordo com números da Caixa, 13.248.501 trabalhadores foram cadastrados para receber o benefício. Deles, 12.691.964 (95,80% do total) sacaram R\$ 5,166 bilhões, e os 4,20% que faltam sacar têm direito a R\$ 258,789 milhões. O universo de trabalhadores com direito ao PIS aumentou 11% em relação aos abonos liberados pelo Ministério do Trabalho no calendário anterior.



A redução do IPI contribuiu para o aumento nas vendas de carros novos

© BRANCO LUCENA

Emprego na indústria em abril tem maior recuo histórico

■ O emprego na indústria registrou em abril a sexta queda consecutiva e o maior recuo da série histórica computada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) desde 2003. O indicador recuou 1,1% frente a março. Os setores que tiveram a maior redução foram os de madeira (-20,9%), material eletrônico (-14,9%), couros e calçados (-9,4%) e máquinas e equipamentos (-9,3%).

O faturamento real da indústria brasileira de transformação recuou 1,9% em abril ante março no dado com ajustes sazonais. No ano, a queda acumulada ante o mesmo período de 2008 é de 8,4%.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) cresceu, no índice dessazonalizado, de 78,8% em março para 79,2% em abril. Foi o terceiro crescimento consecutivo, que está no maior nível desde novembro do ano passado (81,5%). Em abril de 2008, o Nuci era de 83%.

"Os dados mostram que a fase crítica passou e a situação deixou de piorar", afirmou Flávio Castelo Branco, gerente executivo de Política Econômica da CNI.

Castelo Branco diz que os indicadores industriais de abril apontam para manutenção da queda nas vendas pelos próximos 3 meses. "Estamos numa fase de transição, num nível baixo, e até o segundo trimestre terá alternância de indicadores positivos e negativos."

CRISE FINANCEIRA

OIT afirma que crescimento no desemprego pode durar 8 anos

■ O crescimento no desemprego em consequência da crise econômica vai durar entre 6 e 8 anos, caso providências não sejam tomadas, alertou o diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Juan Somavía, durante a apresentação de um relatório.

"Os líderes políticos não deram atenção suficiente às consequências humanas e sociais da crise", disse Somavía, diante de 4 mil representantes de governos, trabalhadores e empregadores reunidos em Genebra.

Somavía criticou os motivos que levaram à atual situação ao dizer que, nas últimas décadas, "a política econômica dominante não levou em conta, basicamente, os valores fundamentais da OIT. A capacidade do mercado em regular a economia foi supervalorizada e o papel do Estado foi desvalorizado".

Segundo ele, serão necessários 300 milhões de novos empregos no mundo para absorver o

aumento da força de trabalho até 2015.

Entretanto, com uma contração prevista da economia mundial de 1,3% neste ano, "o desemprego deve continuar crescendo até o final de 2010 ou até 2011".

Somavía afirmou que a indignação de trabalhadores e inclusive de alguns empresários é "legítima" já que "a economia global perdeu o controle porque alguém dormiu ao volante, mas todos nós batemos".

Ressarcimento de planos de saúde sofrerá mudança na 2ª

■ O Ministério da Saúde vai mudar a forma de cobrar o ressarcimento dos planos de saúde pelos atendimentos realizados no Sistema Único de Saúde (SUS). Na próxima segunda-feira (8), um novo sistema com antecipação do pagamento de dívidas, além de cobranças por cirurgias, por

exemplo, deve entrar em vigor no país. De acordo com o ministério, nos últimos nove anos, os planos de saúde acumularam dívida de R\$ 270 milhões com internações, dos quais R\$ 28 milhões não serão pagos porque referem-se a dívidas de operadoras que faliram.

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL

EDITAL

Faz saber, para ciência de quem interessar possa, que em cumprimento ao que determina o art. 261 e 262. parágrafos I da lei 6.015 de 31.12.1973, bem como o art. 1.714 do Código Civil, a Sra. Gerusa Marinho da Cunha Cavalcanti e marido Isácio da Cunha Cavalcanti Sobrinho, brasileiros, casados, ela economista, portadora da CI nº 377.347 SSP/PB e CPF nº 423.822.624-00, ele advogado, portador da CI nº 106.639 SSP/PB e CPF nº 094.448.824-20, residentes na rua Presidente José Linhares, nº 15, apto. 204, Bessa, nesta Capital, resolve (ram) Instituir como Bem de Família, o imóvel constituído pelo apartamento sob nº 204 (duzentos e quatro), do Edifício Residencial Rarus, situado à rua Presidente José Linhares, nº 15, esquina com rua Afonso Pena, Bessa, nesta Capital, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Zona Norte, desta Capital, no livro 2 CO1. fls. 098. sob nº R-2-42.317. em data de 16/11/2006, conforme escritura pública de instituição de bem de família, lavrada no Cartório "Toscano de Brito" - do 2º ofício de Notas desta Capital - Tabelião Germano Carvalho Toscano de Brito, no livro 99. fls. 103. em data de 04/06/2009. Para que se torne público a referida escritura e a disposição dos interessados, para que impugne, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da última publicação que será no Diário da Justiça, uma vez, e duas vezes em jornal de grande circulação. Dado e Passado nesta cidade de João Pessoa, aos três 04 de junho de 2009. Eu, Miquéias Miguel da Silva - Escrevente, subscrevo e assino

Miquéias Miguel da Silva
Escrevente do 6º Ofício

João Pessoa, 04 de junho de 2009



A UNIÃO

esportes

"Paraíba democrática, terra amada"

REPRODUÇÃO



▶ Afonso ainda sonha com a Seleção

Há treinadores da Seleção Brasileira que ficam marcados por uma convocação. Emerson Leão, por exemplo, é sempre lembrado por ter chamado Leomar, volante do Sport. Afonso Alves certamente é o nome mais

Campeões esquecidos

■ Dos 100 campeonatos estaduais já realizados na Paraíba, 33 equipes que chegaram ao título não mais disputam o futebol profissional

Marcos Lima
REPÓRTER

A população paraibana, especialmente aquela que gosta e ama o futebol de campo pouco sabe que dos 100 campeonatos estaduais de futebol profissionais já realizados desde o ano de 1908, 33 deles foram conquistados por equipes que hoje não mais aparecem no cenário esportivo paraibano e brasileiro, em se tratando desta modalidade esportiva. Um desses exemplos é o Estrela do Mar de João Pessoa, que no último mês de maio completou 50 anos da conquista do seu único título, em 1959.

"Nos dá uma saudade muito grande dos velhos tempos. Na época, éramos considerados como um grande time e com muito orgulho conseguimos entrar para a história do futebol paraibano", afirmou na última quinta-feira, dia 4, Carlos Pereira dos Santos, 76 anos, ex-presidente e ex-atleta da extinta agremiação.

Todos os sábados, os campeões paraibanos daquela época se reúnem para lembrar o passado e matar a saudade dos bons tempos vividos. "Há muito tempo nos encontramos na orla marítima da Capital. Sempre em debate o Estrela do Mar, equipe que temos o maior orgulho de dizer que um dia jogamos por ele e fomos campeões do Estado", justifica Carlos Pereira.

À época, os jogadores do Estrela do Mar tinham um futebol como diversão e não cobravam para jogar.

Além do Estrela do Mar, muitas dessas agremiações vivem no ostracismo e no esquecimento, enquanto outras continuam em atividades, dando ênfase às categorias de base, executando modalidades esportivas diferentes do futebol, dentre elas o futsal, natação, voleibol, basquete, judô, tênis de mesa e/ou atletismo, onde colecionam inúmeros títulos. Seus dirigentes, no entanto, consideram como sendo esportes de mais retornos financeiros. Para eles, são mais lucrativos por serem esportes olímpicos e a forma de revelar talentos é muito maior do que o futebol.

O desaparecimento, podemos até dizer de forma precoce, dessas 15 equipes responsáveis por 33 títulos estaduais do cenário futebolístico da Paraíba e que um dia levaram multidões ao delírio em um estádio de futebol não se resume apenas na escolha da mudança da modalidade por ser de caráter olímpico. Outro fator que contribuiu para isso foi à falta de incentivo de alguns segmentos da sociedade, apoio do ramo empresarial e, especialmente, estrutura financeira.

Existem ainda inúmeras questões administrativas que acabam por afetar a prática do



© BRANCO LUCENA

O Clube Cabo Branco já fez história no futebol e hoje só valoriza os esportes amadores, como a natação

futebol nos clubes, pois com os diversos interesses envolvidos, a preocupação na estrutura e organização do trabalho específico acabam ficando sem a atenção necessária.

São muitos os gastos. Não é fácil manter uma equipe de futebol em atividade no cenário esportivo, seja na Paraíba ou em outra unidade da federação. Pelo menos, estas são as principais reclamações das equipes que ainda continuam em atividades no cenário esportivo paraibano.

CABO BRANCO

Das 15 equipes detentoras dos 33 títulos estaduais do nosso futebol que caíram no esquecimento, o Esporte Clube Cabo Branco, instalado em João Pessoa, é também uma das principais agremiações que entrou para a história do nosso futebol. São exatas 10 conquistas, das quais duas na então Liga Parahybana de Foot Ball e outras oito pela Liga Desportiva Paraibana. Hoje o Cabo Branco dá ênfase aos esportes amadores com destaque para a natação e o futsal.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

TÍTULOS PARAIBANOS

ANO	CAMPEÃO
1908	Parahyba Foot Ball Club (João Pessoa)
1909	Parahyba United (João Pessoa)
1910	Club Atlético Parahybano
1911	Parahyba Sport
1912	Red Cross FC
1913	América (João Pessoa)
1914	Brasil (João Pessoa)
1915	Esporte Clube Cabo Branco (João Pessoa)
1916	Brasil Foot Club
1917	Colégio Pio X (João Pessoa)
1918	Esporte Clube Cabo Branco (João Pessoa)
1919	Palmeiras (João Pessoa)
1920	Esporte Clube Cabo Branco (João Pessoa)
1921	Palmeiras (João Pessoa)
1922	Pytaguares FC
1923	América (João Pessoa)
1924	Esporte Clube Cabo Branco (João Pessoa)
1925	América (João Pessoa)
1926/1927	Esporte Clube Cabo Branco (João Pessoa)
1928	Palmeiras (João Pessoa)
1929/1931/1932	Esporte Clube Cabo Branco (João Pessoa)
1933	Palmeiras (João Pessoa)
1934	Esporte Clube Cabo Branco (João Pessoa)
1935	Palmeiras (João Pessoa)
1942/1943	Clube Astréa (João Pessoa)
1946	Felipéia (João Pessoa)
1952	Red Cross (João Pessoa)
1959	Estrela do Mar (João Pessoa)
1997	Confiança (Sapé)



Em 1959, o Estrela do Mar sagrou-se campeão paraibano com esta equipe

criticado entre todos os 74 já listados por Dunga em seus quase três anos no cargo. E teve, em sua primeira temporada no Middlesbrough um desempenho abaixo das expectativas. Além de ver sua equipe ser rebaixada à Segunda Divisão do Campeonato Inglês, o que não acontecia há 11 anos, Afonso só marcou 4 gols em 31 jogos disputados. E ainda sonha em voltar à Seleção.

▶ Sport vai lançar nova camisa

Para celebrar a conquista histórica do Campeonato Pernambucano de 1955, que marcou o cinquentenário do clube, o Sport vai lançar uma camisa comemorativa. Baseado em fotos e registros da época, o rubro-negro reproduziu o uniforme do título.



Preciso trabalhar muito para que o sonho de disputar uma Copa do Mundo vire realidade"

Felipe Melo, JOGADOR DA SELEÇÃO

R\$ 300 mil

é quanto Fortaleza e Ceará vão receber, cada um, do governo estadual pela participação no Campeonato Brasileiro da Série B

▶ Chave do Sertão sem jogos no fim de semana

Neste fim de semana não tem jogo pela chave do Sertão do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão. O clássico Atlético x Paraíba está marcado para o próximo sábado às 16 horas no estádio Perpetão.

Auto e CSP fazem jogo decisivo hoje

■ Equipe que vencer assume a vice liderança da chave do Litoral e ficará bem mais próxima da classificação para o quadrangular decisivo do Paraibano da Segunda

Marcos Lima
REPÓRTER

Vencer para assumir a vice liderança do Campeonato Paraibano de Futebol Profissional da 2ª Divisão referente à Chave do Litoral. Este é o objetivo do Centro Sportivo Paraibano (CSP) e Auto Esporte Clube, que estarão se enfrentando às 15h15 deste domingo, dia 7, no estádio Almeidão, em João Pessoa. O "clássico" pessoense na Segunda terá arbitragem de Antônio Carlos Rocha. Griselildo de Sousa e Oberto Santos serão os auxiliares.

As duas equipes dividem a segunda posição com 7 pontos conquistados e estarão se enfrentando pela antepenúltima rodada da fase classificatória rumo ao G-4 que disputará o quadrangular final. A liderança isolada da Chave do Litoral é da Desportiva Guarabira que soma 12 pontos. Picuí, com 7 e Santa Cruz, com 5 pontos, completam a classificação, respectivamente em terceiro e quarto lugares.

A novidade no Auto Esporte Clube é o meia Mailton, já relacionado para o jogo e que pode fazer sua estreia contra o CSP. O jogador veio do Ceará e é mais uma opção para o técnico Chicão. "Nesta reta final de classificação, temos que nos reforçar, afinal está em jogo uma das três vagas para a elite do futebol paraibano em 2010", disse o presidente da equipe alvirrubra, Edvalson Travassos.

Já regularizado junto ao Departamento de Registro da Federação Paraibana de Futebol e também da CBF, Mailton, na



O Auto Esporte volta a jogar neste domingo no estádio Almeidão

! CHAVE DO LITORAL

Desportiva	12 pontos
Auto Esporte	7 pontos
CSP	7 pontos
Picuí	6 pontos
Santa Cruz	5 pontos

opinião do presidente automobilista será muito importante no elenco para as assistências do artilheiro Lee. "O Lee tem quatro gols na competição e precisa de companheiros que lhe deixem na cara do gol. O Mailton desempenha muito bem esta função", afirmou Edvalson.

Nas hostes automobilistas, todos ainda comemoraram o sucesso no jantar de adesão,

ocorrido na semana passada na churrascaria do Centro de Treinamento do clube, no Mangabeirão. Cerca de 150 pessoas atenderam o chamado da diretoria, dando sua contribuição com R\$ 100,00. "Foi um sucesso. A família automobilística continua disposta em colaborar com o time", frisou o presidente.

Dois dos 5 times da Chave do Litoral se classificam para o quadrangular final da Série B do Estadual 2009. Todas as equipes ainda ostentam a classificação. O Santa Cruz, por exemplo, que perdeu na última quinta-feira (4) de 4x3 para o Picuí e ficou com 5, continua na briga, porém tem que ganhar todos os seus jogos e ainda torcer por atropelos de outras equipes.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Marcos Lima

marcos885@hotmail.com

Os peladeiros do Botafogo

Me perdoem os botafoguenses, mas não acreditei no que li em alguns veículos de comunicação do Estado declarações dadas pelo diretor de patrimônio do clube, Oddo Vilar em relação a Maravilha do Contorno, que transcrevo em parte: "Conseguimos as máquinas para planejar o campo, além de toda a limpeza da Maravilha do Contorno, e paralelamente estamos planeando dois mini-campos situados do lado direito do acesso principal da sede, a fim de se criar um espaço rentável ao clube, com aluguéis a grupos de pelada". Sinceramente, que ponto chegou o nosso "Mais Querido da Paraíba"! Há seis anos sem ganhar um título estadual, a alternativa encontrada por sua Diretoria foi alugar a praça de esportes, que passa por reformas, a grupos de pelada para arrecadar dinheiro. Se o Botafogo, 26 vezes campeão paraibano vive assim, imaginem os clubes amadores...

Comerciários

As disputas dos Jogos Comerciários 2009 começam neste domingo na modalidade de futebol de campo. O duelo de abertura será entre Fiori Veículos X Cavalcanti Primo, às 8 horas, seguido de Central das Construções X Faculdade de Ciências Médicas B, às 9 horas. Os confrontos ocorrerão no Sesc Gravatá no Valentina de Figueiredo. O evento mobiliza cerca de 1200 atletas distribuídos em 16 modalidades, entre jogos coletivos, individuais, duplas e jogos de salão

Industriários

Os atletas que participam dos Jogos Industriários 2009, promovidos pelo Sesi/PB, tiveram uma noite especial ontem. É que todos aproveitaram a folga para cair no ritmo junino durante o São João do Industriário, que ocorreu às 21 horas no Serviço Social da Indústria, no Distrito Industrial, em João Pessoa. Animados pelo grupo "Forró de Mãe Joana", todos os atletas dançaram a vontade, além de apreciarem comidas típicas. Josevaldo Lopes, coordenador geral tem dado uma grande demonstração esportiva e cultural no Sesi.

Campeonato de Basquete

Cinco jogos estão programados para este domingo pelo Campeonato Paraibano de Basquete, temporada 2009. Três deles serão realizados na Ansef e os outros 2 no ginásio do Centro Administrativo Municipal. Vão se enfrentar Ansef/QI/Corpore x Projeto Segundo Tempo; WWWEmpreendimentos/Corpore x Geo JP; QI/Ansef/Vila Olímpica x Lourdinás/BFC/M.Nassau-Fem; Lourdinás/BFC/M.Nassau x IFPB e Lojão da Cerâmica x ABJIB/MGF

Surf em Praia Bela

Os surfistas que treinam em praia Bela, Litoral sul de João Pessoa não tem sossego. Com frequência, eles são vítimas de assaltos a mão armadas, sem que os bandidos sejam presos. O recente episódio ocorreu na última quinta-feira, dia 4, quando 4 ladrões armados, chegaram atirando no local como forma de intimidar os atletas. Parte do grupo abordado pelos criminosos conseguiu fugir e se refugiar numa casa próxima, enquanto algumas das vítimas permaneciam em poder dos meliantes. Os ladrões levaram 4 telefones celulares, 2 óculos, um som automotivo e todo o dinheiro do grupo.

CONTRA O SPORT

Adriano comanda o Flamengo

■ Atacante forma dupla de ataque com Emerson no jogo deste domingo na Ilha do Retiro. A rodada tem o clássico Botafogo x Fluminense no Maracanã

Marcos Lima
 REPÓRTER

Seis jogos dão sequência ao Campeonato Brasileiro da Série A neste domingo, dia 7, quatro deles com início às 16 horas e demais às 18h30. Os clássicos Cruzeiro x Internacional, no Mineirão, em Belo Horizonte e Fluminense x Botafogo, no Maracanã, são algumas das atrações desta 5ª rodada, que programa também para a Ilha do Retiro, em Recife, a partida entre os rubronegros Sport/PE x Flamengo/RJ.

Com 6 pontos na tabela de classificação, metade da pontuação do seu adversário, o Cruzeiro só pensa em vitória. Os jogadores azulinhos acreditam que o confronto contra o líder do Campeonato Brasileiro, será o grande jogo da quinta rodada da competição nacional. Segundo os cruzeirenses, já que os 2 times vêm ganhando destaques no futebol brasileiro e farão um grande clássico.

No Colorado, o técnico Tite talvez mande a campo um time mesclado já que está focando a primeira final da Copa do Brasil na próxima quarta-feira, contra o Corinthians-SP, no Morumbi/SP. Há 8 anos, Tite foi campeão do torneio nacional comandando o Grêmio, e agora tem a chance de repetir o feito à frente do Colorado, equipe que ele vê chegar em iguais condições que o Timão para a final.

Já no Recife/PE, a torcida do rubronegro Sport promete lutar o estádio da Ilha do Retiro para o jogo contra o Flamengo/RJ. Quase todos os ingressos já estão vendidos. As duas equipes vivem situações opostas. O time carioca ocupa a sexta co-

locação, com sete pontos, estando no grupo intermediário (aquele que estaria classificado para a Copa Sulamericana), diferente da equipe pernambucana, que está na zona do rebaixamento com apenas 2 pontos em 4 jogos.

O atacante Adriano mais uma vez estará em campo. Será o seu segundo jogo com a camisa do rubro-negro carioca. A chegada dele no Flamengo não mexeu apenas com os torcedores. Dentro do elenco, o atacante também conta com seus fãs. Nem mesmo o capitão Bruno se conteve ao comentar o quanto o Imperador acrescenta. De acordo com o goleiro, trata-se de uma peça decisiva, alguém que pode fazer a diferença.

No Sport, a novidade é o treinador Emerson Leão que vai fazer sua estreia no time. O início da nova era do seu técnico pode marcar o começo da recuperação da equipe pernambucana na temporada. É isso que o treinador deseja, a partir de uma mudança de atitude por parte dos atletas. Depois do tetracampeonato pernambucano e de uma boa participação na primeira fase da Copa Libertadores, o rubronegro caiu de rendimento após a eliminação nas oitavas-de-final da competição continental.

Leão acredita que a sua chegada encerra essa fase de desânimo com a saída da Libertadores. Além de Sport/PE x Flamengo, Cruzeiro/MG x Internacional/RS e Fluminense/RJ x Botafogo/RJ, ainda jogam neste domingo pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro da Série A, Palmeiras/SP x Vitória/BA; Atlético/PR x Atlético/MG; Avaí/SC x São Paulo e Goiás x Grêmio Barueri/SP.

PHOTOCAMERA/DIIVULGAÇÃO



Botafogo e Fluminense voltam a se enfrentar, agora pelo Brasileiro



Adriano fez a festa domingo na vitória sobre o Atlético-PR e hoje no Recife espera repetir o sucesso da estreia

REPRODUÇÃO

Massa busca outra vitória na Turquia

■ O brasileiro Felipe Massa busca neste domingo, a partir das 9 horas (horário de Brasília), vencer pelo segundo ano consecutivo nas pistas de Istambul, na Turquia, no GP de Fórmula 1. O piloto pretende repetir a emocionante vitória do ano passado quando cruzou a linha de chegada em primeiro lugar, deixando Lewis Hamilton e Kimi Raikkonen para trás, respectivamente segundo e terceiro colocados. A prova terá 58 voltas, cujo percurso tem uma extensão de 5,338 km.

O brasileiro não quer se envolver com o novo capítulo da briga entre a FIA e a Fota em ação. Ele voltou a comentar sobre seu futuro na categoria, junto da Ferrari. Com contrato até o fim do próximo ano, o brasileiro deixou claro que não sairá da equipe, caso ela não participe do campeonato de 2010. "Sou piloto da Ferrari e tenho contrato para mais um ano, então espero que a equipe continue na F-1", comentou Massa, em Istambul.

"Caso contrário, precisamos entender a situação, se a F-1 existirá no próximo ano sem a Ferrari e as outras equipes", continuou o piloto, que considera até tirar um ano de folga, se acontecer o rompimento. "Precisamos esperar e



Massa espera bom rendimento da Ferrari para vencer outra vez na Turquia

ver qual será o desfecho dos encontros. Se acontecer da Ferrari deixar a F-1, talvez tire um ano de folga ou pilote para eles em outro campeonato", analisou. "Espero que tudo isso se resolva, pois a F-1 sem a Ferrari e outros grandes times não será uma situação legal", completou Felipe.

Rubens Barrichello, outro brasileiro que também disputará a prova da Turquia, continua lamentando o fato de não ter vencido uma corrida sequer nesta temporada. Embora esteja 16 pontos atrás de Jenson Button e não tenha derrotado o piloto inglês em nenhuma corrida desta temporada, Rubens Barrichello ainda pensa no título de pilotos.

O líder do campeonato venceu 5 dos 6 GPs disputados até agora, enquanto o vice atribui a infelicidades o fato de ainda não ter triunfado. Mas o brasileiro espera poder contornar a situação com uma dose de sorte e disputar a taça, com a qual sonha. Barrichello disse acreditar ainda em uma mudança de cenário para que possa reverter o placar.

"Sim, há um pouco de decepção com essas coisas. Eu deveria ter vencido uma corrida, mas, depois de tantos anos, 'deveria' e 'se' são termos que não existem mais", afirmou. "Sonho em ser campeão. As pessoas podem dizer que sou louco, mas estou otimista", disse.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Grygena Targino

g.targino@uepb.edu.br

Romantismo

Navio Negreiro

I

'Stamos em pleno mar... Doudo no espaço
Brinca o luar - dourada borboleta;
E as vagas após ele correm... cansam
Como turba de infantes inquieta.
'Stamos em pleno mar... Do firmamento
Os astros saltam como espumas de ouro...
O mar em troca acende as ardências,
- Constelações do líquido tesouro...
'Stamos em pleno mar... Dois infinitos
Ali se estreitam num abraço insano,
Azuis, dourados, plácidos, sublimes...
Qual dos dous é o céu? qual o oceano? [...]

II

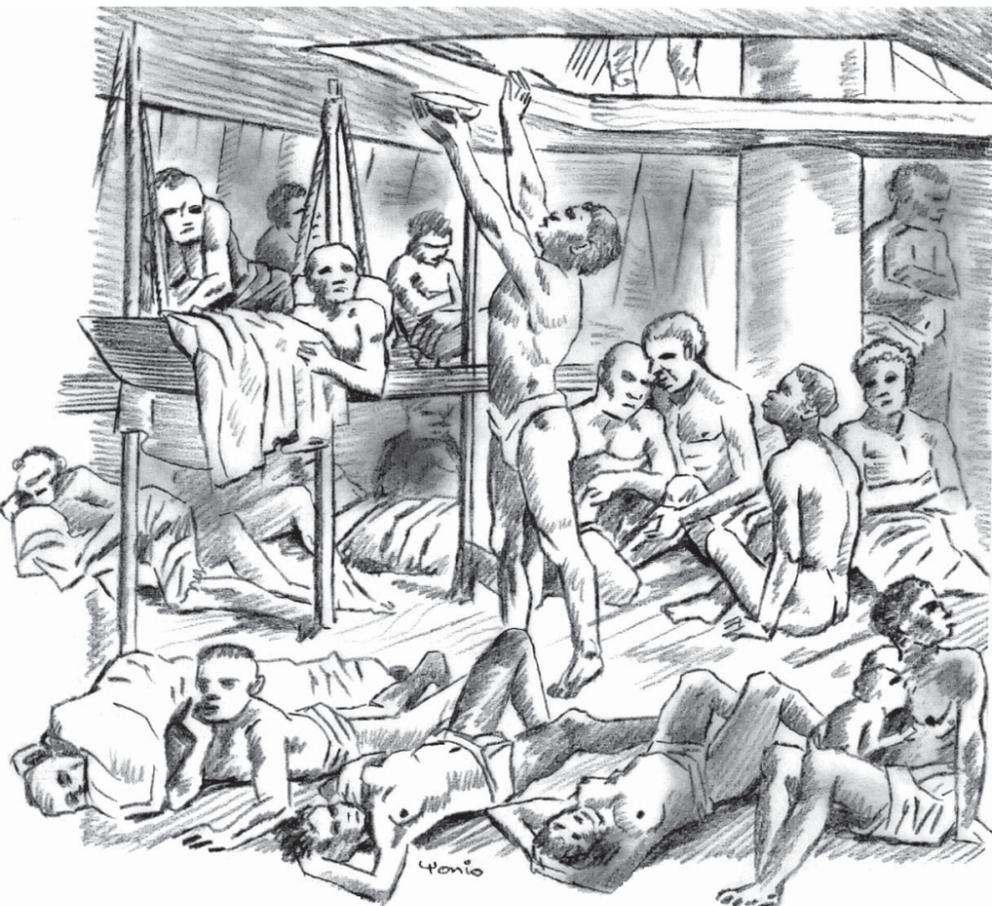
Que importa do nauta o berço,
Donde é filho, qual seu lar?
Ama a cadência do verso
Que lhe ensina o velho mar!
Cantai! que a morte é divina! [...]

III

Desce do espaço imenso, ó águia do oceano!
Desce mais ... inda mais... não pode olhar humano
Como o teu mergulhar no brigue voador!
Mas que vejo eu aí... Que quadro d'amarguras!
É canto funeral! ... Que tétricas figuras! ...
Que cena infame e vil... Meu Deus! Meu Deus!
Que horror!

IV

Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...
Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs!
E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais ...
Se o velho arqueja, se no chão resvala,
Ouvem-se gritos... o chicote estala.
E voam mais e mais...
Presa nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!
No entanto o capitão manda a manobra,
E após fitando o céu que se desdobra,
Tão puro sobre o mar,
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:
"Vibrai rijo o chicote, marinheiros!
Fazei-os mais dançar!..."
E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais...
Qual um sonho dantesco as sombras voam!...
Gritos, ais, maldições, preces ressoam!
E ri-se Satanás!...



V

Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura... se é verdade
Tanto horror perante os céus?!
Ó mar, por que não apagas
Co'a esponja de tuas vagas
De teu manto este borrão?...
Astros! noites! tempestades!
Rolai das imensidades!

O que li

"Navio Negreiro", de Antônio Frederico de Castro Alves, ou simplesmente Castro Alves (como falei em edição anterior desta Coluna), é talvez a obra que melhor retrate a determinação do poeta na defesa da abolição da escravatura.

Acompanhado da atriz portuguesa Eugênia Câmara, com quem teve um romance, e do amigo Rui Barbosa, Castro Alves fundou em 1868, em São Paulo, uma sociedade abolicionista. Na capital paulista, precisamente na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, declamou pela primeira vez o poema objeto desta Coluna ("Navio Negreiro"). Sua luta contra a escravidão rendeu-lhe o título de "Poeta dos Escravos", mas a sua militância política não se resumiu apenas a esta causa. Também foi um grande e atuante defensor da República.

Pela característica realista de sua obra (repleta de manifestações em defesa da República, da liberdade e da igualdade de classes sociais), Castro Alves poderia muito bem ser enquadrado no Realismo. Entretanto, a presença, em seus escritos, de variadas figuras de linguagem (metáforas, comparações, hipérboles, etc.) e o caráter lírico-amoroso de sua poesia o colocam como figura forte e importante do Romantismo brasileiro.

Nascido em 14 de março de 1847, em Curralinho, na Bahia, Castro Alves faleceu no dia 6 de julho de 1871, aos 24 anos de idade. Em seus poucos anos de vida deixou um acervo literário invejável que inclui obras como "Espumas Flutuantes", "Gonzaga ou a Revolução de Minas" (drama escrito para o teatro), "A Cachoeira de Paulo Afonso", "Vozes d'África", "Navio Negreiro", "Os Escravos" e "Tragédia no Mar".

Varrei os mares, tufão!
Quem são estes desgraçados
Que não encontram em vós
Mais que o rir calmo da turba
Que excita a fúria do algoz? [...]

VI

Existe um povo que a bandeira empresta
P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!...
E deixa-a transformar-se nessa festa
Em manto impuro de bacante fria!...
Meu Deus! meu Deus! mas que bandeira é esta,
Que impudente na gávea tripudia? [...]

Mas é infâmia demais! ... Da etérea plaga
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo!
Andrada! arranca esse pendão dos ares!
Colombo! fecha a porta dos teus mares!

CASTRO ALVES

Café pequeno

Amar e ser amado

*Amar e ser amado! Com que anelo
Com quanto ardor este adorado sonho
Acalentei em meu delírio ardente
Por essas doces noites de desvelo!
Ser amado por ti, o teu alento
A bafejar-me a abrasadora frente!
Em teus olhos mirar meu pensamento,
Sentir em mim tu'alma, ter só vida
P'ra tão puro e celeste sentimento:
Ver nossas vidas quais dois mansos rios,
Juntos, juntos perderem-se no oceano -,
Beijar teus dedos em delírio insano
Nossas almas unidas, nosso alento,
Confundido também, amante - amado -
Como um anjo feliz... que pensamento!?*

CASTRO ALVES

A arte de TRADUZIR OS sons

chamadas



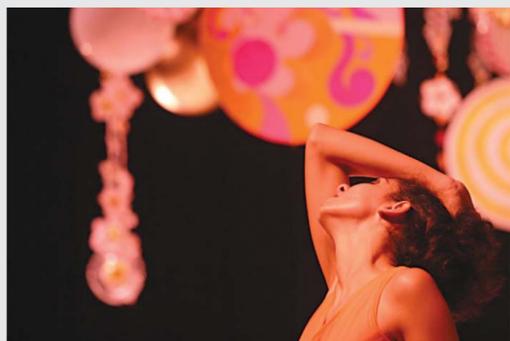
'Judas' é encenado no projeto À Boca da Noite

Espectáculo dirigido por Geraldo Jorge terá apresentação no Teatro Santa Roza, em João Pessoa. **19**

Cirque du Soleil dá início à turnê pelo Nordeste

Fortaleza (CE) será a primeira cidade nordestina a receber a trupe canadense, quinta-feira que vem. **23**

panorâmica



'Tempo de Verão' é opção no Espaço Cultural, hoje

João Pessoa será palco neste domingo (7) da turnê nacional da Companhia de dança carioca "Márcia Milhazes", no Teatro Paulo Pontes, do Espaço Cultural, às 20 horas. Com o tema "O Corpo na Vida contemporânea", o projeto ofereceu, ontem, além do espetáculo de dança "Tempo de Verão", espaço para aprofundar a pesquisa artística na área da dança, com a realização de uma oficina, ministrada pela consagrada coreógrafa Márcia Milhazes, na Escola de Dança do Espaço Cultural.

Cristovam Tadeu faz show de lançamento de DVD

Hoje, a partir das 20 horas, o humorista paraibano Cristovam Tadeu fará a segunda noite de show lançando seu DVD. O espetáculo será no Shopping Sul, em João Pessoa.



O humorismo nos revela que seriedade exagerada tende ao absurdo

Charles Chaplin,
ATOR E DIRETOR



■ O talento do luthiê paraibano Wellington Fernando transforma arte em música; instrumento feito por ele foi usado, inclusive, na abertura do Pan do Rio

Lilla Ferreira
REPÓRTER

Quando Wellington Fernando Barbosa foi convidado para fazer um curso de Lutheria, a arte de fabricar instrumentos musicais, ele sequer tinha visto um violino na vida. Mas aos 20 anos, quando recebeu

o convite da Fundação Nacional de Artes (Funarte) para ir estudar no Rio de Janeiro, já era um mestre da marcenaria.

Tudo aconteceu por acaso, no ano de 1978. Mas a vocação já havia despertado aos sete anos quando ele, paraibano de Araruna, fabricava carrinhos para vender na feira da cidade. Como matéria prima usava as antigas caixas de sabão, de madeira, que ele recolhia nas bodegas.

Em todo o Brasil hoje são pouco mais de cem profissionais mestres na arte da Lutheria, com mais de dois mil anos de tradição. E o paraibano Wellington, também responsável pela manutenção dos instrumentos do Departamento de Música da Universidade

Federal da Paraíba (UFPB) há 25 anos, é um deles. O nome vem da palavra francesa, "lut", que os italianos chamam de "luta". Com um trabalho reconhecido em todo o território nacional e países como Espanha, Colômbia, Estados Unidos e França, o luthiê paraibano dedica de oito a quinze horas por dia para fabricar instrumentos que podem custar entre R\$ 6 e R\$ 25 mil.

Gosta de trabalhar especialmente à noite, ouvindo sempre uma boa música. Normalmente leva de 20 a 30 dias para terminar uma encomenda. Um processo artesanal, que requer íntima relação entre produtor e produto, em uma profissão que se confunde com a arte. Os raros violinos Stradivarius, para se ter uma idéia, podem custar até R\$ 3 milhões. O preço costuma ser definido pela qualidade do som e beleza do instrumento.



O paraibano Wellington Fernando é um dos poucos em sua profissão, no Brasil

Convite da Funarte no Rio e primeiro contato com o violino

Aos 13 anos Wellington Fernando já morava com a família em João Pessoa e sua produção de carrinhos era agora comercializada na esquina do tradicional Paraíba Palace Hotel, no Centro da cidade. Ele e o amigo que o acompanharia futuramente no aprendizado no Rio de Janeiro, Pedro de Lima, eram aprendizes em uma marcenaria. Wellington lembra que lhe foi oferecido um salário inicial de 10 mil cruzeiros por semana apenas para lixar madeiras e fazer pequenos serviços. Na segunda semana já estava começando a fabricar móveis e teve o salário dobrado. Em pouco tempo já superava o conhecimento de seu empregador.

Algum tempo depois um conhecido da família, que era taxista, foi encarregado de receber um importante luthiê brasileiro e representante da Funarte, Guido Pascoli. Ele estava na Paraíba em busca de jovens talentosos, filhos de operários, interessados em participar de um projeto aprendiz. Uma parceria do Governo do Estado, na pessoa do então governador Tarcísio Buritry, com o governo federal. A coincidência é que esse conhecido, seu Moraes, morava na rua de Wellington e sugeriu os nomes para Guido.

Surpreso com o convite Wellington foi apresentado pela primeira vez a um

violino através de foto, pelo professor Guido Pascoli. Entre aprovação dos nomes e a viagem para o Rio, quase um ano de espera. Os dois amigos já chegaram com o curso em andamento, mas logo superaram os colegas e em menos de dois meses já estavam adiantados. No caso de Wellington ao final do ano já era monitor da turma de 12 alunos. Durante os 4 anos de curso eles costumavam passar as férias na cidade, e sempre traziam uma novidade. No primeiro ano Wellington trouxe um violino que levou para mostrar ao governador Buritry.

Normalmente inquieto, quando mergulha no seu trabalho Wellington é de uma paciência e dedicação fora do comum. Ele costuma chamar seu ateliê de laboratório, visto que na confecção de violas, violinos, violoncelos e contrabaixos, utiliza-se de conhecimentos de Física, Química e Matemática. Um trabalho de precisão que ele compara à fabricação de relógios. "Isso aqui é tudo para mim", diz orgulhoso. De tão apaixonado pelo que faz costuma manter contato com os músicos que compram seus instrumentos. Carinhosamente ele liga de tempos em tempos para saber como vai o instrumento.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

SAIBA MAIS ▼

Em 2007 viu pela televisão um dos seus trabalhos na orquestra que participava da cerimônia de abertura dos Jogos Pan-americanos, realizados no Rio de Janeiro. "Eu faço um instrumento pensando no músico e nas pessoas que vão ouvir a sua música. O artista diz, eu quero um som assim, cheio, aveludado, e a partir daí eu vou sentir, observar suas mãos", explica Wellington Fernando. Os instrumentos são feitos sob medida e o luthiê é um verdadeiro artesão.

Da época que retornou à Paraíba, já com a definição da profissão que iria lhe acompanhar por toda a vida, ele lembra com saudade. Mais uma vez por determinação do governador Buritry eles foram encaminhados para a Escola de Música que ficava na Rua das Tríncheiras, enquanto aguardavam a finalização da construção do Espaço Cultural José Lins do Rego, em 1982, local onde Wellington e Pedro iriam criar e implantar a Escola de Lutheria da Paraíba. Seriam responsáveis agora pela confecção e manutenção dos instrumentos das orquestras mantidas pelo Estado.

No início contaram com a colaboração da Funarte, com a doação das caras madeiras importadas, utilizadas para confeccionar os instrumentos; e também com um antigo professor da escola carioca, Luís Bellini, que na época já morava nos Estados Unidos e prontamente atendeu um pedido de Wellington na doação de ferramentas. Ele retribuía então um presente de seu aluno que enquanto aprendiz havia confeccionado uma série de plainas de madeira, algo inovador, e lhe presenteara. Demonstração do talento que serve para confirmar uma Paraíba rica em pessoas que fazem a diferença.



Carlos Romero
caromero@globo.com
JORNALISTA, ESCRITOR E ESCREVE
AOS FINAIS DE SEMANA NESTA COLUNA

Caminhar é preciso

Quando acordo, manhã cedo, para a caminhada na praia, começo dando graças aos pés. São eles que me levantam da cama. E fico pensando naqueles que estão impossibilitados de caminhar por lhes faltarem pés perfeitos. E percebo que os pés adoram sair da horizontalidade para a verticalidade. Calço-lhes os tênis e pronto.

Mas, quem fica batendo de alegria com a perspectiva de um passeio é o coração, esta bomba silenciosa e incansável. Graças a ele, o nosso sangue irriga, sem cessar, todo o nosso corpo distribuindo oxigênio para as células. Vou calçando o tênis, e noto que as mãos também se alegrem, pois sem elas a caminhada se torna difícil, sujeita a quedas. Elas nos dão equilíbrio.

Mas vamos a outros órgãos. Os pulmões, por exemplo. Eles estão famintos do oxigênio puro da praia, que é o principal alimento que nós temos na vida. O oxigênio é gratuito, invisível e sem sabor, mas imprescindível em nossa vida. Os homens ainda não conseguiram privatizar esse tipo de energia. Não podemos passar sem ele, mais de três segundos. Portanto, é justo o contentamento dos pulmões ante a expectativa de mais uma caminhada.

E que dizer dos olhos? Adoram ver a paisagem, o mar, as nuvens, as pessoas, caminhando em busca de saúde, que é sem favor, a coisa melhor da vida, depois da paz. Dir-se-ia que saúde é equilíbrio. E equilíbrio é paz. Sem olhos é difícil caminhar. O olhar traz os pensamentos. E os pensamentos vêm do cérebro, esta maravilha que Deus nos deu. A caminhada agita a mente, acorda as idéias, como diz aqui o meu querido Montaigne.

Não esquecer que devemos caminhar como seres humanos, jamais como máquinas



Quantas crônicas eu escrevi andando para depois levá-las ao computador...

Falei de muita coisa e me esqueci dos ouvidos. São eles que captam a voz da Natureza, o murmúrio do mar, as conversas dos amigos, o canto dos bem-te-vis... Ah, esta obra-prima que é o corpo humano, esta vestimenta, este uniforme do chamado trabalho evolutivo!... Há tanta gente que o maltrata... A começar

pelo álcool e o fumo. Ninguém coloca lama no carro ao invés de combustível, mas joga veneno neste santuário divino que é o corpo...

Viva, pois a caminhada diária, esse cooper que rejuvenesce, que faz o sangue se agitar, as células baterem palmas, e mais uma coisa importante: faz crescer nossas relações de amizade. Ah, aquele cumprimento cordial, seguido de um "tudo bem?" Não esquecer que devemos caminhar como seres humanos, jamais como máquinas. Nada de cara amuada, de semblante amargo, de carranca, como se a vida estivesse cheirando mal. O sorriso é o nosso melhor cartão de visita. Só os animais não sorriem. Os animais, as estátuas e os defuntos. A vida é sorriso. Não vêm as flores, o sol, as estrelas? O sorriso é a linguagem do amor. Sorriso é luz no rosto. E me perdoem o lirismo. O poeta português disse que "navegar é preciso". Parodiando-o eu digo, encerrando a crônica. Caminhar é preciso...

DIVULGAÇÃO

Políbio Alves é SANTO de CASA



Aos 68 anos, o poeta Políbio Alves tem um sonho: ser lido – e reconhecido – em seu país, o Brasil. Enquanto os brasileiros não o descobrem, porém, sua obra vai ganhando as prateleiras do mundo.

Em Cuba, por exemplo, seu livro Varadouro integra o acervo da Casa das Américas desde 1990. O poema épico de 77 páginas, centrado no rio Sanhauá, que atravessa a cidade natal do escritor, João Pessoa, Capital da Paraíba, e que Resta dos Mortos, livro de contos, foram traduzidos para o espanhol e publicados simultaneamente na ilha de Fidel Castro em 1998. Já nos anos 1990, a obra de Políbio Alves entrou para o acervo da Casa do Brasil, em Madri, Espanha. E em 2000 o poeta ganhou destaque em uma coletânea publicada em Trento, na Itália, que reuniu mais de 400 autores de diversas nacionalidades, após levar o primeiro lugar do prêmio Autore dell'Ano, da Edizioni Univer-sum, em 1999. Ainda nesse ano, Políbio Alves conquistou outra láurea, esta da União Brasileira de Escritores, do Rio

■ Destaque da revista Problemas Brasileiros, escritor paraibano lamenta não ser reconhecido em seu país, embora tenha obras em acervos de Cuba, Espanha e Itália

de Janeiro. Pouco mais tarde, em 2002, se destacaria na vizinha Argentina – foi um dos 120 finalistas do prêmio Nuevos Escritores Latinoamericanos, da Editorial Nuevo Ser, que integraram uma coletânea editada em Buenos Aires.

Afrânio Coutinho e J. Galante de Sousa, autores da Enciclopédia de Literatura Brasileira, vergaram-se à repercussão internacional e lhe concederam um verbete. Apesar disso, no Brasil, somente alguns dos conterrâneos mais intelectualizados do escritor conhecem, por enquanto, sua obra. Para ver Varadouro impresso em português, Políbio Alves teve de bancar do próprio bolso a primeira edição, em 1989. O livro está agora na terceira tiragem, esta patrocinada por órgãos públicos e empresas privadas de João Pessoa.

Sua primeira obra publicada, no en-

tanto, foi O que Resta dos Mortos, em 1983, por meio do Conselho de Cultura da Paraíba. Já Exercício Lúdico: Invenções & Armadilhas, de poesia, saiu do prelo em 1992, pela Editora Ideia, de João Pessoa, depois que o poeta venceu o prêmio do Gabinete Paraibano de Cultura. Passagem Branca (poesia) derrotou 10.177 obras inscritas e levou o conceituado prêmio literário Augusto Motta, no Rio de Janeiro, em 1977, mas seria publicado apenas 28 anos depois, em 2005, ainda no estado natal do escritor, pela Dinâmica. Editores do sudeste jamais o procuraram.

A obra de Políbio Alves atravessou as fronteiras na bagagem de intelectuais da Paraíba. Um deles, o escritor Carlos Alberto de Azevedo, levou seus livros para a Alemanha e fez de Varadouro objeto de estudos na Universi-

dade Livre de Berlim, onde ele lecionou nos anos 1990.

Nascido em 8 janeiro de 1941, no bairro Cruz das Armas, periferia de João Pessoa, o poeta é dono de uma biografia singular. Até os 4 anos, perambulou por várias cidades do nordeste com a família – o pai era uma espécie de caixeiro viajante. Após a morte precoce do pai, aos 28 anos, volta a Cruz das Armas com a mãe, que o alfabetizou. Aos 10, muda-se para o Varadouro, bairro operário às margens do rio Sanhauá que deu origem à Capital paraibana.

Varadouro e Ilha do Bispo, onde ele passou o resto da infância e a adolescência, inspirariam toda a sua obra, marcada também pela dura experiência nos anos de chumbo brasileiros – Políbio Alves foi preso político no Rio de Janeiro, sem jamais ter sido militante de esquerda: "Meu texto traduz a nossa realidade. Tento mostrar isso, sou teimoso, sem nenhuma máscara, sem nenhuma ofensa. A maioria da arte é muito bem comportada".

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



**Coelho
Regadas**

redacaoauniao@pb.gov.br

JORNALISTA, ESCRITOR E ESCREVE
AOS DOMINGOS NESTA COLUNA

Schopenhauer e o pessimismo

Em tempos difíceis e reflexivos, como se estivéssemos aguardando algum "sinal" de que algo está para acontecer, nada melhor do que a boa e atual leitura do filósofo Schopenhauer, a qual, em meio ao cansaço e ao desestímulo do pensamento contemporâneo, - a mediocridade anda à solta por aí -, pode nos trazer alento às amarguras de nosso dia-a-dia.

Apesar de sua biografia o colocar em patamar de indivíduo portador de um comportamento mórbido, chegando às raias da loucura, há quem o veja como um gênio. O que importa é que sua filosofia foi ao encontro das angústias do homem contemporâneo, já ali

na segunda metade do século XIX, quando os grandes sistemas filosóficos haviam atingido um ponto de saturação.

Por falar em loucura, há uma passagem na vida de Schopenhauer que dá bem a dimensão dessa assertiva: "Tomado de manias estranhas, segundo o biógrafo Von Zedlitz, o filósofo quando passeava pelos jardins de Dresden, na Alemanha, país onde nasceu em 22 de fevereiro de 1788, absorvido pela contemplação das plantas, foi surpreendido por um guarda, enquanto monologava em voz alta e gesticulava. Convidado a dizer quem era, replicou: Se vós pudésseis dizer-me quem eu sou, em vós ficaria muito reconhecido! E afastou-se deixando o guarda estupefato, pensando tratar-se de um louco".

Já sua mãe, intelectual e autora de 24 livros de ficção, não o suportando, definia Schopenhauer assim: "Teu rosto sombrio, tuas opiniões extravagantes, enunciadas por ti como oráculos e num tom de quem não tolera objeções, me oprimem, destoam de minha serenidade de humor e não te são de ne-

Tuas lamentações sobre a miséria me dão más noites e terríveis pesadelos.



nhuma utilidade. Tuas discussões desagradáveis, tuas lamentações sobre a miséria me dão más noites e terríveis pesadelos".

Arthur Schopenhauer é criado dentro dos padrões da cultura europeia, frequentando escolas particulares e demonstrando grande interesse pelos estudos científicos, mas foi por volta de 1850 que suas ideias causaram grande furor na Alemanha. Ora, sendo alemão, negava o pensamento daquele país, tecendo profundo desprezo pelos seus conterrâneos, o que culminou com o afastamento, de forma definitiva, da corrente oficial do idealismo germânico integrada pelos pensadores do porte de Hegel, Fichte e Schelling. Não ocultando esse desapeço, dizia o filósofo: "Vive-se com a Itália como se vive com a amante; hoje brigando e amanhã adorando-a; vive-se com a Alemanha como se vive com

uma dona de casa: sem cólera e sem amor".

Durante esse seu conturbado período de vida, publicou o tratado "Sobre a Vida e as Cores" e concluiu sua grande obra "O Mundo Como Vontade e Representação". Escreveu, ainda: "A Vontade na Natureza e os Dois Fundamentos da Moral"; "Sobre a Liberdade Humana", que lhe deu o prêmio da Real Sociedade Norueguesa de Ciência, dentre outras. Morre Schopenhauer em 21 de setembro de 1860, em Frankfurt, Alemanha, contando com 72 anos, deixando um legado filosófico invejável que influenciou vários outros pensadores, destacando-se Friedrich Nietzsche e Jakob Burkhardt.

Fica aqui a sugestão, portanto, para quem quiser se aprofundar no tema, da leitura de "O Mundo Como Vontade e Representação", prefaciado e traduzido, do original alemão "Die Welt als Wille und Vorstellung", por Heraldo Barbuy, - Edições de Ouro, ou "O Pensamento Vivo de Schopenhauer", apresentado por Thomas Mann, com a tradução de Pedro Ferraz do Amaral, da Livraria e Editora Waldre Ltda.

Para vestibulandos JUDAS NO SANTA ROZA

■ Escrito por Martins Pena, espetáculo do grupo Tenda é a atração do projeto À Boca da Noite, segunda-feira, em João Pessoa

O consagrado grupo pessoense Tenda, com mais de 30 anos de existência - formando várias gerações de atrizes e atores, traz para o público que frequenta o projeto do Sesc-PB À Boca da Noite, a peça 'O Judas em sábado de aleluia', segunda-feira (8), às 19 horas, no Teatro Santa Roza, com entrada franca para quem apresentar a carteira do Sesc atualizada, e para os demais, a taxa cobrada é de R\$ 5,00 (meia) e R\$ 10,00 (inteira). A comédia do teatrólogo Martins Pena é direcionada, principalmente, aos alunos que vão prestar vestibular PSS 1, visto que está inserida no conteúdo programático da obra O noviço do renomado autor, que também dirigiu O gato de botas, Perdidos na floresta beleléu, O casamento de dona Baratinha, Os meninos da minha rua e A floresta encantada. O elenco é formado por Valmir Correia, Priscila Cardoso, Bruno Zêta, Daniel Nóbrega, Carlos Fernandes, Welling-

ton Júnior, Iran Morais, Genilson Diniz e Jéssica Nari. A assistência de direção fica por conta de Isaac Pontes e Geraldo Jorge na direção geral.

A estória do Judas se passa no Rio de Janeiro representada pela primeira vez em 1844, onde mostra situações e tipos bem definidos: o sapateiro José Pimenta, por exemplo, que abandona o seu ofício e ingressa na Guarda Nacional, com o objetivo de melhorar e usufruir dos bens do Estado; suas filhas Chiquinha, sisuda e trabalhadora, e Maricota, alegre e namoradeira; além de outros tipos que compõem o enredo, como Faustino, um dos namorados de Maricota e o capitão Ambrósio outro cortejador da moça. O desfile de tipos na trama, nada complexa, traz a marca de Martins Pena, um criador de personagens burlescas, vivendo situações engraçadas (mesmo que ingenuamente concebidas) sempre com objetivos de retratar fidelidade ao seu tempo histórico.



'O Judas em Sábado em Aleluia' estará em cartaz no Teatro Santa Roza, em João Pessoa

Geraldo Jorge: nome que se confunde com o teatro da PB

O diretor teatral Geraldo Jorge se mistura à história do teatro infantil na Paraíba, sendo criador do Grupo Tenda em 1972, é o único diretor paraibano na atualidade que mantém produções ininterruptas ao longo dos anos. Sua carreira artística começou em 1966 no Grupo de Teatro da Sociedade Cultural de João Pessoa, que viria a ser extinto pouco tempo depois. A primeira peça na qual trabalhou foi A farsa do corregedor, do espanhol Alejandro Casona, dirigida por Expedito Pereira Gomes. No espetáculo, Geraldo Jorge interpretava um soldado que era mudo. Passa-

da a primeira experiência, o diretor trabalhou na montagem da peça infantil O rapto das cebolinhas, de Maria Clara Machado, dirigida por José Flávio. A retomada de uma carreira artística promissora se daria em 1972, quando da criação do Grupo Tenda ao lado do amigo e diretor Leonardo Nóbrega. A primeira peça montada pelo Tenda foi Tempestade em água benta. Geraldo Jorge se transformou numa verdadeira escola para muitos atores paraibanos, através das oficinas e dos ensaios, onde ainda hoje é assim: muitos jovens que pretendem iniciar na arte teatral procuram por ele. Atrizes e atores que passaram pelo Grupo Tenda: Edilson Alves, Cristovam Tadeu, Camilo Macedo, Luiz Carlos Cândido, Adeilton Pereira, Augusto Magalhães, Rose Quirino, Vicente D'Paula, Valdir Silva, Toni Silva, Benilson Oliveira, Benildo Oliveira, Raquel Avelino, Márcia Souto, Jerônimo Vieira, Iara Bezerra, entre muitos outros.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

Arrasta Pé

Super organizada e animada a festa junina promovida quinta-feira (4) na Granja dos Promotores, no bairro de Água Fria, pela Procuradoria Geral do Estado. Em clima de arrasta-pé, o procurador Geral do Estado, Marcelo Weick Pogliese e seu o adjunto, Ariano Wanderley, reuniram funcionários e convidados para celebrarem a prévia do São João no maior astral, com direito a uma excelente estrutura, que incluiu trio de forró pé-de-serra, buffet de comidas típicas e é claro, muita diversão. O sucesso da festa contou também com o apoio de Marina Magalhães, assessora de imprensa da Ascom/PGE, que cuidou de todos os detalhes. Confira alguns momentos.



Marcelo Weick e a esposa Fernanda com Rui Dantas e Alessandra Torres



Marina Magalhães, o colunista Ricardo Castro, o secretário Chefe da Casa Civil, José Ricardo Porto e Tatiana Ramos, do portal Paraíba 1



Procurador Ricardo Lucena com a esposa Ana Cláudia e Marcelo Weick



O casal Edmilson e Sanny Japiassu com o Deputado Federal Manoel Júnior



Presença de Ariano Wanderley, Procurador Geral Adjunto, na festa da PGE

Por Dentro

- O decorador Percival Brito, que fez a cenografia da festa ILLUSION, lançou seu site, que já se encontra no ar: www.percivalbrito.com. Lá é possível ver seus maravilhosos trabalhos, com muitas fotos e festa e eventos criados e montados por ele.
- Sucesso total a programação da Semana do Meio Ambiente no Carrefour. Desde a última segunda-feira (01), a rede de hipermercados vem realizando uma série de atividades com clientes, funcionários e familiares.
- O objetivo do Carrefour, que foi totalmente atingido, é contribuir para maior conscientização sobre a necessidade de preservação da natureza, onde foram realizadas oficinas para crianças, degustação de alimentos, palestras, sorteio de sacolas reutilizáveis foram algumas das ações realizadas neste período.

Celebrities

- ◆ O "Toma Lá Dá Cá" pode acabar. O Miguel Falabella anda dizendo que quer a Arlete Salles no elenco fixo de "A vida alheia", seriado sobre a vida das celebridades que está escrevendo em parceria com o Flavio Marinho. Para que a atriz possa aceitar o convite, das duas uma, ou o "Toma Lá" acaba ou acabam com o personagem da atriz.
- ◆ A Thais Araújo já mandou avisar a Déborah Secco que não poderá estar presente em seu casamento. A atriz ficará até o final deste mês na Jordânia gravando os capítulos de "Viver a Vida".
- ◆ A Juliana Paes foi escolhida, via internet, como a celebridade favorita do público jovem. A eleição foi realizada por uma comunidade virtual com mais de dez milhões de usuários, só no Brasil. A Maya de "Caminho das Índias" derrotou nomes como Angelina Jolie, Britney Spears, Cristiano Ronaldo e pasmem... Madonna. Isso é para quem pode!

Nova edição

Vem aí mais uma super revista da Acrópolis Magazine. O editor Marcos Luna agendou para o dia 16 deste mês o lançamento da esperada edição, que sempre é um sucesso. Na ocasião, o conhecido Dj Villarim vai lançar o site www.villarimfazafesta.com.br, que reúne as principais empresas e profissionais que atuam no segmento de festas e eventos, a exemplo do nosso portal RCVIPS.

Maison Creative

Será inaugurada amanhã à noite, na principal do Bessa, a Maison Creative, comandada por Cristina, seu marido e o filho Michel Napolitano. Além do salão Creative, localizado na Torre, e do programa Glamour, apresentado na TV Master, eles partem agora para esse novo desafio, que promete ser o maior e melhor espaço de beleza da cidade. Estaremos lá!

Concurso

O missólogo Hermann Cruz, com apoio do SATED-PB, Governo do Estado e Prefeituras, vai realizar mais uma vez o concurso Oficial Miss Paraíba infantil 2009. O evento destina-se a selecionar a jovem que, residindo no território paraibano, concorrerá com

representantes de todos os Estados ao título de Miss Brasil Infantil em Salvador. Informações: (83) 9918 7096.

Gastronomia

O Chef de Cozinha Fernando Bringhenti, com formação profissional na França, USA e Inglaterra, especialista em vinhos pela Academia de Versailles/Paris e com 25 anos de experiência, vai ministrar um curso de comidas francesas com degustação de vinhos. O curso rápido será realizado dia 10 de junho, às 19 horas, no restaurante Yassay, localizado na Praça de alimentação do MAG Shopping. Informações: (83) 8896-2669.

Amantes do vinho

Falando em vinhos, o presidente do C.A.V – Círculo dos Amigos do Vinho, o sempre atuante Luiz Júnior, realiza também no próximo dia 10, no salão privê da churrascaria Sal e Brasa, um encontro com os 20 alunos concluintes do 1º Curso de Sommelier Profissional da Paraíba, ministrado por ele. Serão degustados cinco vinhos, entre eles o Aliança Bairrada Brut Reserva e o Esporão Reserva Touriga Nacional – 2005.

Aniversariantes Vips

Mudam de idade hoje: Bertina Luiza, João Brito de Góes, José Dias Pacheco, Lucas Rodrigues Brandão, Lucélio Cartaxo, Luciano Cartaxo, Newton Mousinho Moreira, Onildo Paz de Carvalho Rocha Filho, Paulo Gayoso, Raimundo Roberto Silva Bezerra e Yeda Dantas.

No camarote do Governo do Estado



Tico Lyra, Alex Azevedo e Júlio César Cabral



Nildinha Gondim com sua filha Rachel e o genro Sádio André Freire



Ysmênia Cabral, Valkiria Lyra e Giovanna Azevedo



Os executivos Eduardo Alves, Leonard Torres e Leonardo Ducatti do Alphaville, que estão lançando empreendimento na Camp

▫ Tributo a um mestre

- ◆ Em homenagem ao maestro Villa-Lobos no ano do cinquentenário do seu falecimento, a Casa Valduga lançou no mercado um Varietal Cabernet-Sauvignon da especial safra de 2005, que mais que um vinho, representa o registro histórico de um mito, trazendo no rótulo a assinatura e a efígie do grande músico brasileiro, com seu indefectível charuto cubano.
- ◆ Quem comprar um Villa-Lobos estará contribuindo para a Academia Brasileira de Música e vai receber o Gran Reserva envolto em delicado papel de seda com trechos das Bachianas (série de nove composições) onde certamente encontrará a nº 5 que, de memória nos faz lembrar: "Ó mana deixa eu ir, ó mana eu vou só, ó mana deixa eu ir pro sertão do Seridó".

▫ Festividades

Hoje é Dia Mundial da Liberdade de Imprensa. Liberdade que alguns políticos têm o maior interesse em cercear, criando leis limitativas.

▫ No Parque

- ◆ No palco Principal do Parque do Povo apresentam-se hoje, Caviar com Rapadura (?!), Arreio de Ouro e Brasas do Forró. Amanhã, Brothers do Forró e Forró Picotado.
- ◆ Na Palhoça Seu Vavá, Os Três do Tambor, Trio São José, Trio Continental do Forró e Trio Queimadense. Amanhã, Trio Santa Fé e Trio Brilhantes do Forró.
- ◆ Na Palhoça Zé Bezerra, Trio Chá de Alecrim, Trio Caipira, Trio Rodapé e Os Três do Xodó. Amanhã, Trio Ponto e Vírgula, Forró Filé e Mensageiros do Forró.
- ◆ Na Palhoça Zé Lagoa, Trio Coco Seco, Puxando o Fole, Trio JP e Carrilhões do Forró. Amanhã, Trio Jatobá e Trio Queimadense.

▫ Jornalista Ilustre

Em conversa por telefone com a presidente da Associação Cristã Feminina, a médica Maria do Carmo Figueiredo, ela revelou algo que poucas pessoas devem saber: seu pai o renomado advogado Manoel Figueiredo, recém falecido, foi repórter d'A UNIÃO à época em que também exercia o cargo de Chefe de Gabinete do Governo de seu irmão, Argemiro de Figueiredo. Disse-me ainda Maria do Carmo que ele foi um dos fundadores do jornal O Rebate. Amante das belas-letas Dr. Manoel Figueiredo alertava os filhos para os cuidados com a redação gramaticalmente correta.

▫ I Arraiá do SESC

- ◆ Começou na quarta-feira, 3 de junho, e vai continuar em todas as quartas, quintas e sextas-feiras, das 18 às 22 horas no SESC Centro, o Arraiá do SESC, com apresentações musicais juninas, comidas típicas, brincadeiras e exposição de artesanato.
- ◆ Comerciantes e dependentes têm direito a entrada franca. A comunidade em geral, paga apenas R\$ 5. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3341-5800.

▫ Junho em Campina

- ◆ Permitam-me transcrever uma crônica de minha autoria, escrita em 2005, que se aplica inteiramente aos dias de hoje. Seu título é "Amanhã, cinzas" e tal como naquela ocasião, O Maior São João do Mundo finda num domingo. Confirmam:
- ◆ "Matutos estilizados passeiam pelas ruas, e suas "fantasias" não causam admiração. É junho. E eles são dançarinos de quadrilhas. Aqui e ali, o som de um frenético e muitas vezes, romântico forró (vocês já devem ter ouvido o encantador "Siá Filiça", com Santana). É junho em Campina.
- ◆ Por toda parte, as volpianas bandeirolas e lanternas japonesas, e o irritante estampido de bombas, que os debiloides adoram (o único lado feio do São João). É junho em Campina.
- ◆ À noite, nas vésperas dos santos, o cheiro da lenha queimada infesta o ar. Nas mesas de quem pode, claro pamonha, canjica, queijo de coalho e de manteiga, pé-de-moleque, milho cozido... É milho, milho, milho. A inevitável pergunta de conhecidos que se encontram, é: "Quantas vezes foi ao Parque do Povo?" E quem não foi muito, tem até vergonha de dizer, como se estivesse cometendo algum pecado. Porque é junho em Campina.
- ◆ Mas, chega o dia derradeiro da festa. Uma certa nostalgia perpassa os semblantes, porque a segunda-feira será, literalmente, de cinzas".

Vaivém

⇒ Luzineide Farias está no aguardo da sua prima Érica Fonseca que vem de Belo Horizonte-MG, conhecer O Maior São João do Mundo. Vai ser recebida com festa íntima.

⇒ Talvez por falta de fiscais, os órgãos do Ministério Público não estão cumprindo com o seu dever em Campina Grande. Em particular, a Curadoria do Meio Ambiente, que é totalmente inoperante.

⇒ O buffet junino da doçaria e restaurante La Suíça está bombando. Frequentadíssimo. Motivos há.

⇒ E em se falando em La Suíça, um dos seus mais badalados frequentadores, Odimar Olívio Bonfim, mesmo com sintomas da virose que está grassando na Camp, tem ido assinar o ponto.

© REVISTAS COQUETEL 2007 WWW.COQUETEL.COM.BR

Suporte de câmaras fotográficas	Arrisco (em jogos)	Receptor de estímulos, nos neurônios (Biol.)	Cassete (bras.) Entrada (abrev.)	Atividade realizada diariamente Procurar
Planta que cobre muros				
Absolver				
Exato; correto	Jurisdição eclesiástica do papa Oponente			
		O dia decisivo Sucessor do LP	(?) de Queirós, escritor realista	Eduardo Araújo, cantor brasileiro
Doença infecciosa cujos sintomas são, entre outros, febre e rigidez da nuca	Acredita Condimento usado no feijão	C	R	E
				Guiado; encaminhado
Praguejar contra Vinculação		Tipo de vasilha Caminho; direção		
Adormeceu (a criança)	Bramido El. comp.: novo, em "neologia"		Ilha (abrev.) Magnésio (símbolo)	Forma de vigas Sinuosos; torcidos
			Pus; coloquei	
Que não tem ângulos	Filé (?), tipo de carne Gás nobre			
			Coordena as eleições estaduais (sigla) Tecla de gravação do videocassete	
Que anda entre o passo e o galope	Rafael Rabelo, violonista brasileiro	Pronome oblíquo referente a "tu"	Gaivota (bras.)	
Anemia (?), deficiência de vitamina B12				

passatempo

Agenda



Ben Stiller é o protagonista - mais uma vez - de 'Uma noite no museu', em cartaz nos cinemas

39 BANCO — tarro, 6/mignon, 7/rastear, 8/dentrito, 10/permifosa.

CHEGOU
luzinha teen
 e sua turma
 JÁ NAS BANCAS
 AGORA É TODA A GALERA NUM CLUBE SÓ.
 Pixel

Solução

A	S	O	I	C	I	N	R	E	P
R	O	T	E	A	D	O	R	T	R
I	T	A	R	E	I				
E				O	N	O	V	A	
N	O	N	G	I	M	E	N		
I	I	M	E	O	N	I	N		
T	O	R	O	N					
O	R	A	R	T	O	R	E		
R	A	V	A	L	D	I	C	A	M
E	A	E	C	R	E				
T	F		D						
C	E	R	T	O	S	P			
P	E		T	N	S	P			
R	A	I	N	O	C	E			
R	A	D	E	R	A				
T	F		A						

Áries (21/03 a 20/04) - Marte, Urano e Vênus ajudam você a passar pela fase final e destruir emoções e sentimentos negativos de um passado que ainda teima em se fazer presente em alguns momentos. Até o dia 18 tudo estará definitivamente enterrado. O sol em seu signo traz vigor e energia renovadas.

Touro (21/04 a 20/05) - O sol transitando pela área relativa ao passado juntamente com a retrogradação de seu regente traz de volta pessoas e situações não necessariamente positivas a você. Procure sair mais e trocar idéias e opiniões com seus amigos mais próximos.

Gêmeos (21/05 a 20/06) - Profundidade de sentimentos e momentos de crise marcam esta fase, juntamente com maior busca da fé e religiosidade. Mudanças em seus desejos e objetivos profissionais obrigam você a rever algumas escolhas e decisões.

Câncer (21/06 a 20/07) - No dia de hoje e amanhã você pode viver alguma instabilidade em seu trabalho, mas procure não se envolver muito para que inseguranças e dúvidas fiquem longe de suas decisões. Crises são superadas com certa facilidade.

Leão (21/07 a 20/08) - Área dos relacionamentos ativada por planetas benéficos traz grandes possibilidades de acertos ou novidades nessa área de sua vida. Você deve fazer um balanço racional de tudo o que deve ser feito para colocar sua vida material organizada.

Virgem (21/08 a 20/09) - Venus relacionamentos ativada por planetas benéficos e indica os fatores que ainda atrapalham o bom andamento de seus planos nessa área. O passado desta vez volta com tudo para ser definitivamente enterrado em mais alguns dias.

Libra (21/09 a 20/10) - Mudanças de casa e de trabalho podem acontecer neste momento. Romances em alta dão o tom da boa fase com grandes possibilidades de surgirem amores estáveis. Criatividade e relação com os filhos passam também por um bom período.

Escorpião (21/10 a 20/11) - Fase necessária que traz à tona todas as dores relacionadas a emoções passadas. Situações e problemas familiares que não tiveram solução até hoje, passam por um momento de cura. Mas para isso existe a necessidade de expurgar maus sentimentos.

Sagitário (21/11 a 20/12) - Saturno em retrogradação capricha nos atrasos e demandas domésticas. Procure manter a calma, pois a fase difícil está no fim. Mais algumas semanas e tudo estará devidamente solucionado. Pendências financeiras e burocráticas devem ser tratadas com rigor.

Capricórnio (21/12 a 20/01) - Dia de introspecção e sentimentos confusos. Procure não tentar solucionar questões emocionais através da lógica - use mais a sua intuição. Se entregue a seus sentimentos para que a limpeza emocional possa ser feita. Ótima fase para aquisição de imóveis e realização de novos projetos.

Aquário (21/01 a 19/02) - Ótima fase de aberturas e cura possibilita expansão de seus caminhos. Colabore com o destino aperfeiçoando seus conhecimentos. Estudos em alta. Não arrisque em investimentos inseguros, preserve suas finanças. Fase de instabilidade indica perigo de perdas.

Peixes (20/02 a 20/03) - Com a sensibilidade à flor da pele você passa a fazer um balanço mais profundo de seu passado, especialmente no que diz respeito a relacionamentos que chegaram ao fim sem sua compreensão. Passado e presente vêm à tona para serem definitivamente solucionados.

horóscopo

- CINEMA**
UMA NOITE NO MUSEU 2 (107 min) - Cens. Livre. Comédia. Box 1 (Legendado) - 14h20 (Exceto terça-feira), 16h45, 19h05, 21h25. Box 2 (Dublado) - 13h20 (Exceto terça-feira), 15h45, 18h05, 20h25.
- HERÓIS** (111 min) - Cens. 14 anos. Ficção. Box 8 - 13h50 (Exceto terça e quinta-feira, 11/06), 16h20 (Exceto quinta-feira, 11/06). Até 10 de junho.
- RECÉM CHEGADA** (97 min) - Cens. 10 anos. Comédia Romântica. Box 8 - 18h45 (Exceto quinta-feira, 11/06), 21h05 (Exceto quinta-feira, 11/06).
- INTRIGAS DE ESTADO** (127 min) - Suspense. Box 8 - 13h10, 15h50, 18h35, 21h20. (Dia 11 de junho).
- UMA NOITE NO MUSEU** (116 min) - Cens. 14 anos. Ação. Box 5 (Legendado) - 13h00 (Exceto terça-feira), 15h30, 18h00, 20h30. Box 6 (Legendado) - 14h00 (Exceto terça-feira), 16h30, 19h00, 21h30.
- A MULHER INVISÍVEL** (105 min) - Cens. 14 anos. Comédia Romântica. Box 4 - 14h10 (Exceto terça-feira), 16h25, 18h50, 21h10.
- HOME - NOSSO PLANETA, NOSSA CASA** (93 min) - Cens. Livre. Documentário. Box 3 (Dublado) - 16h40, 15h00, 17h50, 20h50.
- ANJOS E DEMÔNIOS** (140 min) - Suspense. Cens. 16 anos. Box 7 (Legendado) -

- endereço**
- **Funes** ☎ 3211-6280 ■ **Mag Shopping** ☎ 3246-9200 ■ **Shopping Tambiá** ☎ 3214-4000 ■ **Shopping Iguatemi** ☎ 3337-6000 ■ **Shopping Sul** ☎ 3235-5585 ■ **Shopping Manaira (Box)** ☎ 3246-3188 ■ **Sesc - Campina Grande** ☎ 3337-1942 ■ **Sesc - João Pessoa** ☎ 3208-3158 ■ **Teatro Lima Penante** ☎ 3221-5835 ■ **Teatro Ednaldo do Egypto** ☎ 3247-1449 ■ **Teatro Severino Cabral** ☎ 3341-6538 ■ **Bar dos Artistas** ☎ 3241-4148 ■ **Galeria Archidy Picado** ☎ 3211-6224 ■ **Casa do Cantador** ☎ 3337-4646



Igreja construída com vinho

Cerca de dois anos atrás, tivemos em mãos um artigo do sociólogo Antônio Flávio, prof. da USP e autor de "O Desencantamento do Mundo", onde explicava como é fácil ser católico, pois a conveniência é fazer parte de uma religião que não precisa ser seguida a risca pela maioria dos fiéis. Nisso residindo a força do catolicismo, mas em grande parte, também, a sua fraqueza. Participar do catolicismo, portanto, significa poder escolher entre ser praticante ou não praticante, com fundamentação teológica no catolicismo constantiniano, quando foi definido o "Credo" cristão até hoje rezado nas missas.

Vivemos os primeiros 8 anos numa fazenda distante 15 kms. da sede do mu-

nicipio. Nossa mãe católica nos ensinou as primeiras letras e os rudimentos de aritmética ao mesmo tempo em que aprendíamos o catecismo e a rezar as primeiras orações. Dessa forma, desde cedo passamos a aceitar tudo em que a religião diz ser preciso acreditar, referindo-se a entidades jamais vistas mas que afirmava existir. A escola e os livros nos levaram a reduzir nossas crenças, mantendo apesar disso, respeito às religiões, as ciências em geral, aos credos alheios e a história de devoção aos santos.

Temos conosco um exemplar do livro Mille Santi Del Giorno, edição da Vallecchi-Firenze/1994, ex-libris de Malachia Taglietti, onde não encontramos qualquer registro sobre a vida e/ou a origem da nossa Padroeira. No espaço de duas páginas dedicada ao dia 5 de agosto, estão San Siro II, papa do século III; Santa Nonna (nome próprio na Capadócia), mártir do século IV e o Beato Raniero de Cagli, Bispo do século XII. Por mera casualidade, encontramos em pleno Vale dos Vinhedos (lote 13), uma capela dedicada a N. S. das Neves, cuja história bem como a sua origem foi contada pelo escritor Remy Valduga no livro Sonho de

Imigrante que a jornalista Danúbia Otobelli da Editora Novo Ciclo nos enviou por E-mail e que tentaremos sintetizar para os leitores desta coluna.

Com a chegada dos primeiros imigrantes à Serra Gaúcha em 1875, uma leva de famílias desembarcou na colônia Dona Isabel (atual Bento Gonçalves), trazendo do norte da Itália uma forte religiosidade. No ano seguinte, mais famílias chegaram à colônia, entre elas os Valduga que trouxeram consigo a imagem de N. S. das Neves, que fora confeccionada por um vizinho de Marco, líder do clã, que era escultor de imagens sacras, sabendo-se que numa manhã de 1876 acordou e viu que nos montes próximos, as neves haviam formado um desenho que parecia o de uma santa. Ele então esculpiu a imagem em madeira e deu a Marco para quando chegasse ao Brasil construir uma capela em homenagem a essa Santa.

Durante os 35 dias que durou a travessia do Atlântico, os imigrantes enfrentaram várias peripécias, inclusive um forte temporal quando Marco expôs a Santa numa mesa, com todos rezando em sua volta, tendo o temporal passado, o que levou um frade que viajava

junto, a benzer a imagem, batizando-a oficialmente como N. S. das Neves. Chegados ao Brasil e localizados nos 24 hectares que lhes foram destinados, Marco construiu um pequeno capitel onde colocou a Santa e o sino que também traziam. Seu grande sonho era a construção de uma igreja, cuja obrigação passou ao filho Luigi, antes de morrer vítima de uma epidemia de tifo. Passados os anos, em 1904 com a vida da colônia já estabilizada, as famílias lideradas por Luigi começaram a dar forma ao sonho do imigrante, iniciando a construção da capela que estagnou com a chegada de uma seca sem precedentes, com os riachos secando e impedindo a continuação do trabalho por absoluta falta de água. Foi então que Luigi ao ver manchas de sangue numa pedra, disse: "Vamos usar o vinho. A safra colhida foi boa. Estamos com as cantinas cheias. Vamos utilizá-lo no lugar da água para construir a igreja". E foi assim, que em 5 de agosto de 1907 foi inaugurada a Capela de Nossa Senhora das Neves que o vigário Cesare Ciullo benzeu, reconhecendo na obra a reunião de 3 elementos essenciais ao início da colonização: o trabalho, o vinho e a fé.

Nordeste recebe CIRQUE DU SOLEIL

■ Início da turnê nordestina será quinta-feira que vem, em Fortaleza (CE); apresentações do circo canadense incluem Recife, Olinda (PE) e Salvador (BA)

Depois de reunir quase um milhão de espectadores com os espetáculos "Saltimbanco" e "Alegria", o Cirque Du Soleil voltará ao Brasil a partir da próxima quinta-feira, dia 11, quando abrirá temporada em Fortaleza (CE), com o espetáculo "Quidam". As apresentações seguirão até 21 de junho, na praça 31 de Março, na Praia do Futuro.

Em Recife (PE), os shows acontecem a partir do dia 9 de julho e serão realizados no Parque Memorial Arcoverde, entre Recife e Olinda.

O local vai receber toda a estrutura itinerante - tenda, piso, palco, arquibancadas, iluminação - a partir da última semana de junho.

PREÇOS

Os ingressos estão sendo vendidos na bilheteria do Centro de Convenções a R\$ 490 (setor premium); R\$ 420 (setor 1); R\$ 350 (setor 2) e R\$ 230 (setor 3). Nesta semana, todos os clientes



A turnê nacional de 'Quidam' inclui Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Rio, São Paulo e Porto Alegre



Em Recife, os shows acontecem a partir do dia 9 de julho e serão realizados no Parque Memorial Arcoverde

Bradesco poderão efetuar a compra e, na quinta, o público em geral.

A nova turnê da trupe canadense terá duração de um ano e vai apresentar os espetáculos, ainda, em Salvador, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

SAIBA MAIS ▼

"Quidam"

Já foi visto por 9 milhões de espectadores em 20 países. No palco, estão 50 artistas de 15 nacionalidades, sendo 3 brasileiros - entre acrobatas, ginastas, palhaços, atores, músicos, cantores, dançarinos e demais artistas circenses. A montagem utiliza mais de 250 figurinos, 200 pares de sapato e 500 objetos de cena, além de arrojadas plataformas invertidas suspensas, que trazem os artistas à cena.

A trilha sonora, traz músicos, tocando ao vivo e revezando-se em vários instrumentos, desde violinos até guitarras. Os vocais variam entre a fragilidade de uma voz infantil e uma poderosa voz masculina, para criar uma atmosfera intensa e sensível.

A turnê do Cirque du Soleil no Brasil nesta temporada 2009/2010 vai ter 330 apresentações, com um público estimado em mais de 800 mil pessoas.

Na cidade de São Paulo, o espetáculo Circo du Soleil - Quidam será apresentado a partir de 26 de fevereiro de 2010, com 13 semanas de permanência. Com uma trupe de 50 artistas (sendo três brasileiros), a excursão terá um ano de duração, com 330 apresentações.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

Governo incentiva a caprinovinocultura

■ Programa estadual pretende expandir o número de reprodutores e matrizes das melhores raças destinadas ao corte e à produção de leite

O Governo do Estado vai iniciar um programa de apoio à atividade da caprinovinocultura, dando ênfase à expansão do número de reprodutores e matrizes das melhores raças destinadas ao corte e à produção de leite. A iniciativa visa recuperar o tempo perdido e fortalecer essa atividade, que é a vocação do semi-árido nordestino, segundo anunciou o Governador do Estado, sexta-feira (5) à noite, ao participar da XI Festa do Bode Rei, que acontece em Cabaceiras/PB.

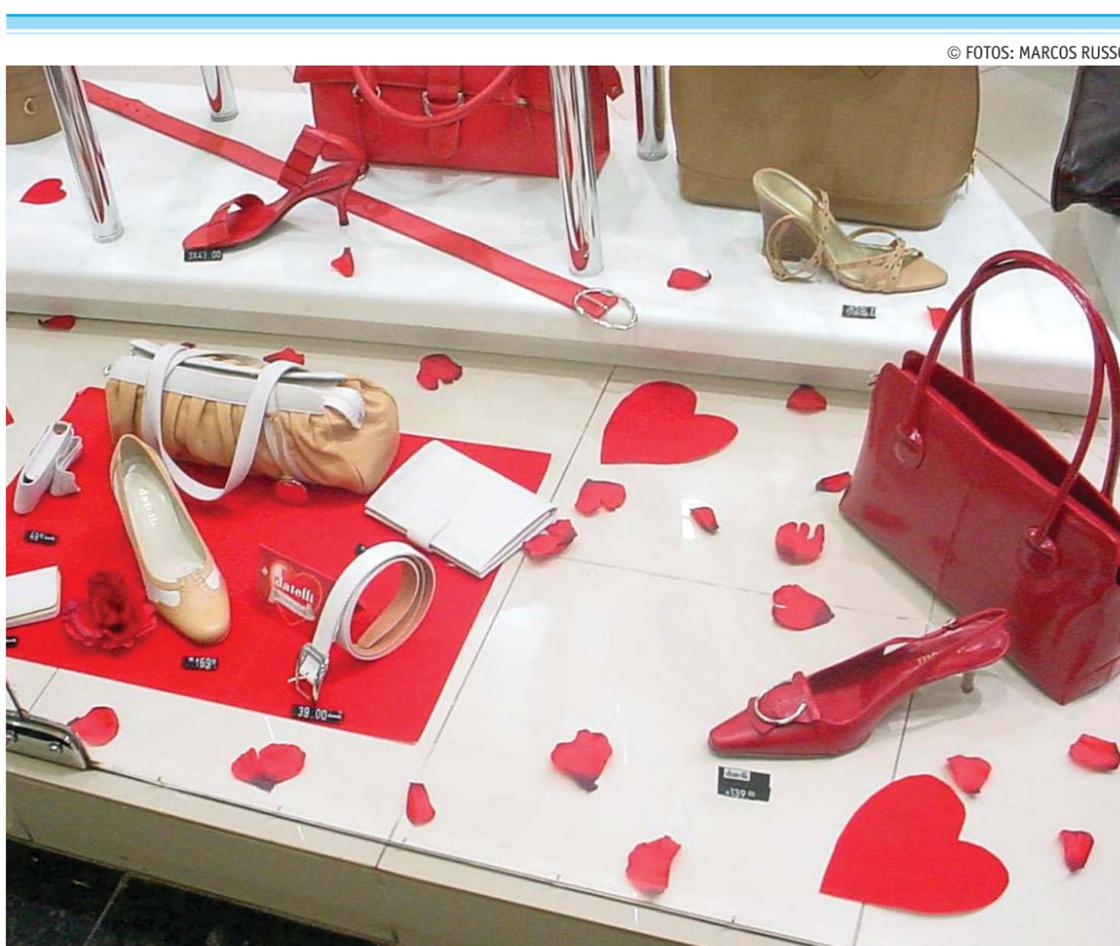
Ele lembrou que na sua gestão passada importou excelentes animais das raças Bôer e Savanna para melhorar o plantel da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária (Emepa), e lamentou que o trabalho de melhoramento genético não tenha sido continuado nem as pesquisas chegadas aos produtores rurais.

Outro projeto citado pelo governador diz respeito à ampliação das estações experimentais de Campo de Santana e de Pendência, como reforço para que as atividades possam ser realizadas com mais eficiência.

A meta do Governo é dar continuidade ao programa de melhoramento genético, fazendo com que sejam criadas condições para se ter qualidade cada vez mais excelente, de modo a ajudar na ampliação do rebanho, seja destinado à produção de leite ou para corte. "Entendemos da importância que a pecuária de pequeno porte de caprinos e ovinos tem para a economia rural da Paraíba. Por isso estamos trabalhando com toda força e com rapidez para reorganizar este plantel e poder, novamente, distribuir com os criadores um reprodutor e uma matriz de qualidade para a melhoria da caprinovinocultura do nosso Estado", garantiu.

Sobre a Festa do Boi Rei, o Governador comentou que trata-se de uma atividade que estimula a caprinocultura porque não é composta apenas dos festejos que acontecem à noite na praça para o divertimento das pessoas, mas contém uma programação de discussões acerca dos benefícios e da melhoria desta pecuária, com a participação de pesquisadores, estudiosos e criadores.

A festa foi criada durante sua gestão passada, e como das vezes anteriores, foi recebido festivamente pelos organizadores. Aberta na sexta-feira, a programação prossegue até este domingo, dia 7, com a realização da Expofeira de Caprinos e Ovinos, shows, degustação de pratos preparados a partir da carne caprina e ovina, artesanato, competições, seminários, forró-pé-serra.



Acessórios de moda como bolsas e carteiras são opções de presentes para os que conservam o romantismo

DIA DOS NAMORADOS

Comércio prevê pequeno aumento nas vendas

Teresa Duarte
REPORTER

O aumento nas vendas do comércio de João Pessoa com a proximidade do dia 12, o Dia dos Namorados, deverá ser em torno de apenas 3% com relação ao mesmo período no ano passado. A previsão é do presidente da Câmara de Diretores Lojistas de João Pessoa, Jurandir Vasconcelos, que associa ao pequeno acréscimo das vendas a atual crise econômica mundial que vem afetando não só o comércio, mas demais segmentos da economia.

"Nós estamos diante de um cenário de crise econômica mundial e por isso eu acredito que as vendas tenham um aquecimento de apenas 3% com relação ao mesmo período em 2008", informou Jurandir Vasconcelos. Prevendo esse índice nas vendas, o CDL vem orientando aos seus associados fazer descontos e divulgar com muita criatividade todas as promoções, como maneira de atrair mais clientes e, consequentemente obter sucesso nas vendas durante esse período.

Pelo romantismo que a data do Dia dos Namorados remete,

os comerciantes podem optar pela promoção dos presentes que são os mais sugestivos para celebrar o amor. Um desses, por exemplo, são as flores - principalmente as rosas vermelhas -, perfumes, bichinhos de pelúcia, cestas de café da manhã, entre outros. Não vale esquecer que para a entrega do presente o clima é essencial e associar o momento a um jantar ou um aperitivo ou até mesmo uma noite de amor em um motel pode valer pontos na comemoração.

Para saber quanto custa o romantismo no Dia dos Namorados, os apaixonados podem fazer uso da pesquisa realizada pelo Procon Municipal (Procon-JP) e divulgada no início dessa semana. Segundo o levantamento, um ramalhete com doze rosas chega a apresentar uma variação de até 60%. O menor preço é R\$ 30,00 e o maior R\$ 48,00 ou seja, uma diferença de R\$ 18,00. Uma outra opção de presente nas floriculturas são as cestas com flores do campo, violetas, margaridas e calanchões cactos, que apresenta variação de até 275%. Se pesquisar, o consumidor atento pode fazer uma economia de até R\$ 110,00, pois os

valores vão de R\$ 40,00 a R\$ 150,00. Outra opção são os vasos com plantas ornamentais, a exemplo de orquídeas, afrenda, lírio da paz, entre outras espécies. De acordo com a pesquisa do Procon-JP, o item pode apresentar uma variação de até 300%.

Para os proprietários de floriculturas na Capital, a data que se aproxima traz sempre vantagens. Eles acreditam que neste ano vão ter um bom acréscimo nas vendas. Segundo os comerciantes do setor, o Dia dos Namorados é a terceira melhor data de venda perdendo apenas para o Dia das Mães e o Dia da Mulher.

Outro ponto pesquisado pelo órgão de defesa do consumidor foi o das cestas de café da manhã. Elas podem ser encontradas com preços variando entre R\$ 60,00 a R\$ 80,00. Já com relação aos preços cobrados pelos motéis da Capital para a noite do Dia dos Namorados, a pesquisa aponta variações. O valor vai depender do tipo de suíte escolhida pelo casal, que pode pagar desde R\$ 20,90 (permanência máxima de 4 horas) a R\$ 320,00 (permanência de 12 horas).

Dois corpos do voo Air France são encontrados

Depois de cinco dias de buscas sem sucesso, o Comando da Aeronáutica informou que a operação deste sábado (6) encontrou dois corpos do sexo masculino de passageiros do Airbus A330, que caiu no oceano Atlântico na noite do último domingo (31).

Às 8h14 deste sábado, tivemos a confirmação do resgate de peças e corpos que pertenciam ao voo da Air France", afirmou o coronel Jorge Amaral, vice-chefe do Centro de Comunicação da Aeronáutica, em entrevista coletiva no Cindacta 3, em Recife.

O primeiro corpo foi recolhido às 9h30 e o segundo às 11h13. Também foram encontradas uma maleta e uma mochila com um bilhete de vacinação, uma poltrona azul, com o número de série, e uma pasta com um bilhete de voo. Estes foram os primeiros resultados concretos da operação de busca.

"Outros objetos como máscaras de passageiros e outros materiais estão sendo recolhidos. A Marinha já tinha encontrado vestígios no local. Há possibilidade de existirem mais objetos", afirmou Jorge Amaral.

Segundo a Marinha, os dois corpos foram encontrados a cerca de 900km de Fernando de Noronha. Logo que foram recolhidos pela Corveta, o comando das buscas enviou os outros navios a região para resgate do material. Por conta da maior velocidade, a Fragata Constituição será responsável pelo transporte dos corpos e destroços. "A Fragata deve se deslocar 600 km, e um helicóptero sairá de Fernando de Noronha para buscar esses corpos no navio. A previsão é que esses corpos estejam lá no início da manhã deste domingo", disse o vice-almirante Edison Lawrence, comandante do 3º Distrito Naval.

Segundo a Aeronáutica, a partir de agora a fase de buscas se "superpõe à de resgate". "Esperamos que esses corpos sejam rapidamente transportados. O trabalho de identificação será feito em Recife, e não em Noronha", afirmou o major-brigadeiro Josué Costa, segundo comandante aéreo regional.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

© FOTOS: MARCOS RUSSO

A UNIÃO

"Paraíba democrática,
terra amada"

Estado detém excelência em genética e derivados

A Paraíba, além de contar com animais de elevado padrão genético, ainda desenvolveu derivados do agronegócio da ovinocaprinocultura que vai agregar valor às atividades do setor, como buchada, linguiça, hambúrgueres, licor, mortadela e charque, desenvolvidos pela Emepa, que, agora, vai repassar as tecnologias para os pequenos produtores

P. 3 e 4

► A pujança do Santa Inês

Ovino e sêmen da raça Santa Inês do município de Pombal é destaque no país no que se refere à produtividade P. 5

► Projeto Aprisco Nordeste

Consultor do Sebrae Nacional diz que caprinovinocultura nordestina será destaque no mundo. P. 8

Botijão de armazenamento de sêmen e embrião congelados em nitrogênio da Estação Experimental de Campo de Santana, da Emepa

Editorial

Foco no agronegócio

A Paraíba vem obtendo grande projeção no cenário nacional em se tratando de produção de boa genética no setor de caprinovinocultura, nesses últimos anos. O Estado ostenta, atualmente, uma das maiores produtividades em caprinos e ovinos no Brasil, tanto no que se refere a carne e leite. E, ainda, detém excelentes centros de pesquisas que desenvolveram importantes derivados desses dois segmentos pecuários e que agregam valor ao negócio do produtor.

Já é de conhecimento público que os caprinos e ovinos, face a característica fácil de adaptação a ecossistemas adversos, são animais que já se adaptaram à duras condições do Semiárido nordestino, mais especialmente em período de seca. É uma região árida e com pouca água e tem vocação para pecuária de animais desse porte, isto é: o caprino e o ovino.

No que se relaciona, ainda, a caprinovinocultura, trata-se de uma

alternativa para a exploração racional no setor pecuário do Nordeste. Já é notório o valor dos animais da Paraíba, que já atingiram cifras estratosféricas em leilões realizados em exposições agropecuárias pelo Brasil afora. É o caso das raças Boer e Santa Inês, entre outras.

A Emepa, estatal que tem assumido a missão, na Paraíba, de desenvolver a contento novas tecnologias caprinas e ovinas, tem disseminado em meio a produtores paraibanos caprinos e ovinos ostentando elevado padrão genético. Agora, a empresa tem plano ambicioso e ousado, isto é, parte para capacitar o produtor, seja paraibano ou nordestino, no sentido de desenvolver toda a cadeia caprina e ovina, desde a criação de excelentes animais, gestão profissional do negócio, até a produção dos derivados e, enfim, atingir os mercados. O foco agora é no agronegócio do setor de caprino e ovino.

Sobre a reprodução de caprino e ovino, esses animais têm característica reprodutiva de poliestria contínua. Ou seja, apresentam estro

(cio) e ovulam ao longo de todos os meses do ano e, essa vantagem, não se constitui um fator limitante para a reprodução, uma vez atendidas as necessidades de alimentação, nutrição e de saúde dos rebanhos. Na verdade, é a alternativa para a exploração agropecuária racional no Nordeste brasileiro. E, melhor ainda, economicamente viável de geração de emprego e renda na região.

Se trata de um formidável potencial produtivo ao longo do ano que, sem dúvida, vai favorecer para a promoção da qualidade de vida do homem no campo em níveis condizentes com as exigências de organizações internacionais de desenvolvimento econômico e social.

A tecnologia a Paraíba já detém, a exemplo de organização e gestão das unidades produtivas, tecnologias em produção, conservação e disponibilidade de forragem de elevado valor nutritivo, em especial, para os animais adultos mais produtivos e os jovens, nas fases de cria e recria, enfim, as inovações tecnológicas para se alcançar o sucesso nas explorações caprina e ovina.

tativas satisfatórias para atender a demanda de um mercado exigente no que tange a produtos de qualidade.

Um potencial de nicho de mercado a ser explorado, segundo esclarece o pesquisador da Emepa, Wandrick de Sousa, é que a oferta de carne de boa qualidade, no Brasil, ainda é bastante insignificante, principalmente na região Nordeste.

"No Nordeste brasileiro, o mercado tem sido abastecido com carnes de animais provenientes de sistemas tradicionais de criação, que atingem pesos vivos de abate e idade entre 22 a 27 kg e 180 a 240 dias. Isso significa que o produto oriundo desses animais exibe qualidades sensoriais muito aquém daqueles parâmetros exigidos pelo mercado, com sabor característico muito marcante. Isso tem inibido o consumo", explicou o pesquisador da Emepa.

A tecnologia que permite o abate de cordeiro super precoce é muito importante para muitos criadores paraibanos, que ainda convive com um sistema tradicional de exploração agrícola incompatível com as condições de semiaridez onde os problemas se multiplicam durante as secas cíclicas.

Como estratégia para atender um mercado ávido por carne de cordeiros com qualidade, a Emepa chegou a desenvolver um projeto que aliou sistemas eficientes de manejo, alimentação e cruzamentos de reprodutores selecionados das raças Santa Inês e Dorper com matrizes deslançadas tipo Santa Inês.

Carne nobre de cordeiro precoce agrega valor

Cortes especiais de cordeiro precoce é um dentre tantos alimentos que atende a exigência ecológica mundial, que, cada vez mais, exige produtos sadios e de excelente qualidade. A Emepa, visando atender a um nicho de mercado, desenvolveu cortes especiais de ovinos, embalados de forma adequada e com a inspeção de órgãos públicos. A tecnologia foi desenvolvida na Estação Experimental Pendência.

A iguaria é resultado do projeto denominado Cordeiro Super Precoce - Produção de Carne Nobre. Tais cortes vão agregar valor ao negócio do produtor e propiciar melhor concorrência no mercado.

A fim de atingir cortes especiais de carnes tenras, macias e saborosas foi necessário empreender trabalho de pesquisa visando a produção de animais precoces, apresentando equilíbrio em quantidade de gordura e massa muscular.

Houve também a necessidade de se utilizar animais não apenas com alto potencial genético para reprodução e ganho de peso, mas destinados à produção de carcaças com características quali-

**A UNIÃO**SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no
governo de Álvaro MachadoBR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa -
Paraíba . PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação:
3218-6511/3218-6512www.paraiba.pb.gov.brSuperintendente
NELSON COELHO DA SILVADiretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGADiretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIARDiretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADOEditor Geral
JOÃO EVANGELISTAEditor de Cadernos Especiais
WILLIAM COSTATexto e Fotos
CARLOS CAVALCANTIEditoração Eletrônica
ULISSES DEMÉTRIO E
JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)Revisão
Antônio Moraes
CONSELHO EDITORIALLena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington
Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista,
Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind.
Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães
(IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)

Produtor terá avanço tecnológico do agronegócio de caprino e ovino

■ Emepa vai repassar avanços para o campo e passará por processo de reestruturação para aumentar os produtos de elevados padrões genéticos

A Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa) passará por um processo de reestruturação cujo objetivo é retomar o seu lugar de excelência em qualidade de produtos agropecuários no país, mais especialmente no setor da caprinovinocultura, conforme informa o presidente da estatal, José Costa. Segundo ele, "a estatal detém importantes tecnologias do agronegócio de caprino e ovino, mas, agora, a empresa vai repassar essas tecnologias para os produtores, de modo geral. Ou seja, todas as tecnologias desenvolvidas até o momento oriundas da cadeia. Já houve muita difusão de animais em anos anteriores, mas agora queremos repassar tudo o que desenvolvemos nesse setor e recuperar em número e em qualidade os rebanhos de caprinos e ovinos que outrora a Emepa oferecia aos criadores nordestinos", enumera José Costa, destacando em seguida: "Vamos começar com a aquisição de Boer e Dorper de boa genética e recuperar as Estações Experimentais de Pendência e de Campo de Santana".

José Costa disse que a Emepa já está intensificando os trabalhos no sentido de voltar a ser líder em qualidade genética. "Como primeiro passo, reunimos os 52 pesquisadores da Emepa, nos dias 26 e 27, na Estação Experimental de Campo de Santana, para traçar estratégia, ações e reforçar o compromisso e a dedicação à empresa", disse o dirigente da estatal.

Ainda como resultado do processo de reestruturação porque passará a Emepa, José Costa afirma que, na semana passada, foi implantado, em parceria com a Prefeitura Municipal na cidade de Taperoá o primeiro núcleo que ficará com a missão de desenvolver o agronegócio de caprinos e ovinos junto aos produtores da região. O convênio foi assinado com a presença do governador do Estado. "Em breve, estaremos implantando núcleos em outras regiões do Estado", ressalta ele.

"A Emepa tem a missão agora de oferecer capacitação ao produtor paraibano. E as ações vão desde a criação, a produção dos derivados, a gestão e a comercialização", esclarece José Costa.

A Emepa, em anos anteriores, efetuou intensas pesquisas e obteve bons resultados na área de desenvolvimento tecnológico agropecuário, visando o aumento da produção e, especial-



Filhotes com poucos dias de nascidos em capril da Estação Experimental, da Emepa, localizada no município de Soledade

SAIBA MAIS

A pecuária do Boer

A raça Boer é originária e foi desenvolvida na África do Sul. Atualmente, ela se encontra distribuída em quase todo o planeta. Tempos atrás, a Paraíba importou caprinos Bôer. No Brasil, a raça encontrou condições saudáveis para o seu desenvolvimento, onde também se registra uma busca incessante pelo aprimoramento genético. O rebanho paraibano não deixa nada a desejar no que se refere à qualidade genética a de outros Estados brasileiros. O animal consegue transformar ramos, ervas, arbustos, entre outras plantas, em carnes saudáveis e com baixo teor de colesterol. O Boer é o principal caprino com características especializadas para a produção de carne. Apresenta rápida taxa de crescimento, boa fertilidade e fecundidade, pelagem uniforme, excelente conformação de carcaça, grande rusticidade e ótima adaptabilidade ao semiárido nordestino. O caprino Boer apresenta baixa manutenção. A fêmea fornece leite suficiente para alimentar sua cria, daí, ela cresce mais cedo sem a necessidade de acrescentar alimento concentrado em sua dieta. Outra vantagem, a desmama do cabrito acontece rapidamente e com um incremento de 160% em relação a outras raças de caprinos para corte.

mente da produtividade, de lavouras e de atividades de aperfeiçoamento genético de animais em pleno deserto mais populoso do mundo - o semiárido paraibano. Um dos resultados alcançados em melhoria das raças caprinas e ovinas levou a

Emepa a conquistar um dos melhores padrões genéticos do Brasil. Em se tratando de excelência em resultados positivos tanto na pecuária de corte e de leite, as raças Dorper, Boer, Dâmara, Savana, Alpina Britânica e Santa Inês fornecem, hoje, elevada

produtividade em leite e carne. Como base para o desenvolvimento de suas pesquisas, a Emepa, conta com 10 estações experimentais, distribuídas, de forma estratégica, em regiões do Estado. As pesquisas na área de caprino-ovinocultura são conduzidas nas Estações Experimentais de Pendência, em Soledade, e de Campo de Santana, nesta última a Emepa desenvolveu estudos envolvendo o cruzamento das raças Boer, Santa Inês e Dorper. O objetivo é conseguir um animal mestiço com ampla vantagem em carcaça e ganho de peso, adaptado às condições adversas do semiárido paraibano. O trabalho deu bom resultado, a exemplo de animais pesando até 140 quilos ante uma média de 80 quilos desse setor. O Boer é um dos caprinos que têm oferecido excelente resultado em cruzamento com raças indefinidas, que resultam em elevada produtividade em carne e leite.

Transferência de embriões

Ainda na Estação Experimental de Campo de Santana, os técnicos também realizam o complexo trabalho de transferência de embriões com o objetivo de obter maior produtividade em se tratando de um maior número de filhotes de Boer. Nestes experimentos os especialistas da Emepa conseguiram até 12 embriões para fecundar as fêmeas. E, assim, uma fêmea vai fornecer até três filhotes. O índice de aprovação chega a até 70%. A fêmea chega a dar duas crias por ano. O período de gestação desses animais é de cinco meses.

Outro estudo da Emepa que tem gerado bom resultado é a Prova de Ganho de Peso, que objetiva melhorar animais das raças Santa Inês e Boer. O trabalho é feito em parceria com criadores paraibanos, os quais deixam seus animais confinados por até 90 dias na estação. Lá, eles seguem um rígido padrão de mensuração e de alimentação. Ganho de carcaça, de gordura e peso são meticulosamente examinados nessa pesquisa.

COMPETITIVIDADE

Além de significativos trabalhos envolvendo a caprinovinocultura, as atividades de pesquisa e desenvolvimento conduzidas pela Emepa, na realidade, tem como missão viabilizar soluções no campo de tecnologia que promovam o aumento da competitividade dos setores produtivos ligados à atividade rural paraibana. A empresa executa trabalhos experimentais nas áreas de frutíferas, culturas alimentares, matérias-primas, pecuária e recursos naturais, além de estudos sobre processamento de frutas e produtos animais.

São destaques nas linhas de pesquisa da Emepa na área vegetal o melhoramento genético, sistemas de cultivo, produção integrada de frutas, controle biológico e alternativo de pragas e doenças, o manejo de solo e da água e a preservação ambiental.

E, ainda, na área animal, são desenvolvidas as seguintes linhas de pesquisas: melhoramento genético, sistemas de produção, reprodução, sanidade, nutrição e manejo.

Disseminação dos avanços em derivados

■ A produção de linguiça, hambúrguer, licor, carne de charque, salame, mortadela e queijos será difundida para o produtor do setor de caprinovinocultura

Produtos nobres derivados de caprinos e ovinos já é uma realidade na sede da Estação Experimental Pendência, uma das unidades de pesquisas da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa), situada no município de Soledade. Produtos como linguiça, hambúrguer, licor, carne de charque, salame, mortadela, e uma diversificada linha de queijos, entre outros, vão, logo mais, agregar valor aos negócios dos produtores do setor de caprinovinocultura paraibana, conforme informa José Costa.

"Já temos os produtos nobres oriundos de caprinos e ovinos, agora, é buscar a capacitação dos produtores a fim de que ele domine o processo tecnológico", afirma José Costa.

O trabalho de pesquisa que permitiu o desenvolvimento desses produtos foram executados nas Estações Experimentais Pendência e de Campo de Santana. A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por intermédio do laboratório do Nupa, também participou do desenvolvimento desses produtos nobres.

A buchada, por exemplo, uma das melhores iguarias da culinária nordestina passou por modificações profundas, empreendida pelos pesquisadores da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária (Emepa) e da UFPB. Esse prato regional é feito de vísceras de caprinos e ovinos, mas agora leva em seu preparo pó de cumaru, planta tradicional da região do Cariri paraibano, e ervas finas,



Caprino da raça Boer: animal fornece uma elevada produtividade na pecuária de carne

como agrião, orégano, hortelã e pimenta calabreza.

Da buchada nem a linha se perde", diz o dito popular, mas a que foi desenvolvida pela Emepa acabou de perder a incômoda linha, que tanto tem dado dor de cabeça aos degustadores de bebidas alcoólicas, mais especialmente os de cachaça que sempre optam pelo prato tradicional nordestino como tira-gosto.

A linha foi substituída por um tecido fibroso proveniente do intestino do próprio animal. Assim ficou mais cômodo saboreá-la sem ter que se engalfinhar-se para se livrar desse componente.

O processo de elaboração da bucha-

da, chamado projeto APL Cariri, foi executado por pesquisadores da Emepa e da UFPB, através do Nupa. Eles desenvolveram um novo produto dentro dos padrões de qualidade, que atendeu os padrões de órgãos fiscalizadores e que exige produtos processados, embalados e que estejam pronto para o consumo.

Conforme avaliação dos técnicos das duas instituições de pesquisa, a buchada, por ser elaborada com os subprodutos comestíveis de ovinos e caprinos, tem exibido uma grande importância comercial, uma vez que o rendimento da buchada atinge de 15 a 20% do peso do animal durante o abate.

Alimento rico em proteínas eleva produtividade dos animais em pesquisa

A alimentação também favorece de forma significativa para que a Emepa conquiste resultados positivos no que se relaciona aos rendimentos de caprinos e ovinos. Nas terras dos centros de pesquisas, existem vários plantios de capim das variedades buffel e grass. No cocho, os animais encontram palha, silagem de milho ou sorgo e feno de palma forrageira. A maniçoba também faz parte do cardápio.

A fim de obter um bom resultado do trabalho de pesquisa, são cultivados milho, sorgo, e palma forrageira. Ainda na alimentação dos animais, são adicionados vários subprodutos, como caroço de algodão, sementes de milho e feijão, que são produzidos nas outras estações experimentais da Emepa.

Os técnicos da Emepa têm todo o cuidado quando o assunto é alimentação concentrada. Os animais dispõem de um concentrado produzido na Estação de Soledade. Ele leva trigo, milho, soja ou torta, ureia e alguns minerais.

FECUNDAÇÃO

Assim como na Estação Experimental de Campo de Santana, a Estação Experimental Pendência também executa trabalhos sofisticados na área de fecundação no setor de caprino-ovinocultura. Transferência de embriões e inseminação artificial também constam em suas linhas de pesquisas, que melhoram sensivelmente a reprodução animal. O objetivo desses dois trabalhos é, além do aperfeiçoamento genético, fazer com que o animal gere mais filhos e, assim, ocorra o aumento da produção dos animais.

Na área de pecuária leiteira, a Emepa também tem alcançado ótimos resultados nestes últimos anos. A Alpina Britânica, uma das raças alvo de suas pesquisas, chega a fornecer até cinco litros de leite ao dia.

Durante o período de lactação, quando começa a produção de leite, os animais fornecem algo entre mil a 1,5 mil litros de leite ao mês, porém, essa produtividade vai depender do tipo de alimentação que está sendo dada aos caprinos e ovinos. A Parda Alpina, por exemplo, dá, uma média, de 2,5 litros por dia, e a Alpina Britânica, três litros ao dia.

SAIBA MAIS

Leilões

No ano de 2006, a Emepa comercializou seus animais por intermédio de três leilões e carta-convite. Os eventos foram realizados na Estação Experimental de Alagoinha, no Centro de Eventos e Serviços Rurais Carlos Pessoa Filho, em Campina Grande, e na Estação Experimental Pendência. Foram comercializados 143 bovinos das raças Gir, Guzerá e Sindi, além de mestiços Sindi/Sahival e Guzerá/Taparkar, 31 caprinos das raças Boer e Savana e 22 ovinos da raça Dorper.

Ainda no ano de 2006, foram repassados a criadores individuais, ou associações de produtores, distribuídos em 37 municípios, 90 animais, sobretudo reprodutores, sendo 15 bovinos, 41 caprinos e 34 ovinos. Através de contratos de cessão em comodato, por exemplo, os cessionários se responsabilizam pela alimentação, manutenção e proteção dos animais, além de seguirem normas técnicas quanto à utilização dos animais. Toda essa ação visa atingir uma eficácia na disseminação dos germoplasmas oriundos dos rebanhos da Emepa.

Rendimento do Dorper e Dâmara

Os ovinos das raças Santa Inês, Dorper e Dâmara, animais originários da África do Sul, em pleno semiárido paraibano, região que não oferece vantagem competitiva para a pecuária, estão dando um dos maiores rendimentos, do país, no que se refere a carne, melhoramento genético e de carcaça. Isso vem ocorrendo ao longo dos anos graças à dedicação dos funcionários da Emepa aos estudos e pesquisa realizados na Estação Experimental Pendência.

O Dorper, ao nascer, o peso fica em torno de cinco quilos, porém, já adulto, esse peso sobe para cerca de 140 quilos, um resultado significativo quando comparado com o animal criado sem manejo, cujo "peso vivo" oscila entre 80 a 90 quilos. Os funcionários da Emepa, com o objetivo de conseguir elevado "peso vivo" dos animais utilizam sistemas mistos de criação. Ou seja, em campo e em estabulamento. E fornecem aos caprinos e ovinos uma adequada e equilibrada alimentação, dividida em volumoso e concentrado.

O Santa Inês, por exemplo, o seu "peso vivo", quando adulto, atinge 90 quilos. E o

Dâmara chega a pesar 90 quilos com um ano e meio de idade. Ambos atingem, então, um elevado rendimento na pecuária de corte nacional. E quando comparados a animais nativos, essa diferença é significativa, já que os nativos pesam somente cerca de 60 quilos, o máximo em "peso vivo".

No que tange a carcaça, em animais utilizados nas pesquisas da Emepa, ela corresponde a 50% do rendimento, a média geral fica em 45%. No campo da gestação, que dura até 150 dias, também houve significativo avanço.

As fêmeas chegam a parir até dois cordeiros. No que se relaciona ao incentivo ao bom desenvolvimento dos filhotes durante a amamentação, tanto caprinos e ovinos amamentam até 90 dias em sistema intensivo.

Essa pesquisa de ganho de peso e de carcaça vai sanar um dos problemas dos criadores paraibanos. Mais especialmente quando eles se deparam com o dilema da melhor época de abate dos animais, isto é, no qual os animais tenham adequada quantidade de gordura e de massa muscular.

Pombal tem uma das melhores genéticas de Santa Inês do Brasil

■ Ovinos e seus sêmen atingem preço elevado no mercado. Descendência dos animais se originou da linhagem do plantel da fazenda Maria da Paz

A zona rural do município de Pombal (Ato Sertão paraibano) detém hoje um dos melhores rebanhos ovinos da raça Santa Inês do Brasil. Há tempos, a dose de semen de um Santa Inês chegou a valer cerca de R\$ 300 mil no mercado de sêmen animal. Por exemplo, o carneiro conhecido como "Encanto" exibiu uma das maiores cotações do país.

Devido a esse fato positivo no setor de ovinocultura, o município de Pombal se tornou um dos maiores e melhores celeiros da raça Santa Inês no Brasil. Outro ovino da região, e que já liderou o ranking nacional em sua categoria, o Camará (já morto), o seu preço atingiu a estratosférica cifra de R\$ 3 milhões, anos atrás, conforme informa o veterinário Ronaldo Mariz, o Poca.

Segundo ele, com certeza, Pombal, hoje, tem uma das melhores genéticas da raça Santa Inês no Brasil. Se tornou uma referência nacional. São ovinos que valem ouro. Trata-se de animais campeões nacionais em várias categorias.

"A região já é conhecida em todo o país por deter um dos melhores rebanhos de ovinos. Por exemplo o ovino Encanto foi o Grande Campeão Nacional. Ele abocanhou o prêmio, no ano de 2004, numa agrofeira em São Luís, no Maranhão", reforça o criador de raça Santa Inês, o pecuarista José Ramos Filho, dono da fazenda J. R. & SS, que mede 198 hectares. "Já o Camará, esse carneiro ganhou um troféu porque foi reconhecido como o primeiro do seu ranking em nível nacional. Até os estrangeiros já estão de olho no Santa Inês de Pombal", afirma o criador, que detinha a posse de Encanto.

PRÊMIOS

O pecuarista disse que os prêmios dados aos ovinos Encanto e Camará foram concedidos por um júri organizado pela Associação dos Criadores de Santa Inês (ABSI), e pela Associação Riograndense dos Criadores de Ovinos (Arco), que tem sede em Bagé



Ovino da raça Santa Inês de Pombal já liderou ranking nacional de concurso patrocinado pela Associação Riograndense dos Criadores de Ovinos

SAIBA MAIS

Critério de concurso

Os critérios utilizados nos concursos, promovidos pela Associação dos Criadores de Santa Inês (ABSI), e pela Associação Riograndense dos Criadores de Ovinos (Arco), para a escolha de um animal campeão levam em conta uma série de itens, a exemplo de padrão racial, perfil, implante de orelha, linha de dorso, profundidade e largo, arqueamento de costela, aprumo e cobertura da carcaça.

(RS), entidades que promovem concursos em várias capitais brasileiras em feiras e exposições agropecuárias.

Além de Encanto e Camará, vários outros ovinos da raça Santa Inês, da Paraíba, também ganharam prêmios em concursos estadual e nacional em suas categorias, realizados em feiras agropecuárias em várias capitais brasileiras, a exemplo de Caiçara, Catolezinho, Urubu, Marruá Terceiro Neto, Lenda, Cantiga, Sheila, Xodó e Be-

bel, entre outros. Porém, atualmente, nas fazendas de Pombal só se encontram os filhos desses carneiros campeões.

"São animais paraibanos da Raça Santa Inês que oferecem elevada produção de carne, e os concursos escolhem os melhores que se enquadram dentro de sua raça na produção de leite ou de carne. É bom lembrar que Camará foi o carneiro que teve mais filhos campeões", explica o veterinário.

Poca disse que Marruá, por exemplo,

tem uma "fabulosa história. Ou seja, "esse animal foi o que mais vendeu sêmen em todo o Brasil, que se encontra hoje na Central Alta Genética, em São Paulo. Infelizmente, criadores da região Sul já carregou muita coisa boa de Pombal. É o caso do Estado de São Paulo", frisou.

Ele conta que a maioria desses animais da Raça Santa Inês a descendência se originou da linhagem dos ovinos do plantel da Fazenda Maria Paz, localizada no município de São José de Espinharas, cujos produtos são conhecidos em todo o Brasil. "Foi a partir do ovino Marruá que se originou todos esses campeões", esclarece Poca, reforçando em seguida: "A origem da genética tem como origem a fazenda Maria Paz. No entanto, é bom deixar bem claro que Pompeu Borba e Maria Paz são os criatórios mais antigos da Paraíba. São eles que vem aperfeiçoando os animais".

Iniciativa de melhorar rebanho partiu dos próprios criadores da região

Na região de Pombal existem, hoje, algo em torno de 1,5 mil animais registrados, distribuídos em propriedades de cerca de 30 criadores. O trabalho de melhoria genética teve início no ano de 1999. "A iniciativa de melhorar o rebanho partiu dos próprios criadores. Agora, a tendência na região é descartar o bovino e partir para criar ovelhas", afir-

ma José Filho, lembrando a seguir: "É bom lembrar que Pombal contava com a maior bacia leiteira bovina da Paraíba há uns tempos atrás".

O criador disse que os animais de Pombal vêm sendo vendidos para o Brasil inteiro: "Um macho, hoje, não sai por menos de R\$ 30 mil. E se for um animal excepcional, o céu é o limite para a cota-

ção. O investimento neste setor está sendo melhor que aplicações nas ações da Petrobras", garante o empresário.

"A bem da verdade é bom esclarecer e vamos fazer jus ao criador Ricardo Wanderlei. Nós pegamos o rebanho dele e fizemos o trabalho de consaguinidade, isto é, animais da mesma família. Nós, criadores da região de Pom-

bal, acreditamos no rebanho dele. E assim obtivemos bons animais", esclareceu José Filho.

Segundo lembra o criador, as ovelhas se adaptaram bem às outras regiões brasileiras, "mas é bom salientar que o Santa Inês surgiu aqui no Semiárido nordestino. Antes da década de 60 era conhecido como pelo de boi", destaca.

Centro de pesquisa ajuda alunos a desenvolver teses de mestrado

■ **Trabalhos nas Estações Experimentais de Soledade e Campo de Santana auxiliam estudantes a concluírem cursos superiores e a disseminar as inovações tecnológicas no país**

Não é somente alternativas tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário paraibano que as Estações Experimentais de Campo de Santana e de Pendência têm oferecido, até o momento, ao longo desses anos. Esses dois importantes centros de pesquisas também têm ofertado espaço considerável para estudantes dos cursos de Zootecnia e Veterinária, oriundos de várias instituições de ensino superior do Estado e do país, desenvolverem seus trabalhos em nível mestrados na área de caprino-ovino-cultura. É uma parceria que ocorre desde a criação dos centros de pesquisas. Em Pendência, por exemplo, existe um abatedouro-modelo no qual os alunos executam as suas pesquisas com animais. Essa oportunidade dada aos estudantes estagiários tem o objetivo de colocar em prática tudo aquilo que ele aprendeu na sala de aula.

Na Estação Experimental de Campo de Santana, que é autossuficiente na produção de alimentos para os animais, o chamado volumoso, os estagiários absorvem conhecimentos sobre os processos de produção de feno e de silagem envolvendo as culturas de milho e capim buffel, entre outras variedades.

Nesses centros de pesquisas, os estagiários acompanham todo o processo de cultivo de várias culturas agrícolas, a exemplo de capim buffel.

Eles aprendem processos de fenação e silagem, quando as espigas são colhidas, são moídas e estocadas em locais apropriados. E ainda vão sofrer um processo de fermentação. O estoque dá para alimentar os animais da Emepa por cerca de dois anos, mais especialmente em período de seca.

Quanto ao feno, que utiliza o buffel, o mesmo processo acontece com o capim, que triturado e moído é depois estocado. Os estudantes aprendem que os volumosos constituem 50% da alimentação dos animais. Paralelo aos plantios de capim e milho, eles também assimilam técnicas de cultivo da palma forrageira, distribuídas em 30 hectares, e que se constituem num ali-



Laboratório de inseminação artificial da Estação Experimental de Campo de Santana reforça as pesquisas desenvolvidas por estudantes

SAIBA MAIS

Rebanho da Paraíba

O rebanho de caprinos da Paraíba soma, atualmente, algo em torno de 532 mil animais. Quanto aos ovinos, o rebanho fica em 512 mil animais, conforme aponta o último censo do IBGE. Os caprinos e ovinos paraibanos se constituem num dos melhores em termos de melhoria e qualidade genética do Brasil.

A qualidade genética alcançada engloba principalmente os animais das raças Boer, Santa Inês, Dorper e Savana. Foi a partir do ano de 1999 que a Paraíba introduziu em seu território raças de corte, e, de lá para cá, houve intensas avaliações de cruzamentos. Passada essa fase, os técnicos paraibanos observaram que essas raças têm dado grande contribuição à pecuária de caprinos e ovinos do Estado. São elas: Boer, Dorper, Savana e Dâmara. A raça Santa Inês é considerada nativa. No decorrer de anos, se desenvolverem centenas de pesquisas envolvendo essas raças de caprino e ovinos e sistemas de produção em campo e em confinamento com o objetivo de elevar o padrão genético desses animais.

mento importante para os caprinos e ovinos em período de seca.

Uma sala de cirurgia também integra o acervo da Estação Experimental, onde são feitos trabalhos complexos, como inseminação artificial e transferência de embriões. E, também, a realização de cirurgias com o intuito de restabelecer a saúde dos animais.

Os animais confinados nos campos da Estação Experimental de Campo de Santana são acompanhados desde a tenra idade. Cada animal recebe fichas individuais, as quais contêm os registros de desenvolvimento por intermédio de várias ações, como a mensura-

ção. Isso ocorre até um ano de idade.

Outros cuidados indispensáveis à saúde dos caprinos e ovinos, como a adoção de medidas profiláticas, também recebem o acompanhamento dos estudantes estagiários, que também assistem a todo o processo que visa propiciar uma boa sanidade animal, que envolvem a vacinação e a vermifugação, entre outras ações.

Os benefícios destinados a estudantes estagiários também têm se estendido a produtores rurais paraibanos nestes últimos anos. Por exemplo, neste período cerca de 250 entidades representativas de produtores receberam

animais, entre reprodutores e matrizes, dotados de alto padrão genético, das Estações Experimentais da Emepa de Soledade e Campo de Santana.

As aquisições desses animais por parte das entidades que aglutinam criadores paraibanos, englobam vários sistemas de repasse, como comodato, por empréstimo e rodízio e, até agora, beneficiaram mais de 15 mil criadores. Isso quer dizer que eles contam, agora, com rebanhos que dão bons rendimentos em carne e leite.

Savanna, Boer, Dorper e Santa Inês são algumas das raças que têm propiciado o melhoramento genético dos rebanhos de pequenos e médios criadores de caprinos e ovinos, espalhados em várias regiões da Paraíba.

As tecnologias e os processos de desenvolvimento de produtos da Emepa, além de beneficiar milhares de criadores, também ficam à disposição dos estudantes estagiários. Certamente, que após todo esses estudos práticos, os estudantes vão disseminar os trabalhos de pesquisa da Emepa por todo o país, contribuindo, então, para uma difusão das tecnologias e dos processos de desenvolvimento da Emepa em todo o Estado.

Produtor recebe ovino com boa genética

■ Além do repasse de animais, os produtores ainda receberam treinamento em capacitação, curso na área de pecuária de leite e carne

Após conquistar produtividade em vários setores da cadeia ovinocaprinopecuária, a Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa) repassou, ao longo desses 20 anos, para entidades representativas dos criadores paraibanos tecnologias desse setor, como reprodutores com elevada genética para cruzamento de raças, cursos de capacitação e gestão, entre outros programas do setor agropecuário. O repasse levou em conta a aptidão de cada produtor e da região. Por esse período, a difusão atingiu mais de 20 mil animais com elevado padrão genético para os produtores, priorizando os pequenos.

Por exemplo, o criador José Cavalcante Ramos, dono da propriedade Riacho Santo Antonio, situada no município de Soledade, que mede 200 hectares, é proprietário de um pequeno rebanho de caprinos e ovinos das raças Anglo Nubiano, Savana, Pardo, Alpina e SRD e Santa Inês.

O dono de Riacho Santo Antonio, que conta com sete filhos, foi contemplado pela Emepa, que se traduz na realização de várias parcerias e empréstimo de reprodutores através de comodato com o objetivo de melhorar a genética do seu rebanho.

Tais parcerias ensejaram o aumento da produção de leite e de carne dos rebanhos. "Eu, e minha família, e toda a comunidade de criadores da região, recebemos treinamento de capacitação da Emepa, como cursos de caprinovinocultura de leite, carne e derivados, produção e conservação de forragens e processamento de poupa de varias culturas", narra José Ramos.

No decorrer do tempo, o rebanho do produtor já deu 150 cordeiros e cerca de 250 cabritos. Isso somente em termos de criação, mas o ponto forte que mais lhe beneficiou foi a capacitação profissional, onde através desse processo, ele tem melhorado e organizado a sua atividade de criação de cabras e ovelhas e, também, a formação profissional de pessoas.

Os benefícios da Emepa vão além da simples capacitação e do aumento do rebanho. Os conhecimentos que José Ramos adquiriu já passaram de geração para geração. "Eu era menino quando meu pai já era envolvido com os programas da Emepa", diz ele.

Foi através da Emepa, que José Ramos aprendeu a criar os animais aplicando as técnicas recomendadas, como cuidar e evitar doenças, elaborar ração equilibrada, enfim, o manejo correto dos animais. "A Emepa ajudou muita gente aqui da região. A melhoria dos animais e o aumento de leite e das carnes das cabras e dos ovinos só ocorreram devido à ação da Emepa", elogia o criador".



Mais de 20 mil animais já foram repassados para os produtores paraibanos nos últimos anos

Empréstimo em comodato de caprino para criador de Gurjão

José Souto Ramos, proprietário do Sítio Angicos, no município de Gurjão, que mede 90 hectares, cria caprinos das raças Boer, Savana, Moxotó e SRD. E, ainda, ovinos Santa Inês e Dorper. Ele tem sete filhos e se diz "satisfeito" com os benefícios que recebeu da Emepa: "No começo, tive a oportunidade de aprender a construir um aprisco e adquirir reprodutores para melhorar a qualidade genética de minhas cabras e ovelhas. No início das chuvas a Emepa me empresta o trator para fazer a aração das terras. Graças a essa empresa meu negócio têm dado bons resultados", elogia o criador.

O rebanho de José Ramos já forneceu 160 cabritos e 100 borregos, filhos de reprodutores emprestados em comodatos pela Emepa. Com a construção do aprisco, hoje, morrem menos cabritos e borregos pois este serve para proteger os animais do frio.

"Através da Emepa, eu aprendi a cuidar melhor dos animais. Por exemplo, nos cursos para produtor, a gente aumenta os conhecimentos sobre o manejo de animais. Atualmente, tenho 100 caprinos e 90 ovinos. De forma geral, a Emepa tem ajudado e mudado a vida de muita gente aqui no município de Soledade. Eu detestava cabra e ovelha, mas aí observei as atividades da Emepa e, então, iniciei a minha pequena criação. Hoje tenho leite de cabra e vendo os borregos para carne graças ao apoio



As ações destinadas ao campo envolvem o fornecimento de reprodutores e assistência técnica em produção de forragens vegetais

que a Emepa tem dado".

O proprietário José Rodrigues cria 30 animais em seu sítio Barrocas, localizado no município de Soledade. A propriedade mede 300 hectares e acolhe, hoje, caprinos das raças Anglo Nubiano, Savana, e SRD, e ovinos Santa Inês e Dâmara.

Por intermédio de empréstimo, José Rodrigues recebeu reprodutores e assistência técnica e treinamento de capacitação da Emepa. A partir daí, ele já contabilizou 400 filhotes entre ovinos e caprinos desde o ano de 1992. "Para obter bons resultados na criação de cabras e ovelhas temos que cuidar direito dos animais. Hoje, ele detém 160 e caprinos 200 ovinos." Avalio que a Emepa faz muita coisa pelos pequenos produtores paraibanos. Só temos que agradecer porque ela têm mudado a vida para melhor e a gente ver o aumento do lucro com venda de leite e de carne", agradece o produtor.

Foco agora é desenvolver agronegócio na Paraíba

"Migrar de uma atividade de subsistência para uma ação empresarial. A partir daí, procurar consolidar um forte agronegócio da caprinovinocultura. Enfim, inserir o pequeno produtor no mercado de forma profissional. Para atingir esses fins, a Paraíba já dispõe de várias tecnologias nesse setor, e de pessoal capacitado, e um destacado rebanho de caprinos e ovinos. E, também, muitos resultados positivos de pesquisas feitas ao longo dos anos. Para tanto, temos também que implantar agora os Arranjos Produtos Locais do caprino e ovino no Estado para deslançar esse segmento da economia paraibana".

A análise sobre a tendência atual da ovinocaprinopecuária partiu do pesquisador da Emepa, Wandrick Hauss de Sousa. Ele reforça destacando que com as parcerias do Sebrae-PB e do Governo do Estado vai ser possível desenvolver um forte agronegócio da caprinovinocultura paraibana. "A Paraíba serve de modelo para outros Estados no que se relaciona a esse setor. Já temos inúmeros produtos desenvolvidos que vão agregar valor à atividade. Temos que agora que implantar políticas para esse segmento com o objetivo de atingir um desenvolvimento sustentável", afirma ele. A Paraíba exibe hoje o quarto maior rebanho de caprinos e o sétimo da região Nordeste.

O pesquisador disse que, atualmente, o Brasil importa carnes de caprinos e ovinos de outros países visto que a produção do país não atende a demanda interna. "E 95% do abate ainda é feita de forma clandestina. Temos que combater tal irregularidade. Se trata de uma concorrência desleal para os que produzem de forma legal", afirma Wandrick de Sousa. "O futuro da caprinovinocultura paraibana exige visão empresarial e relação profissional de mercado. O produtor tem que mudar a sua forma de gestão e empreender uma governança eficiente e eficaz da cadeia do setor. Nós, da Emepa, vamos buscar atingir esses objetivos, afirma Wandrick de Sousa. Para o diretor Administrativo da Emepa, Francisco Medeiros, "a estatal é uma das empresas do Brasil que dispõe de recursos para desenvolver o agronegócio da caprinovinocultura de forma sustentável".

Consultor diz que caprinovinocultura nordestina será destaque no mundo

■ Agentes do projeto Aprisco Nordeste discutem estratégias e ações para expandir setor na Paraíba com dirigentes do Banco do Brasil e Embrapa

O setor de ovinocaprinocultura deverá ser para a economia do Nordeste o que a soja significa hoje economicamente para a região Sul do Brasil. Essa é a tendência atual desse segmento do setor agropecuário, conforme avaliação feita pelo consultor Ênio Queijada de Souza, coordenador da área de Ovinos e Caprinos do Sebrae Nacional.

"Há 40 anos, ninguém sabia que a região Sul seria transformada no segundo maior produtor e exportador de soja do mundo. Se trabalharmos de forma correta, profissionalizando o setor, vamos também transformar essa cadeia produtiva de ovinos e caprinos do Nordeste em destaque mundial", estimou Ênio de Souza.

Ele participou, no último dia 29 de junho, no hotel Imperial, em João Pessoa, de reunião de agentes do Projeto Aprisco Nordeste, evento que reuniu os gestores do Sebrae na região nordestina e gerentes do programa Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) do Banco do Brasil (BB).

Conforme orienta Ênio Queijada, é preciso atuar de forma mais regional, e menos localmente, a estratégia de mercado e profissionalizar mais a atividade para que o crescimento seja exponencial na região Nordeste.

"Além de ser uma vocação do Nordeste, a ovinocaprinocultura tem um grande mercado para ser conquistado e o crédito não é problema. Muitos recursos têm sido drenados para o setor, porém, o que vejo é que precisa haver melhor orientação e maior profissionalismo na captação e também no seu uso desses recursos", aconselhou.

O gerente do programa Desenvolvimento Regional Sustentável do Banco do Brasil, na Paraíba, Francisco Alves dos Santos, confirma o incentivo dado ao setor nesses últimos anos: "Vamos fornecer crédito por intermédio do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) a mais de 600 famílias este ano e o montante pode passar de R\$ 3 milhões. O BB, enquanto fomentador do crédito, está colado com as iniciativas de desenvolvimento da Paraíba", revelou.

Embora possua o quarto maior rebanho da região Nordeste de ovinos e caprinos, a Paraíba atualmente tem a maior produção do país de leite de cabra (cerca de 20 mil litros por dia). Para o economista e diretor do Sebrae Paraíba, Luiz Alberto Amorim, a meta do programa, no Estado, é produzir até 2012 mais de 50 mil litros/dia, resultando num crescimento de 150%. "Queremos que a estrutura da cadeia produtiva migre de um foco de economia de subsistência, fase atual, para uma economia sustentável. Dentro dessa visão, queremos comercializar o leite de cabra mais como alimento e menos como remédio. Esse é o grande foco de discussão



Estado tem a maior produção de leite de cabra do país, cerca de 20 mil litros por dia, conforme dados de pesquisa divulgada pelo IBGE

SAIBA MAIS

Atuação

Implantado desde o ano de 2002 pelo Sebrae Nacional, o Projeto Aprisco atua nos nove Estados da região Nordeste e no Distrito Federal. O objetivo do projeto é promover a sustentabilidade social e econômica da cadeia produtiva de ovinos e caprinos, por intermédio do aumento da produção e da produtividade de carne, leite, pele e seus derivados, tornando-os mais competitivos com os similares importados.

dessa reunião para todos os gestores de projeto caprino e ovino Sebrae Nordeste e do DRS Nordeste", afirmou Luiz Amorim.

Segundo esclarece Luiz Amorim, o encontro em João Pessoa serviu justamente para promover o alinhamento estratégico entre as DRS do Banco do Brasil e o Sebrae dentro da visão da estruturação da cadeia produtiva, que futuramente vai incluir o norte de Minas.

"A atividade gera algo em torno de 15 mil litros destinados para os programas governamentais e envolve quase 900 produtores de 31 municípios. Queremos que não apenas o Estado aumente a sua compra de leite, mais outros segmentos sejam envolvidos nessa cadeia como forma de expandir o setor de ovinocaprinocultura", estimou.

Produtores da região do Cariri Ocidental paraibano produzem mais leite de cabra

Os números mostram que o mercado paraibano de ovinocaprinocultura continua forte e se expandindo no país, mas precisa avançar ainda mais: "Temos perspectiva e uma potencialidade para o negócio. Queremos se estruturar para esse mercado, pois quando ele bater a nossa porta - e já está batendo - os produtores e fornecedores estarão mais preparados para ofertar", lembrou Luiz Amorim.

Para se ter uma ideia do potencial de consumo do leite de cabra, e do quanto a produção de leite ainda é incipiente, o que atualmente é produzido (20 mil litros/dia) na região do Cariri paraibano é praticamente consumido na região.

Para Ênio Queijada, os Estados nordestinos precisam deixar de lado as diferenças e romper os muros - "Temos de dialogar de forma mais intensa, trocar mais experiência e deixar de lado as vaidades estaduais. Nenhum Estado é o centro do universo. Crescendo a demanda e estruturando bem a cadeia ganham todos. Os agentes do Sebrae, e do Estado, juntos, precisam desenvolver uma visão regional e não estadual do setor", reforçou.

O chefe-geral da unidade Embrapa Ca-

prinos e Ovinos, Evandro Holanda Júnior, classificou o encontro de Aprisco Nordeste, em João Pessoa, não apenas de produtivo, mas também qualitativo pelo nível de discussão e aprofundamento do projeto envolvendo todos os gestores dos Estados do Nordeste e os desdobramentos futuros.

SOBRAL

A próxima reunião do Aprisco Nordeste está marcada para julho em Sobral (CE), e sede da unidade Embrapa Caprinos e Ovinos. "É preciso canalizar todas as competências e recursos tecnológicos fundamentais para juntos direcionarmos para esse projeto. Nesse sentido, a Embrapa Caprinos e Ovinos já é integrante nesse campo", frisou Evandro Júnior. A Embrapa, que realiza transferência de tecnologia na região Nordeste, já atua na capacitação de produtores e na elaboração de projetos, com destaque para o controle de doenças, além de ações voltadas para alimentação e melhoramento genético do rebanho, acompanhamento do rebanho de caprinos e ovinos e orientação técnica a produtores.